



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA

RELATÓRIO

2018

DIRETOR GERAL DA FAMES - 2018

Paulo Henrique Avidos Pelissari

CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Marta Dourado Storch – Presidente

Área de Avaliação: *Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional*

Rafael de Tassis Vello – Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Área de Avaliação: *Dimensões 8 e 10 - Planejamento e Avaliação e Sustentabilidade financeira*

Nelson Gonçalves Pereira Filho – Membro do Corpo Docente do Quadro Efetivo

Área de Avaliação: *Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição*

Rosângela Thompson Ribeiro - Membro do Corpo Docente do Quadro Efetivo

Área de Avaliação: *Dimensão 5 - Políticas de Pessoal*

Rosângela Peruch - Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Área de Avaliação: *Dimensão 7 - Infra Estrutura Física*

Marcelo Trevisan - Membro do Corpo Docente do Quadro Temporário

Área de Avaliação: *Dimensões 2 e 3 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão*

Priscila de Souza Fernandes – Representante da Sociedade Civil

Área de Avaliação: *Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade*

Pablo de Vasconcelos Cunha – Representante dos Alunos

Área de Avaliação: *Dimensão 9 - Política de atendimento aos Discentes*

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	7
2 DADOS INSTITUCIONAIS	
2.1. Missão, visão e objetivos institucionais	
2.2 Perfil Institucional	8
2.2.1 Estrutura Física, Administrativa, Localização e Inserção Regional	
2.2.1.1 Estrutura Física	
2.2.1.2 Estrutura Administrativa	9
2.2.1.3 Organograma Institucional	10
2.3 Localização e inserção regional	
3 METODOS E FORMAS DE AVALIAÇÃO	11
4 DESENVOLVIMENTO	12
4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	
4.1.1.1 O PDI – Plano de desenvolvimento Institucional	
4.1.1.2 Procedimentos de avaliação e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional	
4.1.1.3 Avaliação Institucional	13
4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	20
4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	
4.2.1.1 O PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, suas finalidades e objetivos	
4.2.1.1.1 Indicadores	
4.2.1.2 O perfil dos alunos Ingressantes 2018	24
4.2.1.3 Perfil dos alunos egressos, 2017	26
4.2.1.4 O que pensam os egressos a respeito da FAMES	28
4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	30
4.2.2.1 A FAMES e a sociedade	31
4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	37
4.3.1 Dimensão 2: Políticas Para O Ensino, A Pesquisa e a Extensão	
4.3.1.1 O ENSINO	
4.3.1.1.1 Cursos Oferecidos	
4.3.1.1.2 Avaliação das políticas para a melhoria do ensino/Indicadores	37
4.3.1.1.3 Avaliação da prática pedagógica	38
4.3.1.1.4 Avaliação do currículo e da metodologia dos cursos/Indicadores	40
4.3.1.1.5 Avaliação dos processos ensino-aprendizagem/Indicadores	41
4.3.1.1.6 Avaliação da coerência entre os PPCs e o mercado de trabalho/Indicadores	44
4.3.1.1.7 Avaliação das inovações didático-pedagógicas / Indicadores	45
4.3.1.1.8 Inserção no mercado de trabalho	46
4.3.1.2 A PESQUISA	47
4.3.1.2.1 Ações realizadas, visando o desenvolvimento da pesquisa	48
4.3.1.3 A EXTENSÃO	52
4.3.1.3.1 Cursos de Extensão	53
4.3.1.3.2 Visão interna da Extensão	
4.3.1.3.3 Ações realizadas na Extensão	54
4.3.1.3.4 Visão interna da Extensão –Indicadores	55
4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	58
4.3.2.1 A comunicação com a Sociedade	
4.3.2.1.1 A comunicação interna e externa, na avaliação dos alunos – indicadores	
4.3.2.1.2 A comunicação interna e externa, na avaliação dos docentes – indicadores	59
4.3.2.1.3 A comunicação interna e externa, na avaliação dos funcionários – indicadores	61
4.3.2.1.4 A imagem pública da Instituição, na avaliação dos alunos/Indicadores	
4.3.2.1.5 A imagem pública da Instituição, na avaliação dos docentes/Indicadores	64
4.3.2.1.6 A imagem pública da Instituição, na avaliação dos funcionários/Indicadores	65
4.3.2.1.7 Investimento na comunicação e circulação da informação	65
4.3.3 Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes	66
4.3.3.1 Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes	
4.3.3.1.1 Total de vagas ofertadas nos cursos de graduação em 2018	67
4.3.3.1.2 Número de candidatos ao Processo seletivo, em 2018/I	
4.3.3.1.3 Número total de ingressantes, em 2018	

4.3.3.1.4 Média de alunos por turma, durante o curso	
4.3.3.1.5 Tempo de Permanência dos alunos na Instituição	68
4.3.3.2 Políticas de participação de estudantes em atividades de ensino	
4.3.3.2.1 Número de alunos contemplados com o programa Bolsa Monitoria	
4.3.3.3 Ações Realizadas	
4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	69
4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	
4.4.1.1 Políticas de gestão de pessoal Docente	
4.4.1.1.1 Ingresso na carreira docente	
4.4.1.1.2 Docentes Efetivos	70
4.4.1.1.3 Docentes em Designação Temporária	
4.4.1.1.4 Docentes com publicações	71
4.4.1.1.5 Docentes Inativos	
4.4.1.1.6 Capacitação de Docentes	
4.4.1.1.6.1 Indicadores	
4.4.1.1.7 Políticas de progressão na carreira	72
4.4.1.1.7.1 Indicadores	
4.4.1.2 Políticas de gestão de pessoal Técnico - Administrativo	
4.4.1.2.1 Pessoal Técnico-Administrativo inativo	
4.4.1.2.2 Ingresso na Instituição	
4.4.1.2.3 Políticas de Progressão na Carreira	
4.4.1.2.4 Indicadores	
4.4.1.2.5 Políticas de Capacitação	74
4.4.1.2.6 Indicadores	
4.4.1.2.7 Clima Institucional/Indicadores	74
4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	79
4.4.2.1 Funcionamento, composição e atribuições dos Órgãos Colegiados	
4.4.2.1.1 A Organização e gestão administrativa/ Indicadores	80
4.4.2.2 Organização e gestão acadêmica – Organograma	82
4.4.2.2.1 Organização e gestão acadêmica/ Indicadores	
4.4.2.2.2 Uso da gestão e tomadas de decisão institucional, em relação às atividades educativas	83
4.4.2.2.3 Funcionamento do Sistema de Registros Acadêmicos e Inscrições	
4.4.2.2.4 Modos de participação dos atores na gestão	84
4.4.2.2.5 Ações Realizadas	
4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	
4.4.3.1 Captação e alocação de recursos	
4.4.3.2 Indicadores	85
4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FISICA	86
4.5.1 Espaço Físico	
4.5.1.1 Espaço físico destinado às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	
4.5.1.2 Melhorias realizadas do espaço físico destinado ao de Ensino, Pesquisa e Extensão	87
4.5.1.3 Espaço físico destinado às atividades Administrativas	
4.5.1.4 Instalações Sanitárias	
4.5.1.5 Investimentos na aquisição, construção, ampliação e reforma do espaço físico	
4.5.1.6 O Espaço físico – Indicadores	
4.5.2 Equipamentos	89
4.5.2.1 Equipamentos de patrimônio da FAMES, que compõem a estrutura física interna	
4.5.2.2 Instrumentos musicais de patrimônio da FAMES, que compõem a estrutura física interna	
4.5.2.3 Equipamentos e instrumentos musicais - Indicadores	
4.5.3. Biblioteca	91
4.5.3.1 O Acervo da Biblioteca	
4.5.3.2 Biblioteca – Indicadores	92
4.5.4 Laboratórios	93
4.5.5 TI – Tecnologia da Informação	94
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	96
5.1 Potencialidades	97
5.2 Fragilidades	
5.3 Sugestões/Recomendações	
4 REFERÊNCIAS	97

Índice dos Quadros Demonstrativos

Quadro 1: Estrutura Física

Quadro 2: Organograma Institucional

Quadro 3: Quadro docente dos cursos de graduação

Quadro 4: Classificatório Geral dos cursos de Música no Brasil

Quadro 5: Conclusões da Dimensão 8

Quadro 6: Quadro de Avaliação das Metas do PDI

Quadro 7: Conclusões da Dimensão 1

Quadro 8: Ações Sociais Realizadas pela FAMES

Quadro 9: Projeto Música na Rede

Quadro 10: Mapa da atuação da FAMES no Estado do Espírito Santo

Quadro 11: Projeto Orquestra Sinfônica do estado do Espírito Santo

Quadro 12: Projeto FAMES nas Comunidades

Quadro 13: Eventos Científicos culturais

Quadro 14: Eventos científico culturais – número de apresentações por grupo musical

Quadro 15: Conclusões da Dimensão 3

Quadro 16: Atos Autorizativos dos Cursos de Graduação

Quadro 17: Formação do Corpo Docente Efetivo

Quadro 18: Formação do Corpo Docente Temporário

Quadro 19: Organograma da Extensão

Quadro 20: Número de Alunos nos Cursos de Extensão

Quadro 21: Projetos Internos – Oficinas

Quadro 22: Grupos Musicais de Extensão Acadêmica

Quadro 23: Alcance Social das Atividades de Extensão

Quadro 24: Conclusões da Dimensão 2

Quadro 25: Investimentos na Comunicação

Quadro 26: Conclusões da Dimensão 4

Quadro 27: Total de Vagas Ofertadas nos Cursos de Graduação

Quadro 28: Número de Candidatos ao Processo Seletivo

Quadro 29: Número total de Ingressantes

Quadro 30: Média de Alunos por Turma

Quadro 31: Tempo de Permanência dos Alunos na Instituição

Quadro 32: Número de Alunos contemplados com Bolsa Monitoria

Quadro 33: Conclusões da Dimensão 9

Quadro 34: Docentes Efetivos

Quadro 35: Titulação dos Docentes Efetivos

Quadro 36: Área de Formação dos Docentes Efetivos que Atuam no Bacharelado

Quadro 37: Área de Formação dos Docentes Efetivos que Atuam na Licenciatura

Quadro 38: Docentes em Designação Temporária

Quadro 39: Titulação dos Docentes DTS

Quadro 40: Área de Formação dos Docentes DTS que Atuam no Bacharelado

Quadro 41: Área de Formação dos Docentes DTS que Atuam na Licenciatura

Quadro 42: Redução de Vagas para Satisfazer Decreto n. 3923-R

Quadro 43: Número de Docentes com Publicações em 2018

Quadro 44: Número de Docentes Inativos

Quadro 45: Cursos de Pequena Duração

Quadro 46: Pessoal Técnico-Administrativo

Quadro 47: Escolaridade do Pessoal Técnico-Administrativo

Quadro 48: Pessoal Técnico-Administrativo Inativo

Quadro 49: Conclusões da Dimensão 5

Quadro 50: Organograma de Gestão Acadêmica

Quadro 51: Conclusões da Dimensão 6

Quadro 52: Execução Orçamentária/2018

Quadro 53: Conclusões da Dimensão 10

Quadro 54: Espaço Físico Destinado às Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Quadro 55: Instalações Sanitárias

Quadro 56: Últimos Investimentos na Aquisição, Construção, Ampliação e Reforma do Espaço Físico

Quadro 57: Equipamentos de Patrimônio da FAMES



Quadro 58: Instrumentos Musicais de Patrimônio da FAMES

Quadro 59: Acervo da Biblioteca

Quadro 60: Laboratórios

Quadro 61: Setores da FAMES Beneficiados pela Implantação do Núcleo de TI

1 APRESENTAÇÃO

A CPA – Comissão Própria de Avaliação, da FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO MAURÍCIO DE OLIVEIRA, legalmente instituída pela RESOLUÇÃO FAMES 07/2010, e constituída através da Instrução de Serviço FAMES N° 31, de 21/03/2017, apresenta o seu Relatório de Auto-avaliação, **na versão integral**, relativo ao ano de 2018. O Processo de avaliação envolveu os diversos segmentos da Comunidade Acadêmica, buscando despertar nela, o interesse pelo aperfeiçoamento dos resultados buscados pela atividade fim da Instituição: a formação de Profissionais da Música.

A Avaliação Institucional, criada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), através da Lei n° 10.861, de 14/04/04, que abrange diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão das Instituições de Ensino Superior, veio contribuir de forma relevante para a construção de uma nova Instituição, atendendo aos anseios da comunidade acadêmica, já que a FAMES continua buscando aperfeiçoar o seu funcionamento para alcançar melhores resultados em sua missão institucional, objetivando planejar com eficiência a sua gestão e prestar contas à sociedade, projetando-se a padrões cada vez mais elevados de qualidade e de relevância.

Estão contempladas neste documento análises de todas as dimensões da Avaliação Institucional propostas pela CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, apontando algumas ações efetivadas, novas ações a serem desenvolvidas e ações sugeridas pela comunidade.

2 DADOS INSTITUCIONAIS

2.1. Missão, Visão e Objetivos Institucionais

A **Missão** da FAMES é:

“Promover a Educação Musical em todas as regiões do Estado do Espírito Santo, desenvolvendo competências e habilidades musicais de jovens e adultos, incentivando-os à busca da excelência no desenvolvimento pessoal, artístico e científico, tornando-os socialmente relevantes e profissionalmente empreendedores e competitivos no mercado de trabalho”.

E sua **Visão** de Futuro é:

“Ser uma instituição de formação superior e de iniciação em música de referência no cenário estadual e nacional, destacando-se pela competência, responsabilidade e excelência com que implementa seus programas de Ensino, Pesquisa e Extensão, contribuindo para o desenvolvimento científico-cultural do Espírito Santo.”

Seus **Objetivos Institucionais**:

- Ø *Oferecer educação superior em música, por intermédio de cursos de graduação e de pós-graduação, bem como os cursos de extensão.*
- Ø *Desenvolver pesquisa em música nos campos científicos, técnicos e culturais em consonância com as realidades regionais.*
- Ø *Desenvolver a extensão do Ensino e a Pesquisa, mediante cursos e serviços especiais prestados ao Governo, à sociedade civil organizada e aos cidadãos, promovendo a difusão de novos conhecimentos, resultantes da pesquisa científica e tecnológica;*
- Ø *Formar profissionais com perfis e desempenho adequados às exigências do mercado de trabalho, generalista ou especialista, através da graduação ou pós-graduação, nas áreas de conhecimento específico;*

- Ø *Promover e divulgar conhecimentos específicos e técnicos no campo da música, através do ensino, de publicações, apresentações, concertos e recitais nos diversos setores culturais da música e outras formas de comunicação;*
- Ø *Ofertar cursos de aperfeiçoamento e especialização técnico-científica a seus profissionais;*
- Ø *Cooperar na obra administrativa e cultural do Estado do Espírito Santo, preservando o patrimônio cultural e contribuindo para o progresso artístico e cultural do Estado e do País;*
- Ø *Incrementar o intercâmbio com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras.*

2.2 Perfil Institucional

A Faculdade de Música do Espírito Santo “Maurício de Oliveira” (FAMES) é uma Faculdade isolada ligada à Rede Estadual de Ensino e erigida como entidade autárquica, com personalidade jurídica e direito público interno e autonomia didática, financeira, administrativa e disciplinar, vinculadas à Secretaria de Estado da Educação, que tem como finalidade formar profissionais na área da música, nas modalidades Licenciatura e Bacharelado.

A FAMES oferece ensino superior em música diferenciado e preocupa-se com a formação de sujeitos com valores éticos e morais, com visão prospectiva e inovadora, envolvendo competências técnicas, científicas e humanas, com vistas aos quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser (DELORES, 1998).

Atualmente, a Faculdade de Música do Espírito Santo “Maurício de Oliveira” é uma Instituição reconhecida no cenário capixaba e nacional pelo seu caráter social, científico, educacional e comunitário, que oferece cursos de graduação em música devidamente organizados, sistematizados e regularizados, permanentemente revisados e atualizados para as devidas adequações às mudanças culturais, sociais, econômicas, científicas e tecnológicas às quais estamos sujeitos, e ao mesmo tempo, oferece um vasto leque de atividades e cursos de extensão, articulados com os currículos dos cursos de graduação. No âmbito da EXTENSÃO, oferece à comunidade oportunidades de iniciação musical, estudos específicos nos respectivos instrumentos, pré-vestibular, participação em projetos de extensão internos e externos, dentre outras oportunidades que envolvem conhecimento, cultura e lazer.

Assim sendo, pelo seu compromisso com os princípios de qualidade e contemporaneidade, a FAMES incorpora em seu projeto acadêmico as funções de ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO que lhe permitem um trabalho educacional articulado com diversos setores e instituições da sociedade espírito-santense nas suas mais diferentes necessidades (sociais, afetivas, culturais e inclusivas). Desta forma, são garantidas as condições para aprendizagem permanente, a contribuição para a proteção e consolidação dos valores da sociedade, dentre os quais a justiça, a ética profissional, o respeito pelo ser humano, a igualdade, a liberdade de expressão, a solidariedade e a verdade.

2.2.1 Estrutura Física, Administrativa, Localização e Inserção Regional

2.2.1.1 Estrutura Física

ÁREA TOTAL	1.872,16 m ²
Área construída	1.372,16 m ²
Área de circulação	500 m ²
Nº de salas de aula / Disciplinas práticas	30 salas
Nº de salas de aula / Disciplinas teórico-científicas	07 salas
Nº de Laboratórios	1) 1 Laboratório de Informática; 2) 2 Laboratórios de Percussão; 3) 1 Laboratório de Música Popular 4) 1 Laboratório de Teclados



	5) 1 Laboratório de Prática Pianística.
Nº de Salas para Ensaio de Corais e pequenos grupos	01 sala
Nº de Auditórios	01
Nº de Bibliotecas	01

Quadro 1: Estrutura Física / Fonte: Assessoria Especial

2.2.1.2 Estrutura Administrativa

Nos termos da **Lei Complementar 304/2004**, nos **Decretos**: 2326-R, 2937-R, 2956, 3077-R, 3349-R, 3989-R, 3951-R, 4068-R, 4082-R e na **Lei Complementar 813**, e, nos termos do Regimento Interno, aprovado através da Resolução CEE 1222/2005, compreendem os órgãos da Estrutura organizacional da FAMES:

I. Nível de Direção superior:

- a) Conselho Superior;
- b) Conselho Acadêmico;
- c) Diretor-Geral.

II. Nível de Assessoramento:

- a) Assessoria Jurídica;
- b) Assessoria de Planejamento;
- c) Assessoria de Comunicação;
- d) Assessoria Acadêmica;
- e) Coordenações/Colegiados dos Cursos.

III. Nível de Execução Programática:

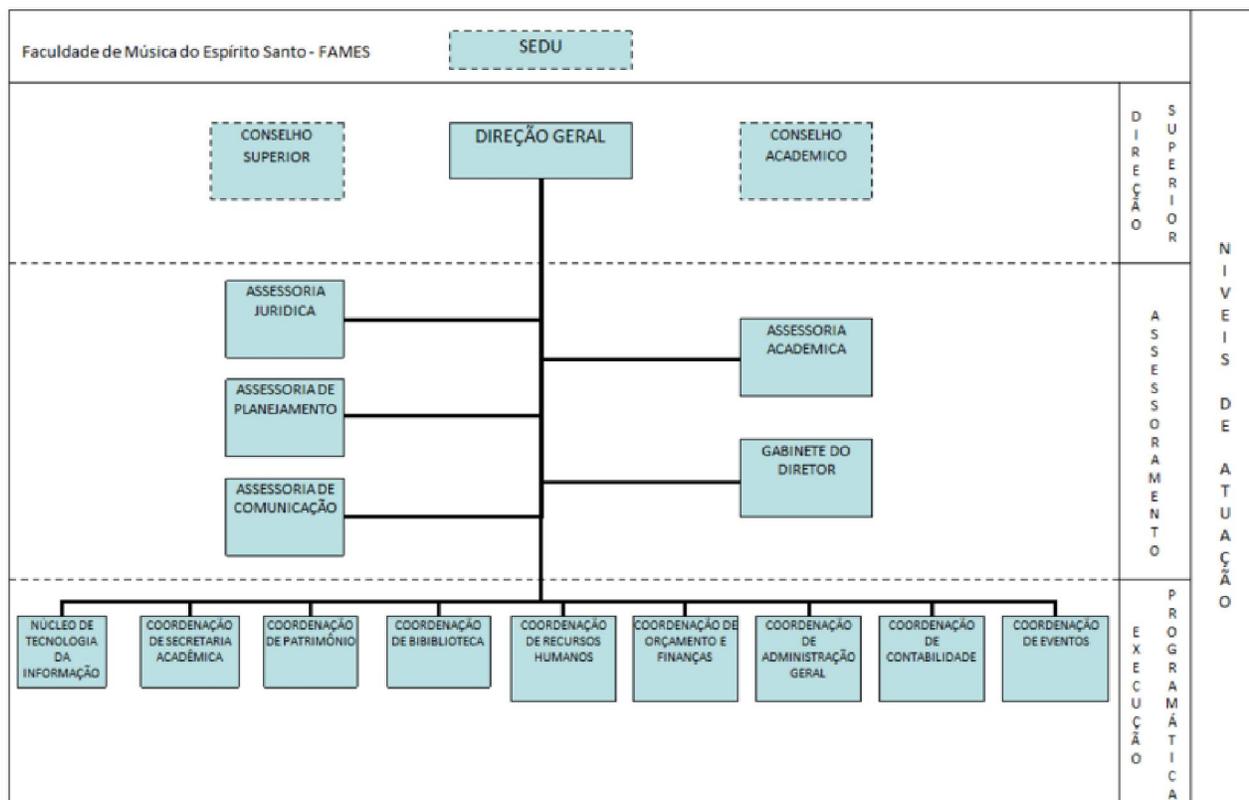
- a) Coordenação de Recursos Humanos;
- b) Coordenação de Orçamento e Finanças;
- c) Coordenação de Administração Geral;
- d) Coordenação de Secretaria;
- e) Coordenação de Biblioteca;
- f) Coordenação de Contabilidade;
- g) Coordenação de Eventos;

- h) Núcleo de Tecnologia da Informação.

IV. Nível de Execução Acadêmico-administrativa: *(coordenações estabelecidas através de Resolução Interna)*

- a) Coordenação do Núcleo de Matérias Teóricas;
- b) Coordenação do Núcleo de Instrumentos de Teclas;
- c) Coordenação do Núcleo de Instrumentos de Sopro;
- d) Coordenação do Núcleo de Instrumentos de Cordas;
- e) Coordenação do Núcleo de Canto;
- f) Coordenação do Núcleo de Música Popular;
- g) Coordenação do Curso de Formação Musical.

2.2.1.3 Organograma Institucional



Quadro 2: Organograma Institucional / Fonte: Assessoria de Planejamento

2.3 Localização e inserção regional

A Faculdade de Música do Espírito Santo situa-se na Praça Américo Poli Monjardim, nº 60, no Centro de Vitória, ES, CEP. 29016040.

Por situar-se no centro da capital, torna-se de fácil acesso, atendendo àqueles que desejam estudar e/ou especializar-se em música, mas que têm outras atividades profissionais e, ainda, residem longe ou têm dificuldades de transporte.

Na verdade, a trajetória da FAMES está inserida na vida da sociedade espírito-santense porque, embora a sua área de abrangência mais imediata seja formada pela região metropolitana denominada Grande Vitória (constituída pelos municípios de Cariacica, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória), a sua ação estende-se por todo o interior do Estado do Espírito Santo que, pela reduzida oportunidade de oferta de ensino superior em Música, faz com que os desejosos de terem uma formação superior em música busquem em Vitória, a oportunidade de acesso a esse nível de ensino.

O Espírito Santo, como unidade federativa, mediante o cenário nacional e mundial no que se refere ao desenvolvimento econômico, social, político e educacional passa por grandes transformações. Com as descobertas das jazidas de petróleo e gás ao longo da costa do seu território, o nosso Estado vem ampliando o seu poder econômico e, como consequência, o seu desenvolvimento social e educacional, tendo em vista o fato de que para atender às demandas da produção, aumenta a necessidade de mão de obra, o que faz com que famílias de outros Estados e do exterior venham para o Espírito Santo. Com essa nova realidade, cresce a necessidade de abertura de novas escolas e aumento da oferta de vagas para todos os níveis de ensino. Logicamente, isso acontecendo, torna-se preciso aumentar o quadro docente de todas as instituições educacionais, conforme as especificidades de cada nível e modalidade ensino.

Diante desse fato, insere-se a necessidade da figura do professor de música já que, com a regulamentação da Lei nº 11.769, torna-se obrigatório o ensino da música na escola básica, envolvendo Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. O seu Art. 1º passa a complementar o Art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, acrescido como "§ 6º, o qual determina que a música é conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de que trata o § 2º deste artigo." (NR).

Considerando que, no nosso Estado, somente a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e a FAMES possuem cursos de Graduação em Música, o campo profissional torna-se favorável à formação do Licenciado e do Bacharel, uma vez que a sociedade precisa tanto do professor de Educação Musical nas escolas como do especialista (Bacharel) em música que, com a sua atuação, fortalece a difusão da cultura musical e atende às demandas do mercado e da indústria da música.

Partindo desse ponto de vista, a FAMES considera ser fundamental cuidar de algo que é essencial para a sociedade: a elaboração e ampliação do conhecimento musical, patrimônio de uma cultura, bem como a disseminação desse conhecimento. Assim sendo, assume o compromisso permanente com a sociedade e coloca-se a seu serviço desta que a mantém, buscando soluções para atender as suas necessidades culturais e sociais, sem, entretanto, perder o caráter da universalidade do conhecimento, firmando-se como uma Instituição de ideais nobres quanto à disseminação da cultura musical, a construção da cidadania e à sensibilização para a arte.

3 METODOS E FORMAS DE AVALIAÇÃO

A CPA-FAMES desenvolveu significativo esforço na avaliação do conjunto de suas atividades, buscando sensibilizar a comunidade acadêmica, para a importância de um processo efetivamente participativo que envolvesse a Instituição como um todo. Dividiu suas ações em 03 (três) fases, compreendidas:

- Ø 1ª etapa: **Avaliação das disciplinas** que compõem a estrutura curricular, e de seus **docentes**, realizada pelos alunos dos cursos de graduação;
- Ø 2ª etapa: **Avaliação do Ensino, Pesquisa, Extensão e Infra Estrutura Física e de Equipamentos**. Enfim, avaliação da **Instituição como um todo**, realizada pelos alunos dos cursos de graduação e docentes;
- Ø 3ª etapa: **Avaliação da Instituição**, como um todo, realizada pelos funcionários da área administrativa.

Os métodos utilizados para a coleta dos dados foram:

- Ø **Análise documental**: a FAMES foi avaliada em todas as suas dimensões. O **PDI** - Plano de Desenvolvimento Institucional, o **PPI** - Projeto Pedagógico Institucional e os **PPCs** - Projetos Pedagógicos dos Cursos foram considerados referências importantes para a pesquisa institucional. Todos os instrumentos de coletas de dados selecionados e aplicados foram analisados, atendendo, aos indicadores quantitativos e qualitativos.
- Ø **Aplicação de Questionários para coleta de dados**: O principal instrumento foi o **questionário**, destinado a todos os segmentos da FAMES: discentes, docentes, servidores administrativos, alunos egressos e comunidade em geral. O envolvimento de todos os sujeitos que compõem os seguimentos da Instituição ocorreu de **forma individual**, mediante aplicação dos instrumentos de pesquisa.
- Ø **Devolução e socialização dos resultados**: divulgação de relatórios impressos por meios eletrônicos, apresentações e discussões dos resultados em coordenações e colegiados de cursos.
- Ø **Planejamento e acompanhamento**: O planejamento e acompanhamento garantem o princípio da continuidade na avaliação. Espera-se, dessa maneira, consolidar a visão construtiva da avaliação, tendo como meta a reconstrução das práticas institucionais a partir

dos resultados. No âmbito externo, o critério do planejamento e acompanhamento contribui para que os Sistemas de Ensino redimensionem e redefinem as políticas que venham a melhorar a Educação superior.

4 DESENVOLVIMENTO

4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

4.1.1.1 O PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

Em consonância com o Artigo 16 do Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, e observando as exigências legais emanadas da Lei 10.861/2004, do Decreto 5.296/2004, e a Portaria Normativa nº 2, de 10 de janeiro de 2007, a FAMES, a fim de garantir a sua sustentabilidade, iniciou no dia 24 de abril de 2014, a elaboração do PDI 2015-2019, este tão importante instrumento de gestão e de tomada de decisões. Na ocasião, reuniu toda a sua comunidade acadêmica para proceder à conscientização sobre a importância deste planejamento, reavaliou o PDI 2009/2013, quanto às metas alcançadas e estabeleceu novas metas e ações para o Planejamento da Instituição para os próximos 05 anos.

4.1.1.2 Procedimentos de avaliação e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional

Com a constituição, em 2010, da CPA, a Instituição passou a considerar a avaliação institucional como uma de suas prioridades, acreditando ser ela imprescindível para a sua reflexão, tomada de decisões e transposição de obstáculos que porventura oferecem perigo à consolidação do seu Projeto Pedagógico. Portanto, o acompanhamento e avaliação das metas propostas no PDI são, atualmente, realizados através da CPA – Comissão Própria de Avaliação e seus relatórios.

Verifica-se a necessidade institucional de criar mecanismos de **acompanhamento dos resultados das ações propostas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional** visando alcançar as metas propostas, por parte da administração da FAMES. Considerando que há estreita relação entre o ato de planejar e o ato de avaliar, também há necessidade de acompanhamento, por parte da administração da FAMES, dos **resultados da Avaliação Institucional Interna**. O papel da CPA consiste em conduzir os processos de avaliação institucional, produzir relatórios apontando as fragilidades e as potencialidades institucionais. Após os resultados divulgados, faz-se necessário um agente que se responsabilize por transitar entre os dois âmbitos: o planejamento e avaliação.

Seriam atribuições desse agente:

- Ø Articular PDI e Avaliação Institucional, garantindo a eficácia desses instrumentos;
- Ø Articular CPA com Coordenadores de curso e de Núcleos;
- Ø Sistematização e publicação dos Relatórios de Auto-avaliação Institucional;
- Ø Incentivar a pesquisa acadêmica na área da Avaliação Institucional;

Deste modo, a cultura de avaliação interna se consolidaria e a Instituição ganharia melhorias significativas, trazendo mais benefícios à comunidade acadêmica.

4.1.1.3 Avaliação Institucional através dos resultados do ENADE e IGC de cursos:

A FAMES tem participado de edições do ENADE desde 2005, através do seu Curso de Licenciatura, alcançando sempre IGC de curso igual a 2.0 (dois). Considerando que este conceito é insuficiente para o MEC, esta CPA tem acompanhado o drama desta faculdade em reverter esta situação, apesar de todos os esforços neste sentido.

Esclarecendo:

1. O Índice Geral de Cursos (IGC) é um indicador adotado no ensino superior brasileiro que pretende expressar, em um único número, a qualidade de todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado de uma instituição de ensino superior (IES);
2. O IGC é calculado levando em consideração aspectos relacionados à infra estrutura, recursos didáticos e corpo docente da Instituição;
3. Os aspectos relacionados à infra estrutura e aos recursos didáticos do curso, são avaliados com base nas respostas dos alunos participantes ao QUESTIONÁRIO DO ALUNO, enquanto o corpo docente é avaliado segundo a sua titulação, conforme informações constantes nos arquivos do Censo do Ensino Superior (alimentado pela Instituição).
4. O Conceito Preliminar de Curso é resultante da composição:
 - a) 40 % - Nota do ENADE
 - b) 30 % IDD - Indicador de Diferença dentre os Desempenhos Observado e Esperado
 - c) 3 % - Instalações e infra estrutura
 - d) 8 % - Recursos didáticos
 - e) 12 % - Percentual de doutores
 - f) 7 % - Percentual de professores com tempo integral

Nossos cursos têm sido bem avaliados pelos alunos, no que diz respeito aos **Projetos Pedagógicos dos Cursos e sua infra-estrutura**, e pela sociedade em geral, visto a atuação séria e destacada dos profissionais formados pela FAMES, no mercado de trabalho capixaba e no país. Quanto ao aproveitamento dos alunos no ENADE, gira em torno dos 50 %. A Instituição perde pontos no quesito percentual de doutores, devido à questões relativas ao Plano de Carreira Institucional, que não privilegia o quadro de docentes efetivos com o reconhecimento da titulação conquistada por eles. Há Professores Doutores na FAMES, que não têm a sua titulação reconhecida pelo mantenedor.

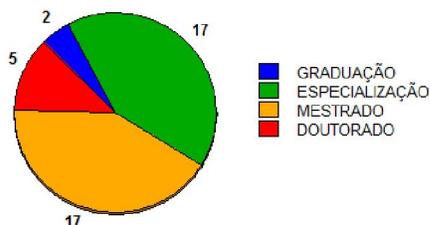
Para avaliar o corpo docente, o MEC busca o cadastro de professores das IES, verificando a titulação de cada um deles e o seu regime de trabalho. Não há análise da qualidade destes professores, de suas aulas, de seu trabalho acadêmico. Resumindo, não fazem análise qualitativa para composição do CPC e do IGC. Portanto, um corpo docente titulado e com dedicação exclusiva ao curso recebe boa nota e aquele com menor titulação e menos dedicação recebe nota ruim. A análise não está embasada em indicadores qualitativos. Grande parte das autoridades educativas deste país consideram que os indicadores utilizados pelo sistema para avaliar o corpo docente, são insuficientes para determinar a qualidade de um curso ou de uma Instituição. Quanto ao percentual de Doutores e Mestres, a RESOLUÇÃO CNE/CES N° 1/2016, art. 3°, Inciso II, estabelece que 33% do corpo docente de um curso, tenha titulação acadêmica de Doutorado ou Mestrado.

QUADRO DOCENTE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO – EXERCÍCIO 2018		TITULAÇÃO
1	Anna Claudia Perin Vidigal	Especialização (pós-graduação)
2	Carolina Appel Colvero	Mestrado
3	Carlos Fernando Secomandi	Graduação
4	Claudia De Araujo Marques	Mestrado

5	Cleverson João Zavatto Teche	Mestrado
6	Daniel Gomes Dias	Especialização (pós-graduação)
7	Denise Boechat Peyneau Lessa	Especialização (pós-graduação)
8	Doriedison Coutinho De Sant'ana	Mestrado
9	Eduardo Gonçalves dos Santos	Doutorado
10	Eduardo Lucas Da Silva	Mestrado
11	Eduardo Ramos De Lima	Especialização (pós-graduação)
12	Elaine Rowena De Souza Barbosa Scarpe	Mestrado
13	Elenisio Rodrigues Barbosa Junior	Especialização (pós-graduação)
14	Eric José Pinto De Carvalho	Especialização (pós-graduação)
15	Fabio Pestana Calazans	Especialização (pós-graduação)
16	Fabricio Do Rosário Moreira	Especialização (pós-graduação)
17	Fredson Luiz Monteiro	Especialização (pós-graduação)
18	Gina Denise Barreto Soares	Doutorado
19	Hariton Nathanailidis	Mestrado
20	Izaura Serpa Kaiser	Mestrado
21	Jovaldo Guimarães Gonçalves	Especialização (pós-graduação)
22	José Benedito Viana Gomes	Doutorado
23	Lorena Livia De Lourdes Espina	Graduação
24	Luciana Rodrigues	Especialização (pós-graduação)
25	Marcelo De Sousa Madureira	Mestrado
26	Marcelo Ferreira Da Silva	Mestrado
27	Marcelo Rodrigues de Oliveira	Mestrado
28	Marcelo Trevisan Gonçalves	Mestrado
29	Marlene Betzel Luxinger	Especialização (pós-graduação)
30	Marta Dourado Storch	Graduação
31	Meire Norma Bernardino De Castro	Especialização (pós-graduação)
32	Michele de Almeida Rosa Rodrigues	Especialização (pós-graduação)
33	Paula Gálama	Doutorado
34	Raquel Bianca Castro De Sousa	Mestrado
35	Raquel Ribeiro de Moraes	Doutorado
36	Regina Célia Nava Martins	Especialização (pós-graduação)
37	Renato Gonçalves de Oliveira	Especialização (pós-graduação)
38	Ricardo Ferreira Lepre	Mestrado
39	Sandra Póvoa Miranda	Especialização (pós-graduação)
40	Sanny Santos De Souza	Mestrado
41	Silas De Andrade Neto	Mestrado
42	Willian Da Silva Lizardo	Especialização (pós-graduação)
43	Wilson Olmo Sobrinho	Mestrado

Quadro 3: Quadro docente dos cursos de graduação - Fonte: Assessoria Acadêmica

TITULAÇÃO DOS DOCENTES



De forma que, a situação atual constringe a FAMES, que não tem medido esforços para melhorar a qualidade do seu Ensino de Graduação. Esclarecemos que, sendo mantida pelo Governo do Estado do Espírito Santo, depende de ações do Executivo Estadual, de incentivo à docência do Ensino Superior, como a realização do Concurso Público (suspensão temporariamente, por força de Decreto), a revisão do Plano de Carreiras e Vencimentos, que contemple a titulação dos docentes efetivos em exercício, e políticas de incentivo e fomento à Pesquisa e formação continuada destes.

RESULTADOS DO ENADE 2017 (último exame)

1. Dentre 107 cursos avaliados em todo o Brasil, o Curso de Licenciatura em Música da FAMES obteve a 72ª classificação, conforme exposto em quadro abaixo, filtrado do site do INEP:

Ano	Código da Área	Área de Avaliação	Código da IES	Sigla da IES	Categoria Administrativa	Nº de Inscrições	Nº de Concluintes Participantes	Conceito Enade (Faixa)
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	9	UEL	Pública Estadual	13	10	5
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	17	UFU	Pública Federal	3	3	5
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	43	UDESC	Pública Estadual	32	29	5
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	54	UNICAMP	Pública Estadual	22	21	5
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	107	UFSJ	Pública Federal	54	46	5
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	434	FASM	Privada sem fins lucrativos	5	4	5
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	582	UFSM	Pública Federal	2	2	5
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	2	UNB	Pública Federal	23	18	4
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	6	UFOP	Pública Federal	10	10	4
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	7	UFSCAR	Pública Federal	37	31	4
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	7	UFSCAR	Pública Federal	126	109	4
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	13	UCS	Privada sem fins lucrativos	13	11	4
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	17	UFU	Pública Federal	13	11	4
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	56	UNESP	Pública Estadual	36	32	4
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	208	UNAERP	Privada sem fins lucrativos	16	15	4
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	571	UFPR	Pública Federal	7	7	4
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	583	UFC	Pública Federal	24	23	4
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	584	UFG	Pública Federal	4	2	4
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	693	UNIRIO	Pública Federal	105	73	4
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	1258		Privada com fins lucrativos	8	7	4
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	2556	UNIFAM-FAAM	Privada sem fins lucrativos	89	72	4
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	3336	UERGS	Pública Estadual	16	8	4
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	4010	IPA	Privada sem fins lucrativos	30	28	4



2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	2	UNB	Pública Federal	31	21	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	3	UFS	Pública Federal	69	39	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	17	UFU	Pública Federal	2	2	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	17	UFU	Pública Federal	8	6	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	20	UPF	Privada sem fins lucrativos	25	24	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	29	UECE	Pública Estadual	53	36	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	76	FURB	Pública Municipal	15	14	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	83	UNIVALI	Privada sem fins lucrativos	19	17	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	137	USC	Privada sem fins lucrativos	27	25	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	227	UNISANTOS	Privada sem fins lucrativos	18	10	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	271	UNOESTE	Privada sem fins lucrativos	20	20	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	570	UFRN	Pública Federal	49	40	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	573	UFES	Pública Federal	38	33	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	575	UFMG	Pública Federal	52	46	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	578	UFBA	Pública Federal	18	5	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	584	UFG	Pública Federal	36	3	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	584	UFG	Pública Federal	35	13	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	586	UFRJ	Pública Federal	16	7	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	666	UEFS	Pública Estadual	29	26	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	694	UFMS	Pública Federal	24	23	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	1036	UEMG	Pública Estadual	46	31	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	1036	UEMG	Pública Estadual	36	27	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	1190	F.J.C.	Privada sem fins lucrativos	92	64	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	1196	UNICESUMAR	Privada com fins lucrativos	20	17	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	1365	UNASP	Privada sem fins lucrativos	42	38	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	2192	ISEI	Privada sem fins lucrativos	13	13	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	2564	UFCG	Pública Federal	21	19	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	3161	IF Sertão	Pública Federal	28	25	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	3368	UNIS-MG	Privada sem fins lucrativos	27	19	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	18492	UNESPAR	Pública Estadual	24	18	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	18492	UNESPAR	Pública Estadual	20	14	3
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	1	UFMT	Pública Federal	11	2	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	2	UNB	Pública Federal	31	31	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	4	UFAM	Pública Federal	35	27	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	5	UFPI	Pública Federal	47	41	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	10	PUCPR	Privada sem fins lucrativos	34	24	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	17	UFU	Pública Federal	7	6	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	27	UNINCOR	Privada sem fins lucrativos	49	39	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	71	UERN	Pública Estadual	14	14	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	135	CEUCLAR	Privada sem fins lucrativos	483	349	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	150	UNISO	Privada sem fins lucrativos	29	26	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	158	CBM/CEU	Privada sem fins lucrativos	61	53	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	216	CEUNIH	Privada sem fins lucrativos	39	31	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	367	UNIMONTES	Pública Estadual	23	18	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	371	FMCG	Privada com fins lucrativos	19	11	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	514	UBM	Privada sem fins lucrativos	18	15	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	519	UCSAL	Privada sem fins lucrativos	18	18	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	519	UCSAL	Privada sem fins lucrativos	21	20	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	530	FAMES	Pública Estadual	53	34	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	548	UFMA	Pública Federal	53	48	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	549	UFAC	Pública Federal	40	37	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	569	UFPA	Pública Federal	67	59	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	577	UFAL	Pública Federal	14	10	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	579	UFPB	Pública Federal	44	42	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	580	UFPE	Pública Federal	85	70	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	581	UFRGS	Pública Federal	12	11	2



2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	583	UFC	Pública Federal	12	12	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	634	UFPEL	Pública Federal	18	15	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	652	FASC	Privada sem fins lucrativos	15	12	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	699	UNIR	Pública Federal	18	10	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	730	UEPG	Pública Estadual	19	14	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	953	UNIMES	Privada sem fins lucrativos	387	118	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	1273	UNIFACCAMP	Privada com fins lucrativos	45	40	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	1382	EST	Privada sem fins lucrativos	17	13	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	1429	FABAT	Privada sem fins lucrativos	24	18	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	1809	IFPE	Pública Federal	26	23	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	1811	IFG	Pública Federal	48	38	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	4179	FNB	Privada sem fins lucrativos	23	13	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	5322	UNIPAMPA	Pública Federal	8	8	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	18759	UFCA	Pública Federal	50	36	2
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	17	UFU	Pública Federal	3	2	1
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	266	UNIMEP	Privada sem fins lucrativos	26	19	1
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	456	UNISANT'ANNA	Privada sem fins lucrativos	53	37	1
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	568	UEMA	Pública Estadual	49	44	1
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	1149	CEUNSP	Privada com fins lucrativos	15	14	1
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	1153	UCAM	Privada sem fins lucrativos	20	20	1
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	1189	UNIPLAC	Privada sem fins lucrativos	8	8	1
2017	4301	MÚSICA (LICENCIATURA)	13238	IBEC	Privada sem fins lucrativos	15	13	1

Quadro 4 : Quadro Classificatório Geral dos cursos de Música no Brasil | Fonte: INEP

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/documentos/2018/prestkit_enade2017_e_indicadores_de_qualidade.pdf

2. Conforme divulgado pelo INEP, a **Região Sudeste** participou desta edição do ENADE com 51 instituições alcançando o resultado:

- Ø Conceito 5: 4 instituições
- Ø Conceito 4: 8 instituições
- Ø Conceito 3: 13 instituições
- Ø Conceito 2: 15 instituições
- Ø Conceito 1: 6 instituições
- Ø Sem conceito: 5 instituições

Fonte: MEC/INEP/DAES - Enade 2017

3. Conforme divulgado pelo INEP, o resultado geral do Cursos de Música-Licenciatura **no Brasil**, dos 107 cursos avaliados:

- Ø Conceito 5: 7 instituições
- Ø Conceito 4: 16 instituições
- Ø Conceito 3: 31 instituições
- Ø Conceito 2: 39 instituições

Ø Conceito 1: 8 instituições

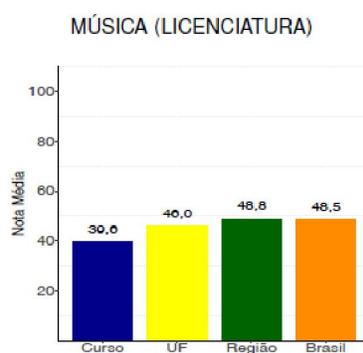
Ø Sem conceito: 6 instituições

Fonte: MEC/INEP/DAES - Enade 2017

No gráfico abaixo, pudemos verificar:

Ø Avaliação da FAMES em relação aos outros cursos avaliados no Brasil, no que diz respeito aos conteúdos de **FORMAÇÃO GERAL** da prova:

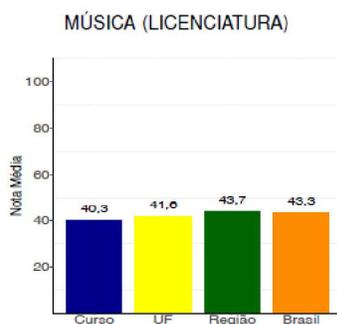
Notas médias dos estudantes (concluintes) no Componente de Formação Geral na prova.



Fonte: MEC/SINAES - Relatório de Curso - Enade 2017

Ø Avaliação da FAMES em relação aos outros cursos avaliados no Brasil, no que diz respeito aos conteúdos de **CONHECIMENTO ESPECÍFICO** da prova:

Notas médias dos estudantes (concluintes) no Componente de Conhecimento Específico na prova.



Fonte: MEC/SINAES - Relatório de Curso - Enade 2017

CONCLUSÕES – DIMENSÃO 8			
ITEM	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES SUGERIDAS
Acompanhamento do PDI	A FAMES possui um PDI bem construído, com metas perfeitamente alcançáveis.	Não possui agente para acompanhar e avaliar o cumprimento das metas.	Criação de departamento /agente para acompanhamento dos resultados das ações propostas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional;
Avaliação Institucional	A FAMES tem uma CPA atuante, consciente do seu papel, que faz uso de instrumentos de avaliação eficazes.	Os Relatórios Finais de Avaliação Institucional têm sido esquecidos, utilizados como um simples instrumento formal de regulação da IES.	Estabelecer agente responsável pela divulgação, análise e compartilhamento dos resultados da Avaliação Institucional, tomando-os como agentes transformadores nas tomadas de decisões.
ENADE	O número de alunos submetidos ao ENADE, a cada três anos, é pequeno, facilitando o controle de participantes, sensibilização e incentivo à participação.	Não aconteceu uma conscientização, sensibilização e preparação dos alunos selecionados pelo MEC para participação no último ENADE – 2017	Estabelecer agente de logística institucional de preparação e assessoramento à realização do ENADE, a fim de garantir o sucesso na realização deste Exame, bem como acompanhar os seus resultados.

Quadro 5: Conclusões da Dimensão 8 - Fonte: CPA

4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

4.2.1.1 O PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, suas finalidades e objetivos

O PDI – FAMES é um Instrumento de Planejamento que visa orientar a Instituição nas suas ações e decisões, estabelecendo, num prazo de 05 (cinco) anos, um Plano de Metas a serem alcançadas, nas áreas do Ensino, Pesquisa, Extensão e na área de Gestão Institucional. Nele são explícitas a filosofia de trabalho da Instituição, a missão a que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve.

O PDI da FAMES é publicamente divulgado no site Institucional www.fames.es.gov.br, e através da página impressa, com um exemplar na Biblioteca da Instituição.

O PDI/FAMES 2015/2019 define a Missão Institucional da Faculdade como:

“Promover a Educação Musical em todas as regiões do Estado do Espírito Santo, desenvolvendo competências e habilidades musicais de jovens e adultos, incentivando-os à busca da excelência no desenvolvimento pessoal, artístico e científico, tornando-os socialmente relevantes e profissionalmente empreendedores e competitivos no mercado de trabalho”.

Conforme estabelecido no referido documento, para cumprir a sua missão, a FAMES estabeleceu como objetivos gerais, para o período 2015/2019:

1. Melhorar a qualidade do ensino da FAMES para fortalecer a sua visibilidade no Estado e em nível nacional;
2. Ampliar suas ações para todas as regiões do Estado do Espírito Santo;
3. Aperfeiçoar o processo de gestão, ampliando a participação da comunidade escolar com vistas à eficiência e à eficácia administrativa.
4. Articular junto às autoridades do Estado, meios e recursos para aquisição de uma nova sede para a FAMES, que atenda às suas demandas atuais.

Para alcançar os objetivos propostos, a Instituição estabeleceu METAS e AÇÕES para o quinquênio, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Acompanhamento das metas do PDI – período 2018

META	PRINCIPAIS AÇÕES	AVALIAÇÃO
1. Tornar a FAMES, até o final de 2019, uma referência estadual e nacional na educação superior em música, em termos de qualidade e de	Implementar programas de Intercâmbio para qualificação dos docentes.	Ação não executada, até o presente, por força de Decreto Estadual.
	Ampliar a participação dos docentes nas ações de gestão acadêmica da Instituição.	Ação executada
	Criar Núcleo de Orientação Pedagógica.	Ação não executada, no prazo previsto, devido à não

responsabilidade social.		realização do Concurso Público.
	Dar continuidade às políticas de participação dos docentes em eventos científicos, pesquisa e atividades de extensão	Ação parcialmente executada
	Criar CPD - Comissão Permanente de Docentes para atuar como instrumento de fortalecimento das relações entre os Docentes e a Instituição.	Ação não executada
	Realizar eventos sociais visando a integração entre os docentes e a Instituição.	Ação não executada, no ano de 2018
	Analisar junto aos NDEs e Colegiados dos Cursos o alinhamento e/ou atualização dos PPCs em relação às inovações tecnológicas e científicas, às demandas de mercado e ao novo PDI Institucional	Ação executada
	Alinhar os PPCs às diretrizes dos cursos e às políticas da FAMES, conforme o seu PDI.	Ação executada
	Preparar os PPCs e documentação para renovação do reconhecimento	Ação executada
	Alinhar Planos de Ensino e Planos de Aula aos PPCs dos cursos	Ações em execução
	Atualizar sistematicamente, no site da FAMES, informações quanto à Planos de Ensino, bem como criar Portal do Aluno, com sistema on-line de registros acadêmicos.	Ação não executada
	Atualizar o acervo da biblioteca em relação aos títulos básicos indicados nas bibliografias, conforme os percentuais indicados pelo CEE/MEC.	Ação em execução
	Disponibilizar a <u>Biblioteca Virtual</u> e outros benefícios tecnológicos que possam enriquecer a pesquisa e as atividades acadêmicas	Ação não executada
	Criar núcleo de orientação e acompanhamento psicopedagógico aos alunos que apresentarem dificuldades de aprendizagem.	Ação não executada
	Desenvolver ações para melhorar o desempenho dos alunos de graduação na prova do ENADE	Ação não executada
	Fortalecer o programa de intercâmbio, concedendo passagens aos alunos para participarem de cursos e concursos, nacionais e internacionais.	Ação não executada, até o presente, por força de Decreto Estadual.
	Oferecer, permanentemente, os cursos de Iniciação Musical e Pré-vestibular.	Ação executada
	Solicitar ao CEE a autorização para funcionamento, e posterior reconhecimento, do Curso de <u>Bacharelado em Música Popular</u> .	Ação executada
	Implementar o programa Bolsa FAMES, após publicação de Lei Estadual, cuja minuta já foi encaminhada ao Governo do Estado.	Ação não executada
Ampliar a oferta de vagas nos Projetos de Extensão Externos: Bandas, Corais, Orquestras de Violões e Núcleos de Musicalização	Ação executada	
Manter a publicação do periódico A TEMPO, revista que divulga resultados de pesquisas científicas, e da Revista MÚSICA VIVA, de caráter cultural.	Ação não executada, a partir de 2016	
Divulgar o Calendário Semestral de Eventos Institucionais.	Ação não executada	

	Revisar e/ou atualizar, anualmente, os programas dos Núcleos: Instrumentos de Teclas, Cordas, Sopros, Percussão e Canto.	Ação executada
	Adquirir e implementar novo sistema de Registros Acadêmicos, que atenda as necessidades tecnológico-acadêmicas da Instituição	Ação não executada
	Oferecer, pelo menos, dois Cursos de Pós-Graduação <i>Lato-Sensu</i> , para admissão de 30 alunos a cada dois anos e com perspectiva de aumento das especificidades da oferta.	Ação não executada
	Manter publicação anual de Manuais de Alunos e de Professores.	Ação executada
	Criar núcleos de apoio e atendimento a pessoas com necessidades educacionais especiais.	Ação não executada
	Incentivar a participação dos funcionários da Instituição nas discussões sobre a reformulação do seu Regimento Interno.	Ação executada
	Reunir os NDEs - Núcleos Docentes Estruturantes, para implementar as modificações necessárias ao funcionamento acadêmico institucional.	Ação executada
	Elaborar a Minuta do Regimento Interno: Direção Geral e Assessorias, observadas as sugestões da comunidade Acadêmica.	Ação executada
	Apresentar a Minuta do Regimento aos Colegiados e funcionários em geral.	Ação parcialmente executada
	Elaborar a versão final.	Ação executada
	Apresentar à comunidade acadêmica o Novo Regimento Interno	Ação parcialmente executada
	Concluir as reformas iniciadas	Ação executada
	Equipar adequadamente cada espaço, visando conforto e as condições adequadas de aprendizagem.	Ação executada
	Realizar manutenção periódica do sistema de climatização das salas de aula e laboratórios de música.	Ação executada
	Manter as salas de aula higienizadas, climatizadas e com os devidos equipamentos necessários ao desenvolvimento da aula atualizados e em perfeito estado de uso e conservação.	Ação executada
	Realizar, periodicamente, a revisão, manutenção e atualização dos espaços destinados à prática profissional em música (laboratórios de música, salas, auditório, etc.).	Ação não executada
	Fazer manutenção periódica e especializada aos instrumentos musicais de patrimônio da FAMES	Ação não executada
	Promover melhorias da cantina	Ação não executada
	Promover melhorias da Central de Cópias.	Ação não executada
	Promover melhorias da acústica das salas e laboratórios.	Ação parcialmente executada
	Adquirir novos instrumentos de excelente qualidade.	Ação não executada
2.	Implementar nova Estrutura Organizacional, cuja solicitação foi encaminhada ao Governo do Estado do Espírito Santo, no ano de 2013.	Ação não executada
Aprimorar, até o final de 2019, a gestão da FAMES, tornando-a cada	Elaborar o novo Regimento Institucional	Ação

vez mais ágil e eficiente, e, com condições de atender às demandas sociais.		executada
	Implantar novas tecnologias.	Ação parcialmente executada
	Avaliar e reformular a utilização dos meios de comunicação internos e externos existentes	Ação parcialmente executada
	Promover eventos de caráter técnico-científico	Ação executada
	Organizar as representações oficiais da FAMES fora da Instituição	Ação executada
	Criar oportunidades de integração entre docentes e os funcionários.	Ação não executada
	Viabilizar recursos para publicações sobre música.	Ação não executada
	Promover a participação discente em atividades educativas junto à comunidade local.	Ação executada
	Estabelecer permanente diálogo com os colegiados dos cursos.	Ação executada
3. Propor uma nova sede para a FAMES	Organizar comissão para acompanhar o processo de solicitação junto ao Governo do Estado.	Ação não executada
	Reuniões com os Conselhos: Superior e Acadêmico."	Ação não executada
	Levantamento das necessidades	Ação não executada
	Organização da documentação necessária para solicitação.	Ação não executada
	Estruturação de um projeto com as reivindicações sobre as necessidades para a nova sede.	Ação não executada
	Acompanhamento do processo.	Ação não executada

Quadro 6: Quadro de Avaliação das Metas do PDI / Fonte: Assessoria Acadêmica

INDICADORES

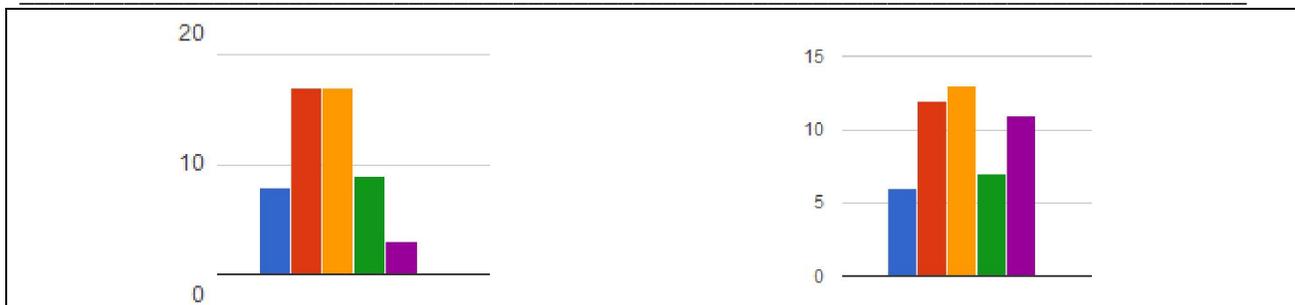
Grau de Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

Fonte: Questionários aplicados aos docentes:



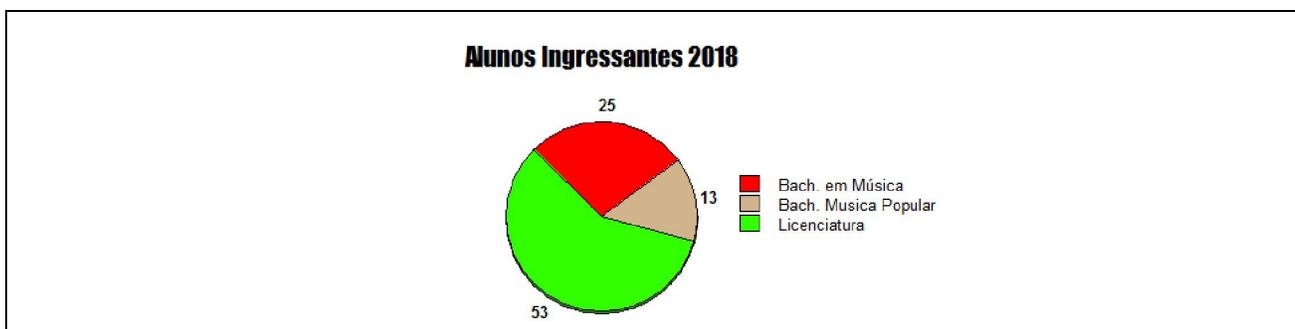
Fonte: Questionários aplicados aos alunos:





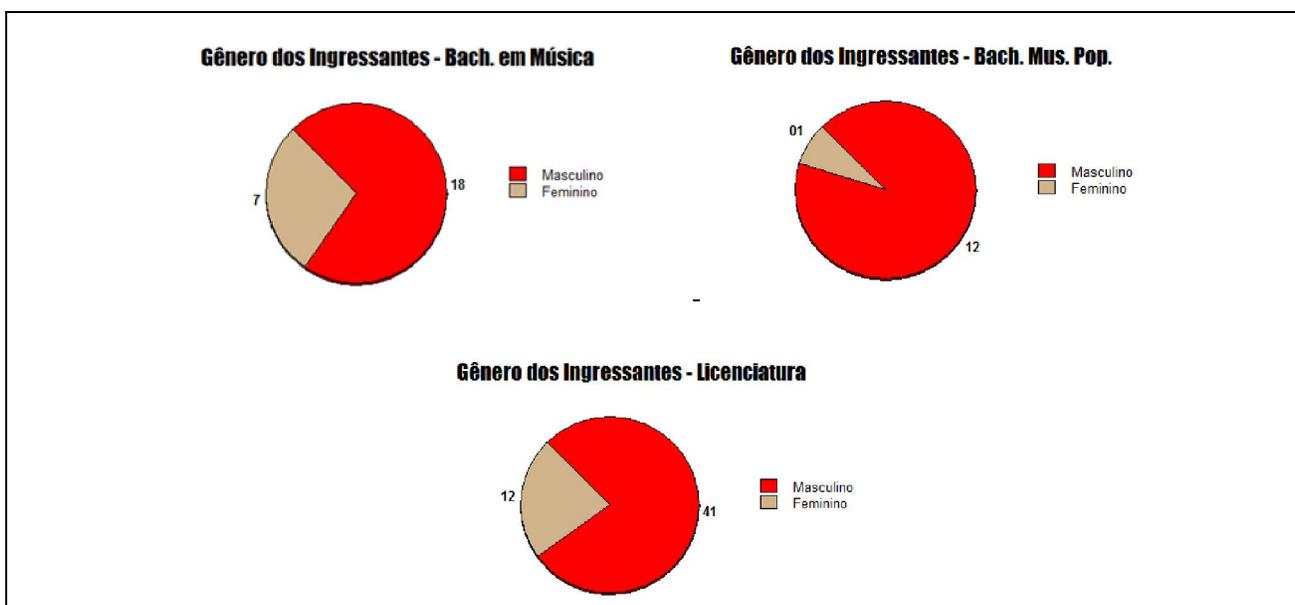
4.2.1.2 Alunos Ingressantes/2018 – Perfil

INDICADORES



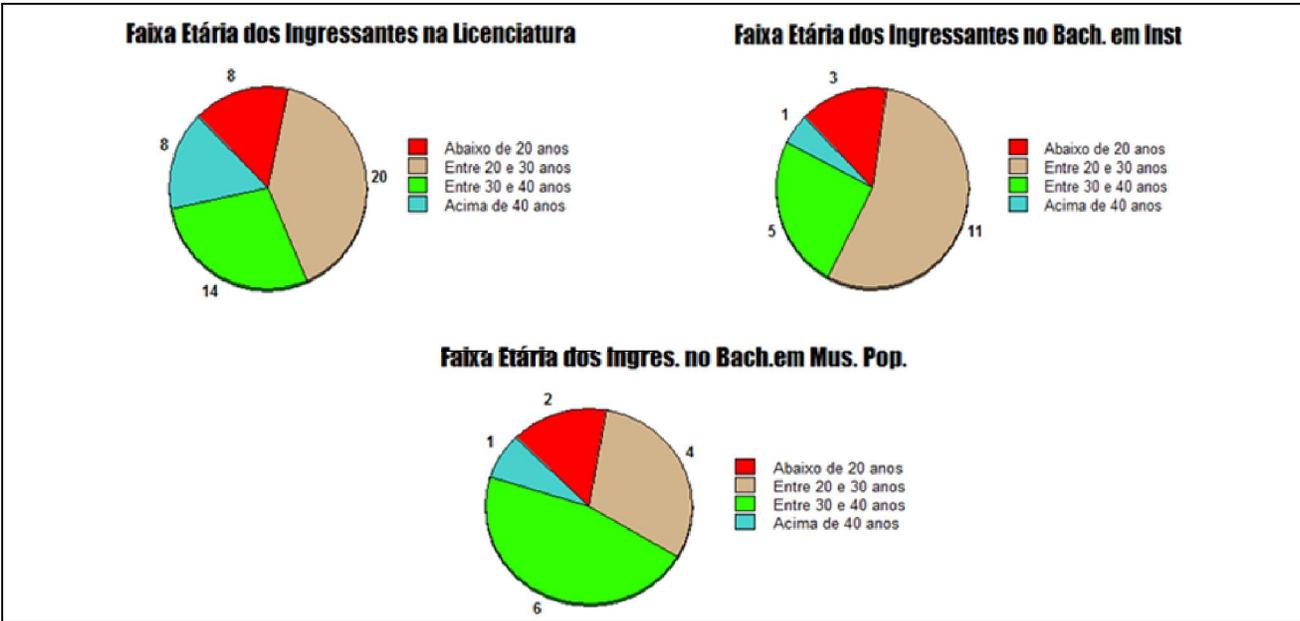
Fonte: Secretaria Acadêmica

- ✓ Observou-se um crescimento de 13% no número de ingressantes nos cursos de Graduação, em relação ao ano anterior. Ingressaram alunos no novo curso: Bacharelado em Música Popular.

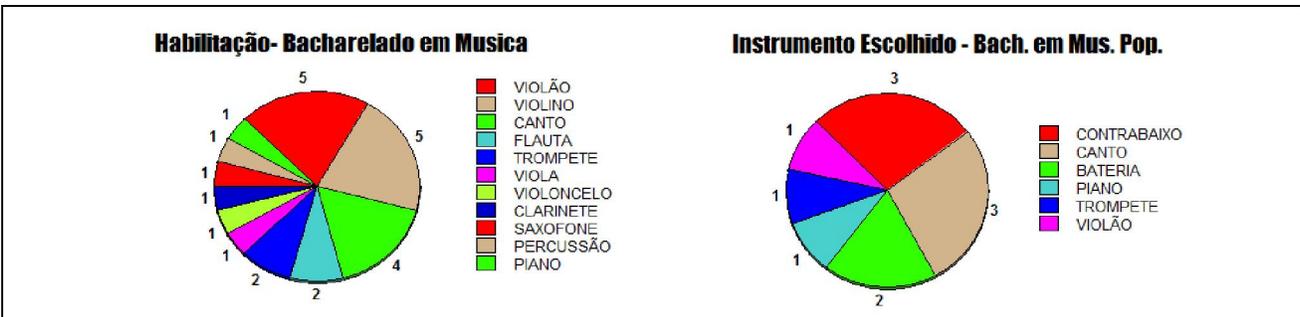


Fonte: Secretaria Acadêmica

* Observou-se um crescimento de 12% no número de ingressantes, em relação ao ano anterior



Fonte: Secretaria Acadêmica

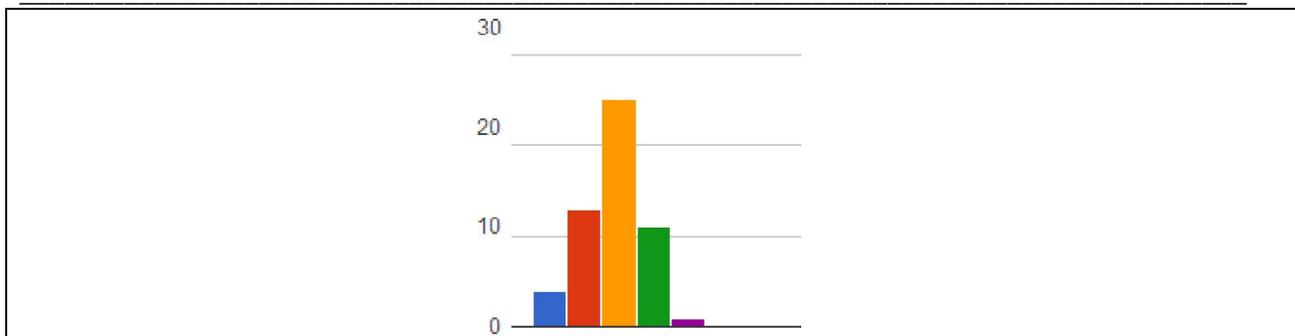


Fonte: Secretaria Acadêmica

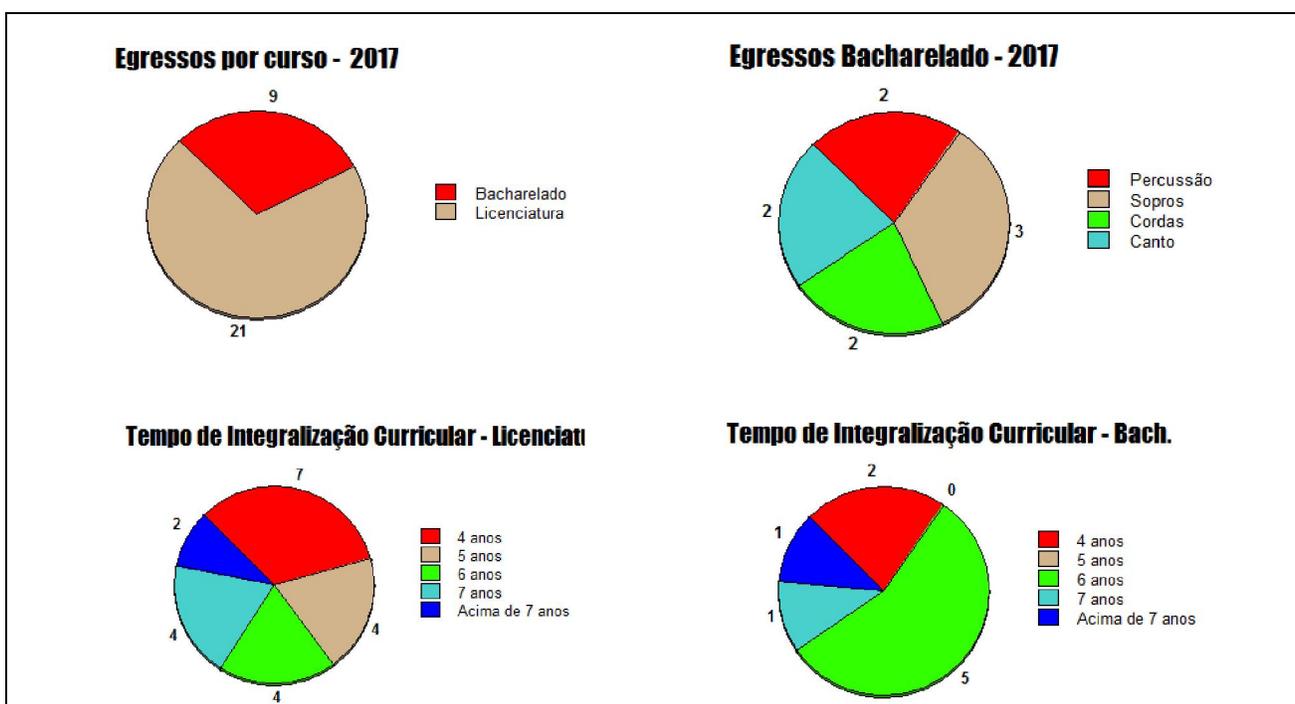


Quanto ao nível de formação dos alunos ingressantes, na visão dos docentes:



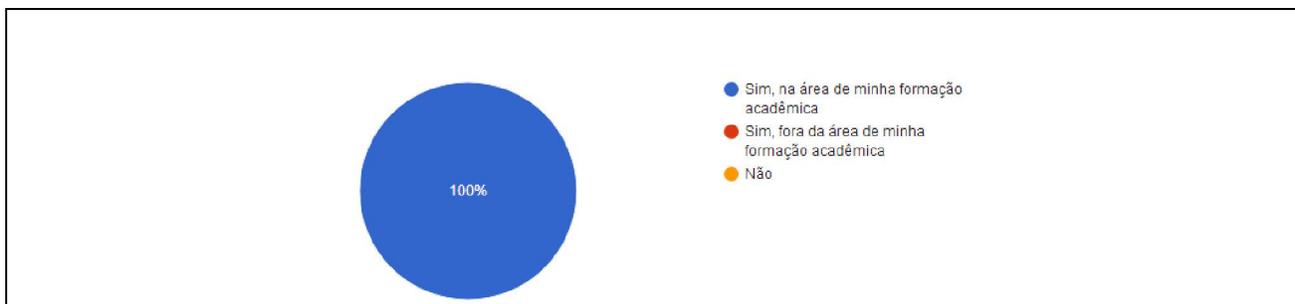


4.2.1.3 – Alunos egressos, 2017 - Perfil:



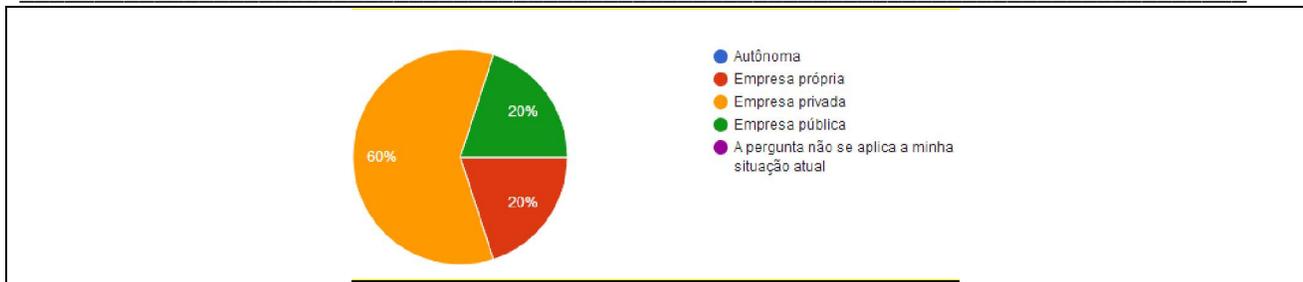
Quanto a área de atuação dos egressos:

Fonte: Pesquisa Online com Egressos



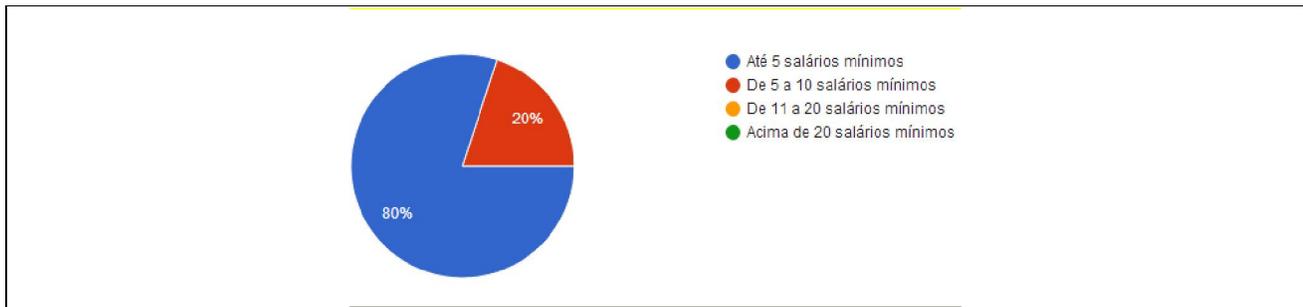
Quanto aos tipos de empresa nas quais os egressos atuam:

Fonte: Pesquisa Online com Egressos



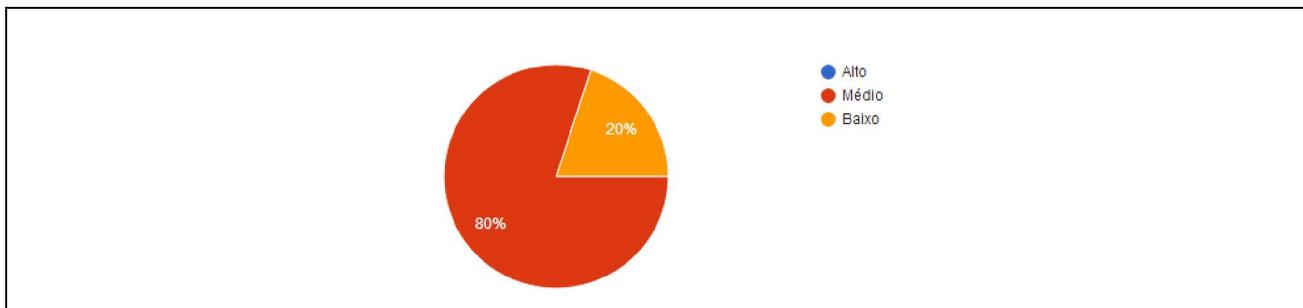
Quanto à faixa salarial no exercício profissional dos egressos:

Fonte: Pesquisa Online com Egressos



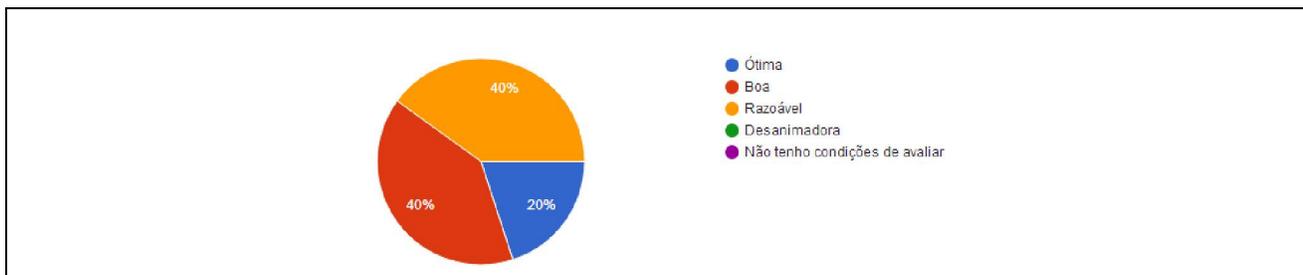
Quanto ao nível de satisfação na situação profissional atual, no aspecto financeiro:

Fonte: Pesquisa Online com Egressos



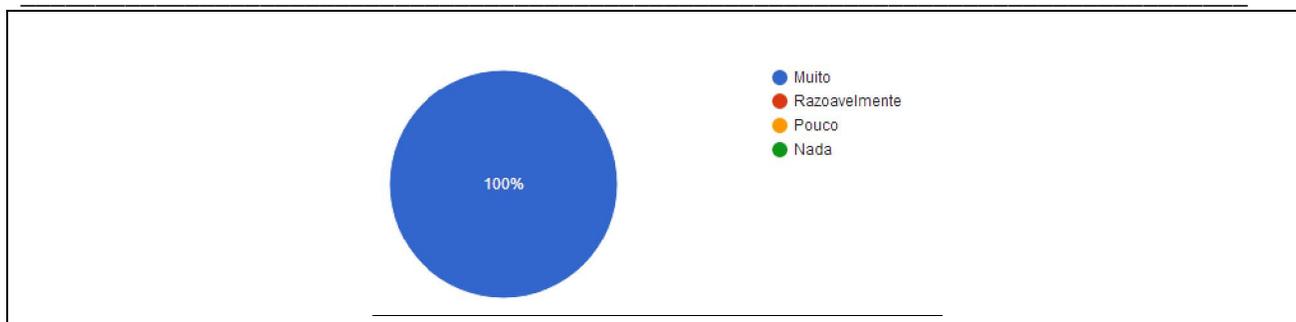
Quanto à perspectiva profissional na área de formação:

Fonte: Pesquisa Online com Egressos



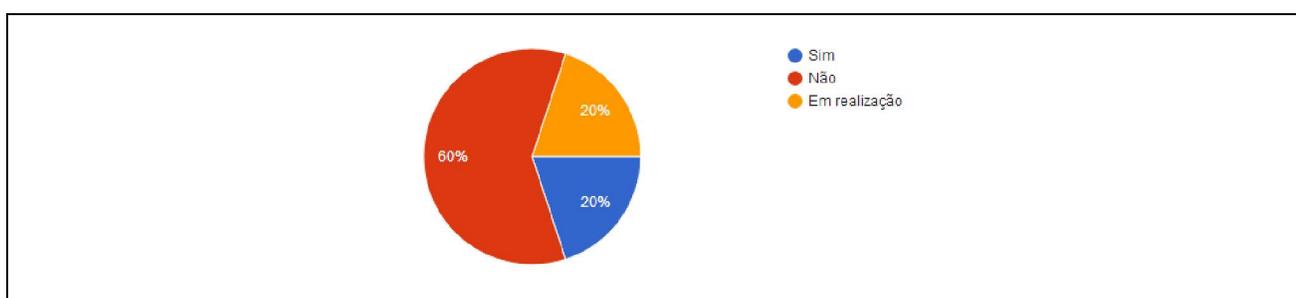
Quanto ao preparo que o curso ofereceu, para o mercado de trabalho:

Fonte: Pesquisa Online com Egressos



Quanto à realização de cursos de pós-graduação:

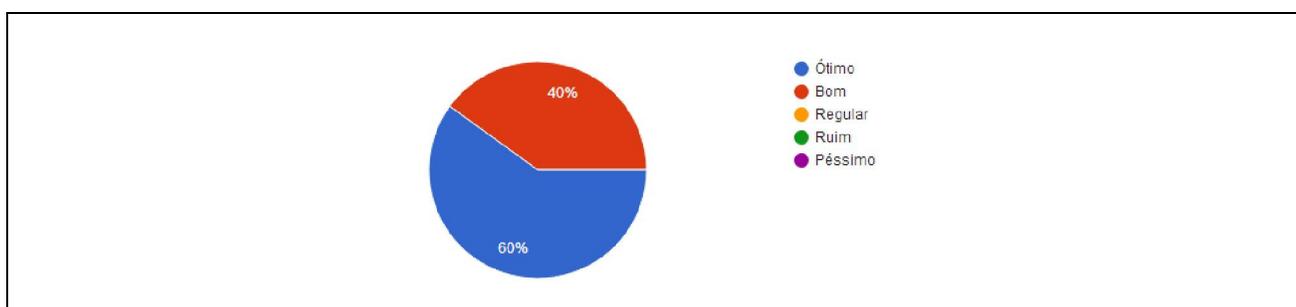
Fonte: Pesquisa Online com Egressos



4.2.1.4 – O que pensam os egressos a respeito da FAMES :

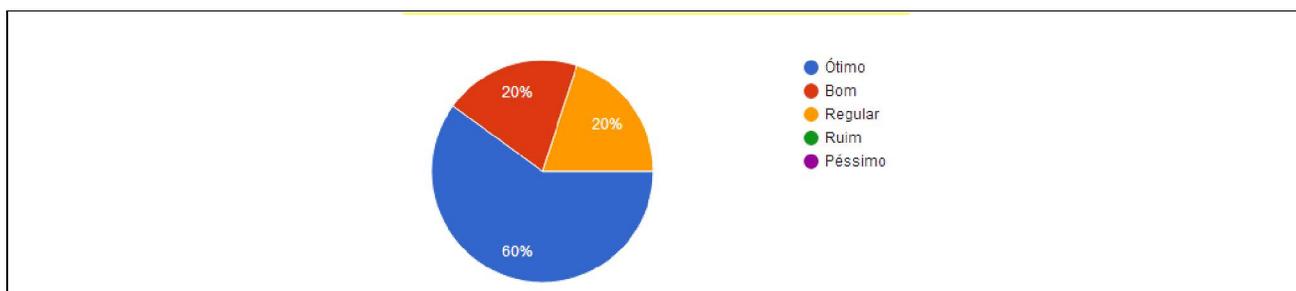
Quanto ao conceito atribuído aos professores que ministraram o curso:

Fonte: Pesquisa Online com Egressos



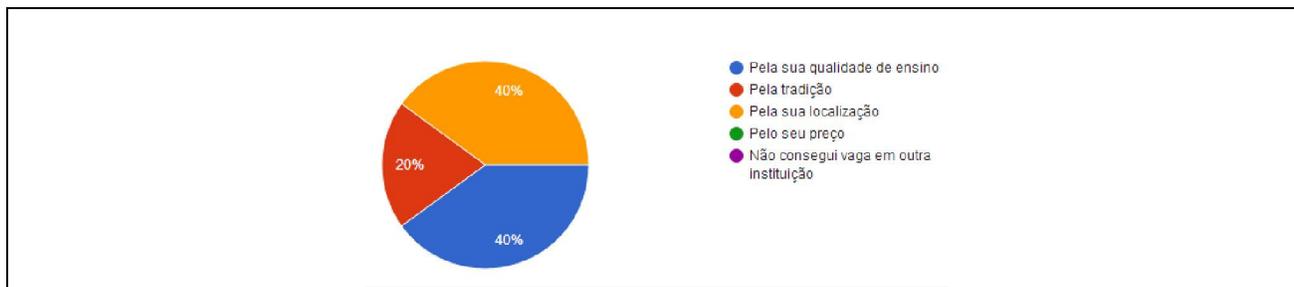
Quanto ao conceito que atribui ao curso que concluiu:

Fonte: Pesquisa Online com Egressos



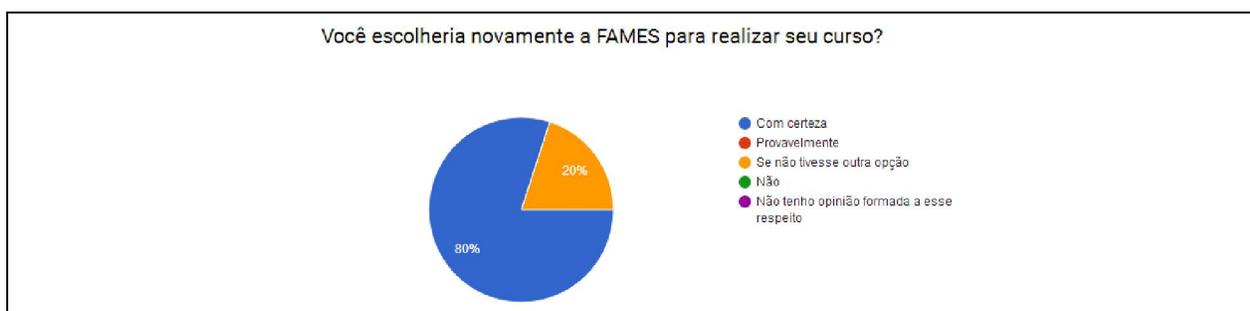
Quanto ao motivo pelo qual escolheu a FAMES, para realizar o curso:

Fonte: Pesquisa Online com Egressos



Quanto a escolher a FAMES novamente:

Fonte: Pesquisa Online com Egressos



CONCLUSÕES – DIMENSÃO 1

ITEM	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES SUGERIDAS
DIRETRIZES DE GESTÃO DA FAMES	A FAMES tem elaborado o seu Plano de Desenvolvimento Institucional de 5 em 5 anos, estabelecendo Missão, Visão, Objetivos e Metas para 5 anos de gestão.	Verificou-se que é preciso haver um alinhamento maior entre as propostas e metas contidas no PDI, e as ações implementadas para gerir a Instituição. O PDI não pode ser apenas um documento formal, para satisfazer as exigências do MEC/CEE.	Alinhar o projeto de gestão da FAMES ao PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como utilizar os resultados do Relatório de Avaliação Institucional, para reavaliar o PDI e ações de gestão.
VAGAS NO PROCESSO SELETIVO	A FAMES oferece um número satisfatório de vagas, considerando as suas limitações físicas: 100 vagas	Anualmente sobram vagas nos cursos de Bacharelado. As vagas oferecidas não são totalmente ocupadas.	Criar processos seletivos simplificados para oferecer as vagas remanescentes a candidatos interessados em obter graduação em segundo curso superior
INGRESSANTES NO BACHARELADO EM MÚSICA – HABILITAÇÃO EM INSTRUMENTO	A FAMES oferece habilitação em quase todos os instrumentos sinfônicos, no Bacharelado com ênfase na Música Erudita.	Observou-se um aumento no número de ingressantes no curso de Bacharelado, em relação ao ano anterior. Mas, infelizmente tem recebido poucos ingressantes em algumas habilitações: Piano, Viola, Violoncelo, Saxofone e oboé.	Levar os Núcleos de Cordas e Sopros a uma análise, reflexão e avaliação dos motivos desta defasagem, bem como traçar estratégias para reversão deste quadro de ingressantes.

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DOS EGRESSOS	O tempo de integralização curricular nos cursos de graduação é de 4 anos, tendo flexibilidade de conclusão em até 7 anos.	Em relação ao ano anterior (2016) o tempo de integralização aumentou, tanto no bacharelado como na licenciatura, ou seja, aumentou o número de alunos que não conseguem terminar o curso em 4 anos.	Propor ações das coordenações de cada curso, que visem esclarecer, incentivar e controlar a integralização curricular dos alunos.
ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	Os atuais instrumentos de comunicação facilitam o estreitamento das relações entre os alunos egressos e a FAMES.	A Instituição não tem oferecido oportunidades de formação continuada aos alunos egressos.	Manter alunos egressos informados sobre os eventos acadêmicos e culturais da FAMES, bem como implantar programas de formação continuada para docentes e alunos egressos.

Quadro 7: Conclusões da dimensão 1 - Fonte: CPA

4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Ao contrário da visão distorcida que ainda paira sobre muitos setores do Poder Público, responsabilidade social não é assistência social. As IES não são responsáveis pela incapacidade do Estado para promover o cumprimento de suas obrigações constitucionais mínimas. A responsabilidade social da FAMES funciona como um elo entre o conhecimento gerado por esta e as necessidades locais e nacionais, considerando os impactos na sociedade em termos de desenvolvimento. Ela representa o compromisso constitucional que todos os brasileiros devem assumir: o de trabalhar para atingir os objetivos fundamentais da nação.

Detectamos que a FAMES, continua firme nos seus objetivos, se colocando como Instituição parceira e co-responsável pelo desenvolvimento social do Estado do Espírito Santo, da Região Sudeste e do Brasil. Entende que a Educação, e nela está privilegiada a Educação Musical, é um dos pilares que dão sustentação ao desenvolvimento social, aos direitos humanos e ao desenvolvimento sustentável.

É notório, atualmente, o esforço da Faculdade no sentido de promover a reflexão e tomada de decisão, de não poupar esforços na linha da responsabilidade social da Instituição. Isto se deve ao fato do crescimento da demanda de alunos inscritos nos seus processos seletivos, na implementação de um modelo de gestão voltada também para a função social da música e, também, pelo apoio recebido da sociedade.

Nessa nova visão sobre o papel Institucional, a FAMES busca alcançar os seus objetivos, no campo social:

- Ø Encontrar novos caminhos que contribuam para o desenvolvimento social do estado do Espírito Santo, utilizando a Educação Musical como agente poderoso de transformação social;
- Ø Promover, de forma ampla, o direito à cidadania e à inclusão social;
- Ø Propor projetos sociais na área de cultura e educação;
- Ø Propor parcerias entre os setores: Poder Público, Iniciativa Privada e Terceiro setor.

As atividades e os números referidos anteriormente mostram que a FAMES desempenha um importante papel sócio-cultural no Estado do Espírito Santo. Entretanto, são grandes os desafios da Instituição, uma vez que se tem a sua sede na capital e tenta expandir suas atividades ao interior do Estado. O fato de estar centralizada geograficamente e a logística de deslocamento não ser tão simples, acaba por beneficiar as cidades que estão ao seu redor, dificultando assim suas ações de extensão a outras comunidades.

4.2.2.1 A FAMES e a sociedade – Projetos Externos de Extensão

Através dos Projetos Externos de Extensão, a FAMES estabelece relações entre o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho:

ÁREA	ATIVIDADE	COMUNIDADE BENEFICIADA	AGENTE FACILITADOR	TIPO DE ATIVIDADE
EDUCAÇÃO/ MÚSICA NAS ESCOLAS	Projeto Bandas nas Escolas, em parceria com Órgãos Públicos (SEDU/FAPES)	Alunos da Rede Estadual de Educação.	Professores da FAMES Profissionais da Música	Atividade remunerada
	Projeto Corais nas Escolas, em parceria com Órgãos Públicos (SEDU/FAPES)	Alunos da Rede Estadual de Educação.	Professores da FAMES Profissionais da Música	Atividade remunerada
	Projeto Orquestra de Violões, em parceria com Órgãos Públicos (SEDU/FAPES)	Alunos da Rede Estadual de Educação.	Professores da FAMES Profissionais da Música	Atividade remunerada
	Projeto Orquestra Sinfônica Jovem do Estado do Espírito Santo, em parceria com órgãos públicos (SEDU/SECULT/FAPES)	Alunos da Rede Estadual de Educação.	Professores da FAMES Profissionais da Música	Atividade remunerada
FAMES NAS COMUNIDADES	Projeto Ocupação Social, em parceria com a FAPES	Comunidade em geral, da região metropolitana e 5 cidades do interior do Estado	Professores da FAMES Profissionais da Música	Atividade remunerada
CULTURA	Concertos, Festivais e Recitais.	Sociedade capixaba da região metropolitana e do interior do Estado.	Grupos Oficiais da FAMES e Alunos	Atividade não remunerada

Quadro 8 - Ações sociais realizadas pela FAMES / Fonte: Assessoria Acadêmica e Assessoria de Comunicação

MUSICA NAS ESCOLAS

A **Ação Música na Rede** é fruto da parceria entre a Secretaria de Estado da Educação – SEDU, a Fundação de amparo à Pesquisa do Espírito Santo- FAPES e a Faculdade de Música do Espírito Santo – FAMES. Com ênfase no aspecto social, cultural e pedagógico, o projeto tem como intuito levar a música vocal e instrumental aos alunos da rede estadual de ensino, inserindo essa cultura no universo escolar e promovendo a inclusão através da educação musical. Fazem parte desta ação os projetos Bandas nas Escolas, Corais nas Escolas, Orquestras de Violões e Orquestra Sinfônica Jovem do Estado do Espírito Santo (OSJES). Atualmente já foram implantadas e ou resgatadas 24 bandas escolares, 51 orquestras de vilões, 31 corais e 10 escolas com o ensino de cordas friccionadas. Estes grupos estão distribuídos em **56 municípios** do Estado do Espírito Santo, com atendimento à **4.103 alunos diretamente no ano de 2018**.

Dentre os inúmeros fatores sociais relevantes desta ação destacamos:

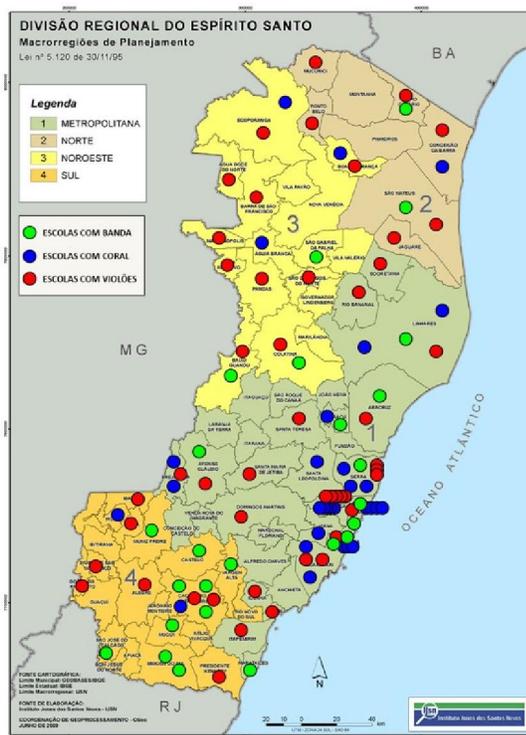
- ü Realização estimada de mais de 300 apresentações públicas em ginásios, salas de aulas, dependências diversas das escolas além de auditórios, teatros e praças públicas, resultado esse que atingiu diretamente os alunos das escolas e à comunidade local, mediante a apreciação musical;
- ü Inserção do estudo da música gratuitamente para alunos de **113 escolas** estaduais;
- ü Diminuição do risco social e promoção da inclusão de crianças e adolescentes por meio da educação musical, proporcionando também o desenvolvimento social e comportamental.

- ü A ocupação destes jovens no contra turno escolar agregado com as possibilidades criadas por meio do aprendizado musical se revelam, juntos, ferramentas eficazes na formação destes jovens dentro da sociedade.
- ü 142 vagas de trabalho criadas para profissionais na área de ensino da música. Tais profissionais criaram raízes nas localidades onde atuam e passaram a acreditar em suas possibilidades docentes além de gerar renda em regiões descentralizadas do Estado do Espírito Santo.
- ü 120 alunos bolsistas: implementação do programa de bolsa para alunos da rede pública estadual para formação da Orquestra Sinfônica Jovem do Estado do Espírito Santo, da Banda Jovem do Estado do Espírito Santo e da Orquestra Jovem de Violões.
- ü O Projeto já deu origem a 3 grupos musicais de grande relevância: **ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BANDA JOVEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO e ORQUESTRA JOVEM DE VIOLÕES DO ESPÍRITO SANTO.**

Abrangência:

Educação/Música nas Escolas		
Identificação	Número de Escolas Atendidas	Nº de alunos beneficiados
Projeto Bandas nas Escolas (parceria com SEDU)	24	903
Projeto Corais nas Escolas (parceria com SEDU)	28	960
Projeto Orquestras de Violões nas Escolas (parceria com SEDU)	51	1.786
Projeto Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo	10	454
Total de alunos beneficiados	113	4.103

Quadro 9: Projeto Música na Rede | Fonte: Coordenações dos Projetos



Quadro 10: Mapa da atuação da FAMES no Estado do Espírito Santo | Fonte: Coordenações dos Projetos e Extensão Externas

O **Projeto Orquestra Sinfônica Jovem do Estado do Espírito Santo**, é fruto da parceria entre a Secretaria de Estado da Educação – SEDU, a Fundação de amparo à Pesquisa do Espírito Santo- FAPES e a Faculdade de Música do Espírito Santo – FAMES. Tem como objetivo ofertar o acesso à educação musical por meio do ensino coletivo de instrumentos de cordas, além de realizar pesquisa que avalie os impactos correspondentes, tanto para os alunos da rede estadual quanto para as políticas públicas de educação.

POJETO ORQUESTRA SINFONICA JOVEM DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO		
Identificação	Número de Escolas Atendidas	Nº de alunos beneficiados
Projeto Orquestra Sinfônica Jovem do Estado do Espírito Santo	10	454

Quadro 11: Projeto Orquestra Sinfônica Jovem do Estado do Espírito Santo - Fonte: Coordenação do projeto

FAMES NAS COMUNIDADES

O **Projeto FAMES nas Comunidades**, desenvolvido pela Fames faz parte das ações do Programa Ocupação Social, do Governo do Espírito Santo, que tem como principal objetivo reduzir dos índices de homicídio entre os jovens, que historicamente representam 40% das vítimas de crimes contra a vida, no Estado.

As atividades são desenvolvidas por instrutores contratados pela Fames, por meio de uma parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo-FAPES. As aulas são realizadas em espaços cedidos, como espaços públicos municipais ou estaduais, associações e instituições sociais, igrejas, entre outras opções.

Foram implantados 21 núcleos nos bairros do Programa Ocupação Social e 08 núcleos nos Institutos de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo – IASES, totalizando 29 núcleos no ano de 2018. Neste período houveram 4.154 alunos matriculados.

Dentre os inúmeros fatores sociais relevantes desta ação destacamos:

- ü Atendimento a adolescentes que cumprem medida socioeducativa
- ü Realização de oficinas de Canto, Violão e Percussão
- ü Oferta de 180 vagas por núcleo, divididas cartesianamente em 60 vagas para cada oficina.
- ü 44 bolsistas atuando nos núcleos das Comunidades
- ü 13 bolsistas atuando nos núcleos dos IASES

FAMES NAS COMUNIDADES	
NÚMERO DE UNIDADES DE ATENDIMENTO	29
UNIDADES NAS COMUNIDADES	21
UNIDADES EM INSTITUTOS DE ATENDIMENTOSÓCIO EDUCATIVOS	8
NUMERO DE BOLSISTAS	44
TOTAL DE PESSOAS BENEFICIADAS	3.579

Quadro 12: Projeto FAMES nas Comunidades – Fonte: Coordenação do projeto

Eventos científico-culturais

Como demonstrado anteriormente a FAMES vem promovendo uma grande diversidade de apresentações artísticas, haja visto os **78 concertos e recitais promovidos pelos grupos musicais de extensão acadêmica** e as cerca de **300 apresentações realizadas pela ação Música na Rede**. Além disto apoiou festivais de música e movimentou os teatros de Vitória com os Grupos Sinfônicos gerando a difusão da cultura e o entretenimento para a sociedade:

GRUPO	Evento / Local	DATA
Coral Villa Lobos e Convidados	Arquivo Público Estadual	18/12/2018
Banda Jovem do Estado do Espírito Santo	Natal Iluminado / Palácio Anchieta	15/12/2018
Fames Brasileiríssimo	Palácio Sônia Cabral	07/12/2018
Musicalização Infantil	Formatura da 2018 / Sônia Cabral	05/12/2018
Orquestra Experimental de Cordas da Fames e Orquestra Escola	Auditório da PMV	03/12/2018
Núcleo de Ópera da Fames	Sala de Concerto Alceu Camargo	01/12/2018
Banda Sinfônica da Fames	Palácio da Cultura Sônia Cabral	27/11/2018
Música na Maturidade	Coral da Maturidade da Fames / SESC Glória	27/11/2018
Orquestra Jovem de Sopros e Percussão da Fames	Teatro Carlos Gomes	23/11/2018
Coralito II da Musicalização Infantil	Sesc Glória	23/11/2018
Coro da Musicalização Infantil da Fames	Sesc Glória	22/11/2018
Conjunto de Música Antiga da Fames	Paróquia de Santo Antônio / Vitória	21/11/2018
Conjunto de Música Antiga da Fames	Biblioteca Central da UFES	21/11/2018
OSFA e Coro Sinfônico da Fames	Sesc Glória	20/11/2018
Fames Dixieland	Festival de Blues e Cervejas Artesanais Capixabas / Vila Velha	16/11/2018
Fames Dixieland	FECIN: Festival de Cinema / Muqui	15/11/2018
Fames Brasileiríssimo	EMEF: Álvaro de Castro Mattos	07/11/2018
Musical HAIR	Teatro Sesc Glória	03/11/2018
Coral da Maturidade	Mês do Servidor / Ministério da Fazenda	29/10/2018
Fames Brasileiríssimo	Mês do Servidor / Tribunal de Contas do ES	26/10/2018
Fames Sax Dance	Secretaria Estadual da Fazenda / Mês do Servidor	25/10/2018
Fest VozES	Palácio da Cultura Sônia Cabral	23/10/2018
Fames Brasileiríssimo	EMEF Serra	17/10/2018
Musical Hair	Sesc Glória	14/10/2018
Musical Hair	Sesc Glória	13/10/2018
Fames Dixieland	Guriri Jazz e Blues Festival / São Mateus	12/10/2018
Coral Villa Lobos e Convidados	Teatro do SESI / Vitória	08/10/2018
Musicalização Infantil / Caixinha de Música	SESC Glória	02/10/2018
Fames Brasileiríssimo	LBV Vitória	01/10/2018
OSFA e Solistas / Ópera Lá Canterina	Palácio Sônia Cabral	30/09/2018
OSFA e Solistas / Ópera Lá Canterina	Palácio Sônia Cabral	29/09/2018
OSFA e Solistas / Ópera Lá Canterina	Palácio Sônia Cabral	28/09/2018
Música na Maturidade	Encontro de Corais / Auditório da PMV	27/09/2018
Fames Brasileiríssimo	SESC Guarapari / Jogos na Rede / SEDU	18/09/2018
Choro Acadêmico da Fames	Fladem / Teatro Sônia Cabral	11/09/2018
Fames Sax Dance	FAPES / SEBRAE	29/08/2018
Coro Sinfônico da Fames	Sônia Cabral	29/08/2018
Coro Curumins e Convidados	"Uma Noite Coral" / Sesc Glória	22/08/2018
Choro Acadêmico da Fames	Feira Sabor e Arte / Pça Costa Pereira	16/08/2018
Fames Jazz Band	Sesc Glória	15/08/2018



Choro Acadêmico da Fames	Guaçuí	11/08/2018
Orquestra Jovem de Sopros e Percussão da Fames	6º Congresso Médico Jurídico	30/07/2018
Fames Brasileiríssimo	Festival de Inverno de Domingos Martins	21/07/2018
OSFA	Festival de Inverno de Domingos Martins	18/07/2018
Coro Curumins	Festival de Inverno de Domingos Martins	17/07/2018
Fames Dixieland	Festival de Inverno de Domingos Martins	16/07/2018
Musical Hair	Sesc Glória	12/07/2018
Orquestra Jovem de Sopros e Percussão da Fames	Sesc Glória	11/07/2018
Orquestra Experimental de Cordas e Orquestra Escola	Palácio Sônia Cabral	04/07/2018
Banda Jovem do Estado do Espírito Santo	Auditório Alceu Camargo / FAMES	30/06/2018
Banda Sinfônica da Fames	Centro Cultural Sesc Glória	29/06/2018
Turma de Artes Cênicas da Fames	Sala de Coral	21/06/2018
Conjunto de Música Antiga da Fames	Igreja do Rosário / Vila Velha	21/06/2018
Conjunto de Música Antiga da Fames	Igreja do Carmo / Vitória	20/06/2018
OSFA e Coro Sinfônico	SESC Glória	19/06/2018
Alunos de Canto Popular da Fames	Auditório Alceu Camargo da Fames	16/06/2018
Fames Jazz Band	1ª Igreja Evangélica Assembleia de Deus / Linhares	10/06/2018
Alunos de Canto do Curso de Bacharelado em Música	Igreja Presbiteriana Unida de Jardim da Penha	05/06/2018
Grupo Vocal Fames	Santa Jazz	02/06/2018
Groovix	Santa Jazz	01/06/2018
Fames Dixieland	Santa Jazz	31/05/2018
Fames Jazz Band	Festival de inverno de Guaçuí	30/05/2018
Prática de Conjunto Vocal da FAMES	Igreja Nossa Senhora do Rosário	25/05/2018
Tocata Brass da Fames	Santa Jazz	27/05/2018
Choro Acadêmico da Fames	Santa Jazz	26/05/2018
Fames Jazz Band	Santa Jazz	25/05/2018
Fames Brasileiríssimo	Santa Jazz	25/05/2018
OSFA	Concerto Popular 64 anos da FAMES / Teatro da UFES	23/05/2018
Musicalização Infantil / Coralito I	Apresentação do Espetáculo: "O Jogo da Reciclagem"	09/05/2018
Duo de Violões da Fames	Inauguração do novo estúdio da TVE / ES	02/05/2018
Alunos do Departamento de Canto da Fames	Sacrum Music Concert / Igreja Presbiteriana de Jardim da Penha	27/03/2018
Choro Acadêmico da Fames	ALES / Sessão solene: Dia do Artesão	21/03/2018
Quarteto de Cordas Alceu Camargo	Assembleia Legislativa, Plenário Dirceu Cardoso	20/03/2018
Cancioneiro Fames	UFES	09/03/2018
Tocata Brass	FAMES / Comemorações do Dia Internacional da Mulher	08/03/2018
Tocata Brass	Tribunal de Contas / Comemorações do Dia Internacional da Mulher	08/03/2018
Cancioneiro Fames	ALES / Comemorações do Dia internacional da Mulher	07/03/2018

Quadro 13: Eventos Científicos culturais / Fonte: Coordenação de eventos

EVENTOS CIENTÍFICO-CULTURAI S - NÚMERO DE APRESENTAÇÕES POR GRUPO	
GRUPO	Quantidade de Apresentações
Banda Sinfônica da Fames	2
Cancioneiro Fames	2
Choro Acadêmico da Fames	5
Conjunto de Música Antiga da Fames	4
Coral da Maturidade	3

Coral Villa Lobos	1
Coro Curumins	2
Coro Sinfônico da Fames	3
Duo de Violões da Fames	1
Fames Brasileiríssimo	8
Fames Dixieland	5
Fames Jazz Band	4
Fames Sax Dance	2
Musical Hair	4
Musicalização Infantil	5
Núcleo de Ópera da Fames	1
Orquestra Experimental de Cordas da Fames	2
Orquestra Escola	2
Orquestra Jovem de Sopros e Percussão da Fames	4
OSFA	7
Quarteto de Cordas Alceu Camargo	1
Tocata Brass	3
Prática de Conjunto Vocal da FAMES	2
Outros grupos	9

Quadro 14 – Eventos científico-culturais – Número de apresentações por grupo. Fonte: Assessoria de eventos

CONCLUSÕES – DIMENSÃO 3			
ITEM	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES SUGERIDAS
Responsabilidade Social da Extensão	Reconhecimento da responsabilidade social da extensão desenvolvida pela	Ainda há pequena participação de alunos de graduação como executores em atividades que salientem a responsabilidade social da extensão.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivar os coordenadores de atividades de extensão a incluírem alunos, especialmente de graduação, nas respectivas equipes de trabalho. 2. Estabelecer, no próximo PDI, os INDICADORES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 3. Pesquisar o número de matriculados alunos da FAMES oriundos dos projetos externos de extensão
Eventos científico-culturais	Os grupos oficiais têm contribuído significativamente no cenário cultural do Espírito Santo bem como possibilitam a ministração de matérias como as práticas de conjunto e música de câmara.	Não se tem dados precisos do número alunos da instituição participantes em cada grupo, nem mesmo do público estimado em cada apresentação, bem como há um desequilíbrio na quantidade de apresentações de cada grupo. Foi identificada apenas uma pesquisa envolvendo grupos oficiais da FAMES.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivar os coordenadores a vincular os grupos oficiais no eixo ensino-pesquisa-extensão inserindo estes nas disciplinas oferecidas pela instituição, realizando pesquisa científica em conjunto com alunos durante as atividades. 2. Organizar uma agenda anual de concertos estabelecendo metas para cada grupo no início do ano letivo. 3. Planejar o investimento destinado a cada grupo de acordo com sua representatividade acadêmica e social. 4. Investigar e registrar o público atingindo em cada evento realizado

Quadro 15 – Conclusões da dimensão 3.. Fonte: CPA

4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.3.1 Dimensão 2: Políticas Para O Ensino, A Pesquisa e a Extensão

4.3.1.1 O ENSINO

As diretrizes que orientam o presente Relatório, quanto ao Ensino, fundamentam-se no diagnóstico das condições do ensino de graduação, nas tendências atuais do Ensino Superior de Música no Brasil, no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional. Levou-se em consideração:

- Ø O desenvolvimento acadêmico-científico;
- Ø A modernização Institucional;
- Ø A melhoria das condições de funcionamento; e
- Ø A integração da FAMES com a sociedade.

4.3.1.1.1 – Cursos Oferecidos

CURSO	ATOS AUTORIZATIVOS	REGIME	CARGA HORÁRI A	DURAÇÃO	Nº DE ALUNOS 2018
BACHARELADO EM MÚSICA – HABILITAÇÃO EM INSTRUMENTO	Reconhecido pela Resolução CEE Nº3.155/2012 de 18/06/2012, publicada no DIO-ES em 22/06/2012.	Presencial	2.460 horas	08 semestres	94
LICENCIATURA EM MÚSICA	Reconhecido pela Resolução CEE Nº 2.418/2010, publicada no DIO-ES em 20/08/2010 – renovado pela Resolução CEE no. 3.166/2012, DIO-ES em 04/12/2012	Presencial	3.010 horas	08 semestres	223
BACHARELADO EM MÚSICA POPULAR	Autorizado pela Resolução 4853/2017, publicada no DIO-ES em 19/07/2017	Presencial	2.400	08 semestres	13
Total de alunos nos Cursos de Graduação					331

Quadro 16: Atos Autorizativos dos Cursos de Graduação / Fonte: Assessoria Acadêmica/Secretaria Acadêmica

4.3.1.1.2 – Avaliação das políticas para a melhoria do ensino/Indicadores:

Conforme dados coletados através dos questionários de pesquisa Online, as políticas Institucionais para a melhoria do ensino foram assim avaliadas:

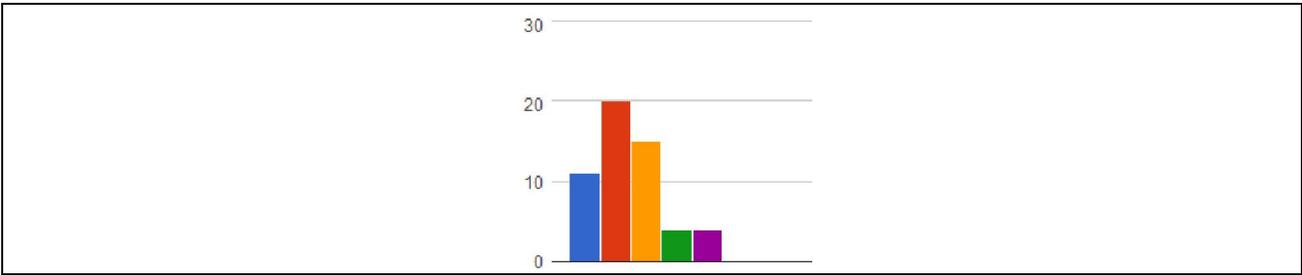
A. Na visão dos **docentes**:

Fonte: Questionários aplicados aos Docentes

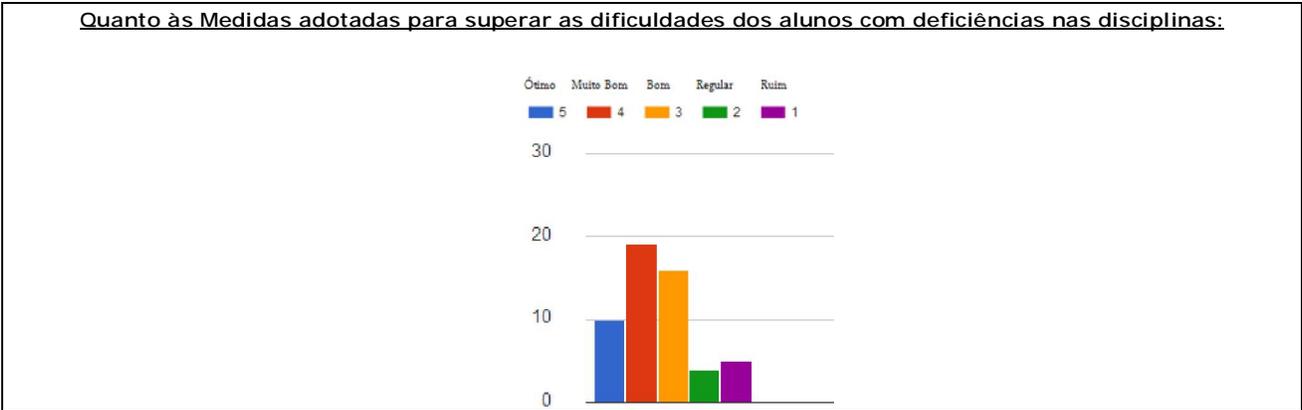


Quanto às Medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino no curso em que atua:

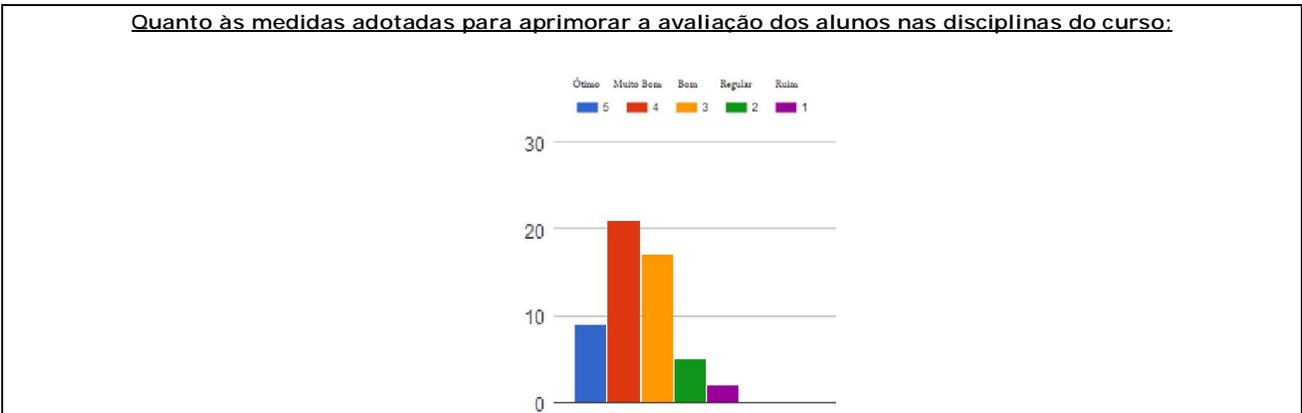




Quanto às Medidas adotadas para superar as dificuldades dos alunos com deficiências nas disciplinas:



Quanto às medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos alunos nas disciplinas do curso:



B. Na visão dos **Alunos**:

Fonte: Questionários aplicados aos alunos

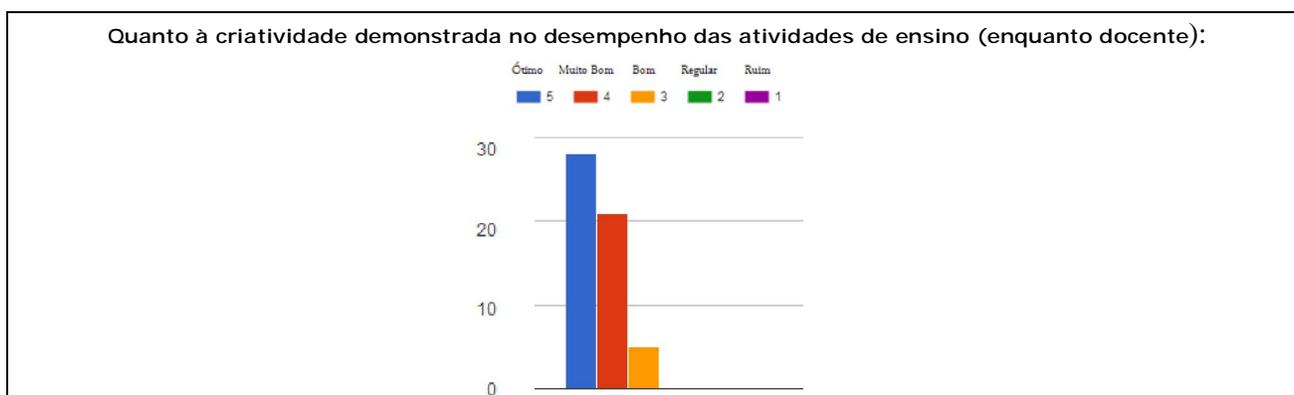
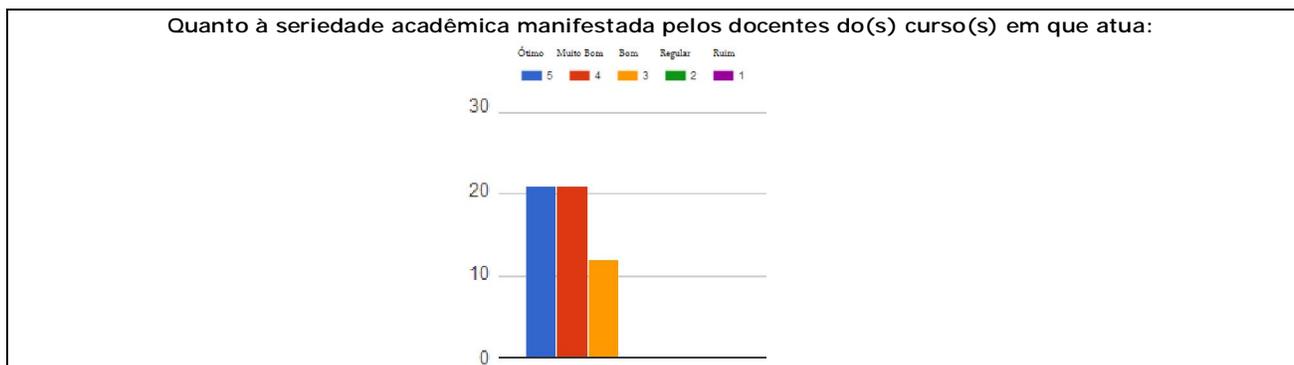
Quanto às Medidas adotadas para superar as dificuldades dos alunos com deficiências nas disciplinas



4.3.1.1.3 – Avaliação da prática pedagógica/Indicadores:

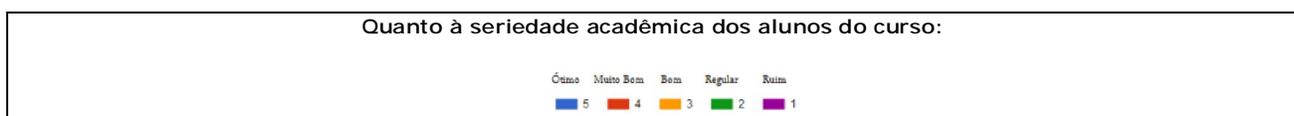
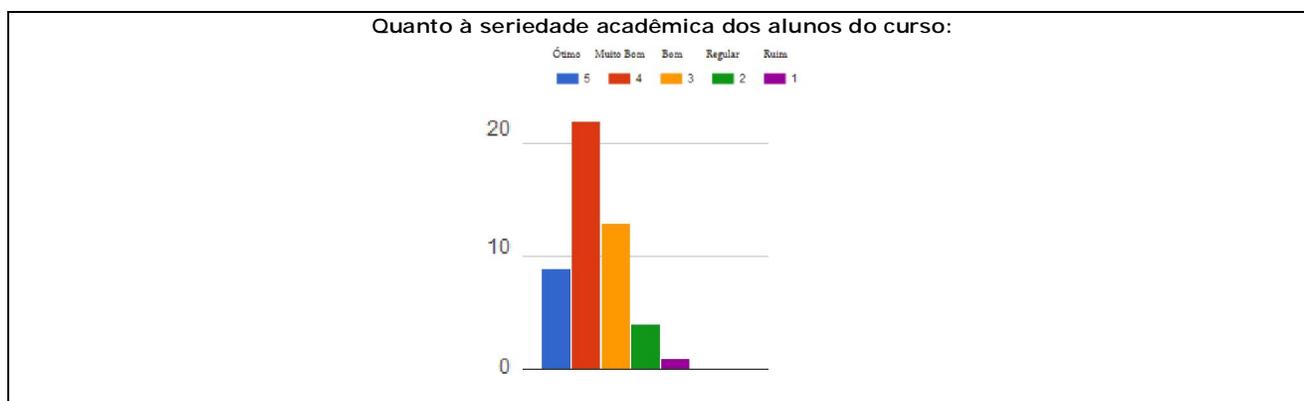
A. Na visão dos **docentes**:

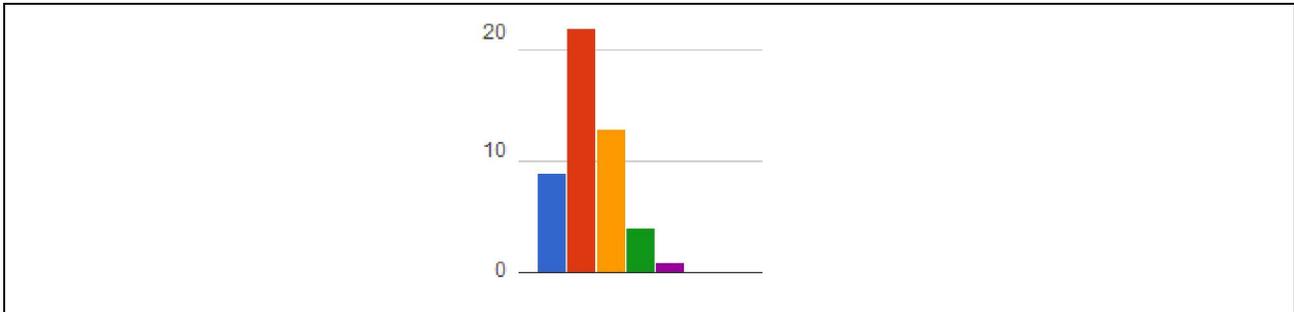
Fonte: Questionários aplicados aos Docentes



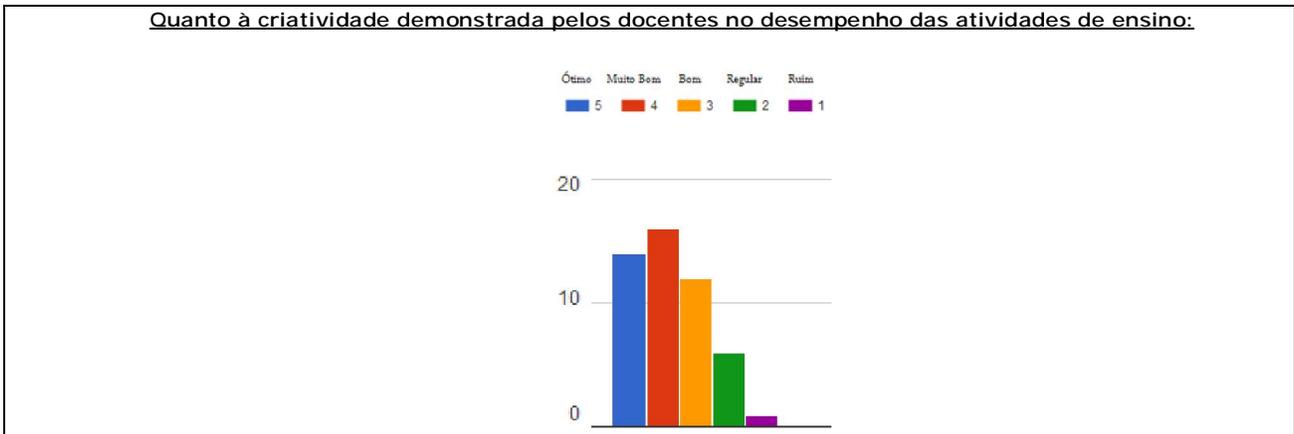
B. Na visão dos **Alunos**:

Fonte: Questionários aplicados aos alunos





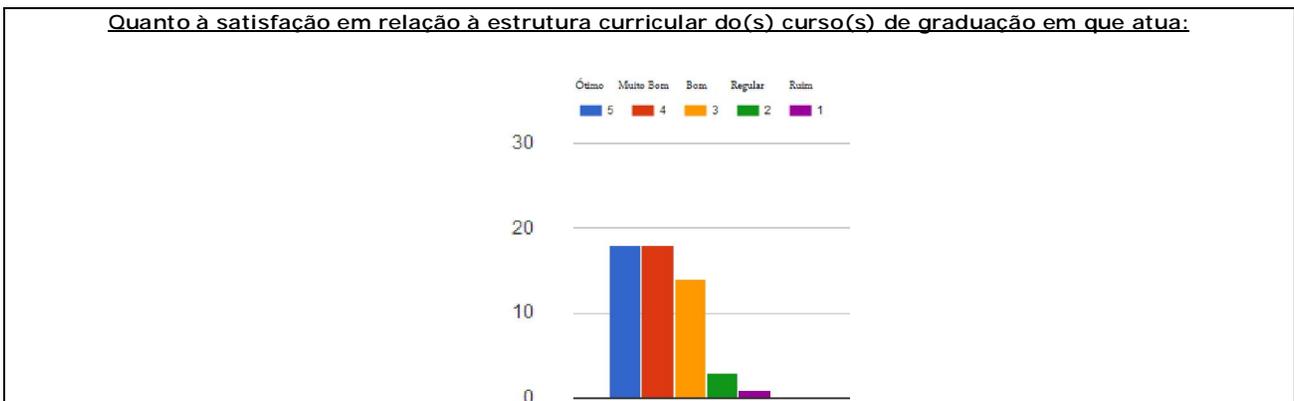
Quanto à criatividade demonstrada pelos docentes no desempenho das atividades de ensino:



4.3.1.1.4 - Avaliação do currículo e da metodologia dos cursos/Indicadores:

A. Na visão dos **docentes**:

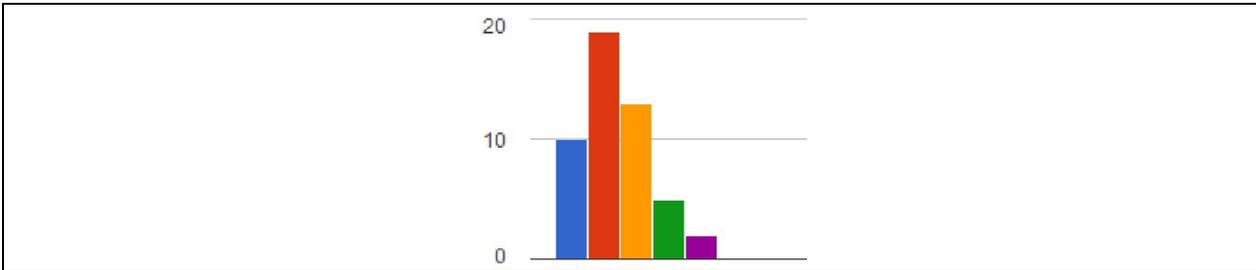
Fonte: Questionários aplicados aos docentes



B. Na visão dos **Alunos**:

Fonte: Questionários aplicados aos alunos

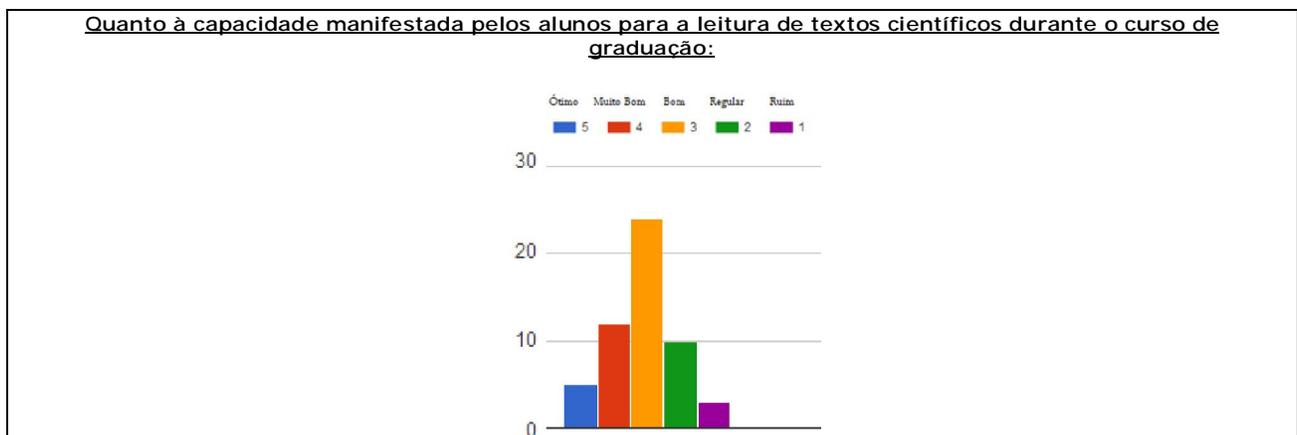
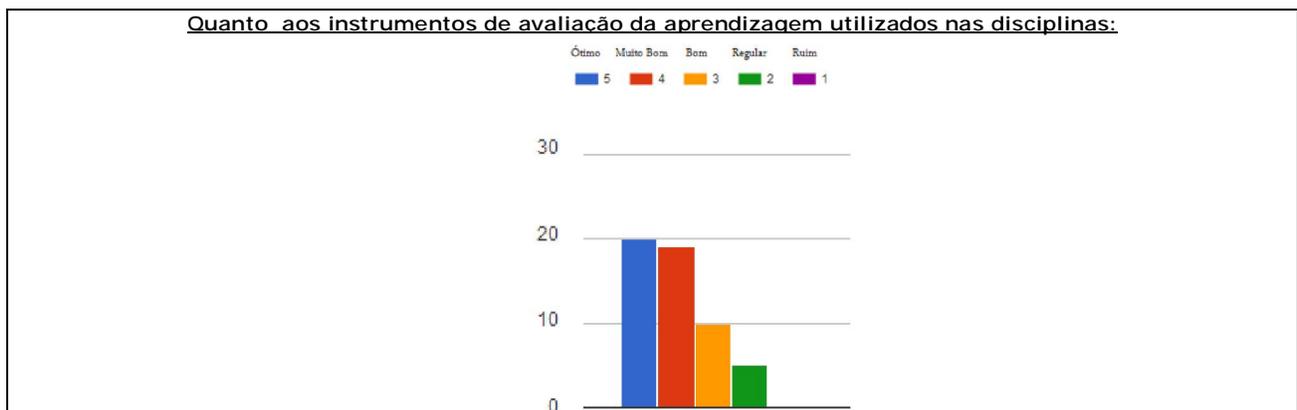


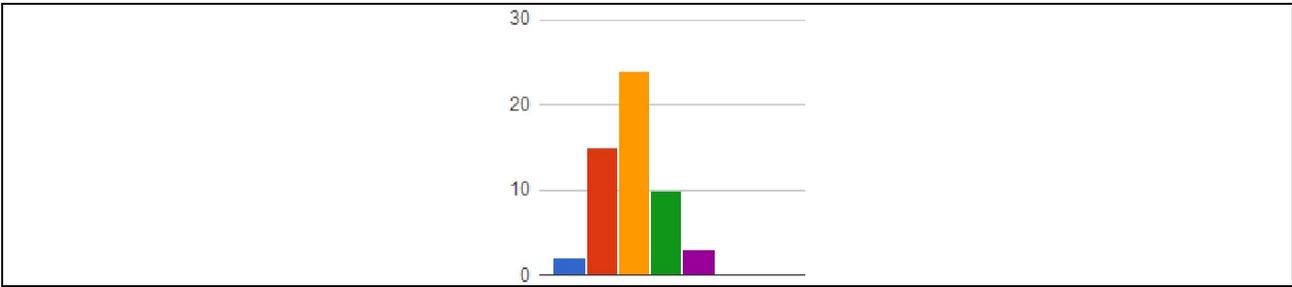


4.3.1.1.5 – Avaliação dos processos ensino-aprendizagem/Indicadores:

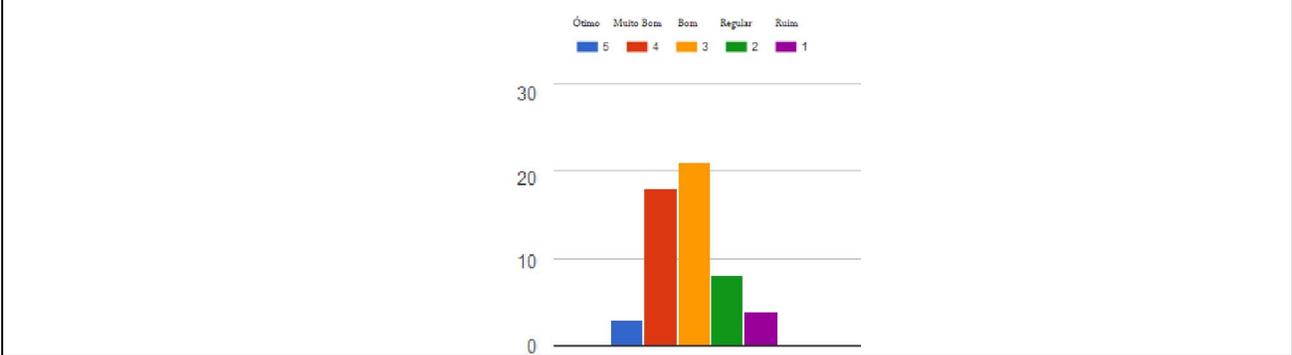
A. Na visão dos docentes:

Fonte: Questionários aplicados aos docentes

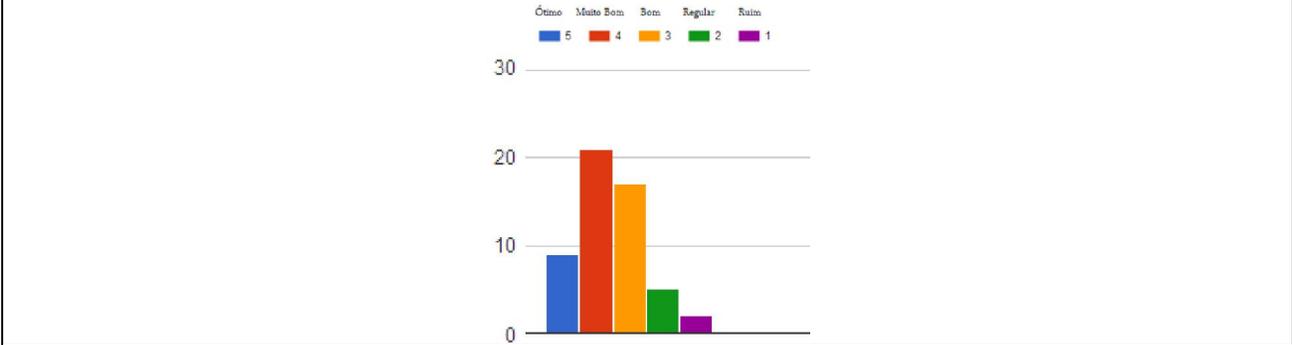




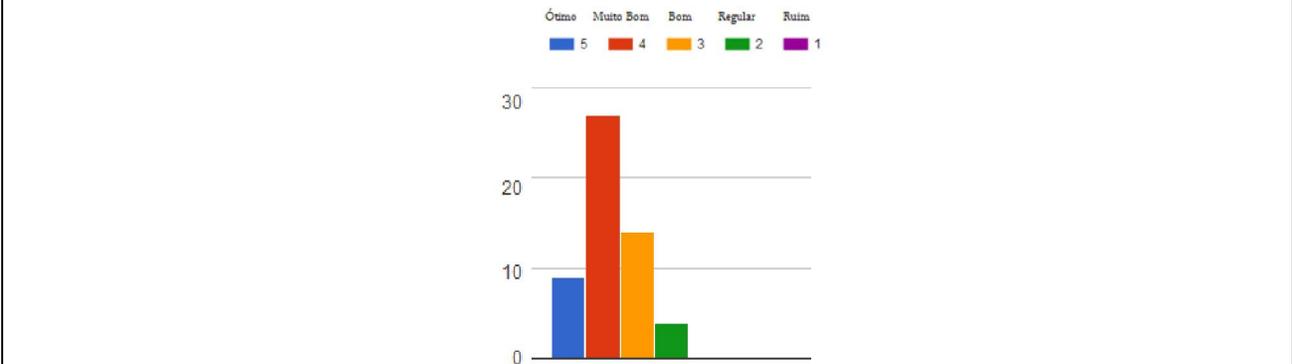
Quanto à capacidade manifestada pelos alunos para a elaboração de monografia e/ou trabalho de conclusão de curso:



Quanto às medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos alunos nas disciplinas do curso:



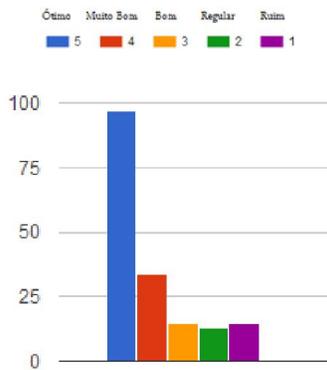
Quanto aos mecanismos de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano dos cursos:



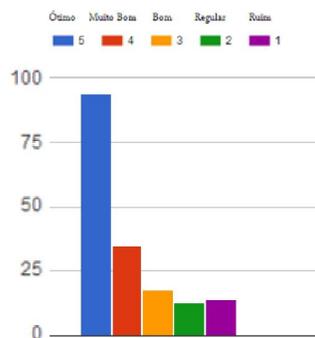
B. Na visão dos Alunos:

Fonte: Questionários aplicados aos alunos

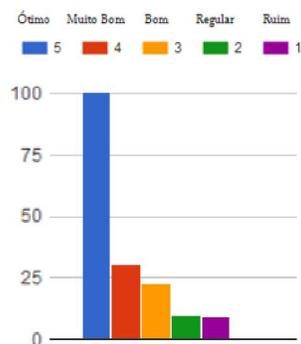
Quanto à clareza e qualidade dos Planos de Ensino: objetivos, conteúdos, sistemática de avaliação e bibliografia:



Quanto à contribuição das disciplinas para o desenvolvimento da capacidade intelectual:

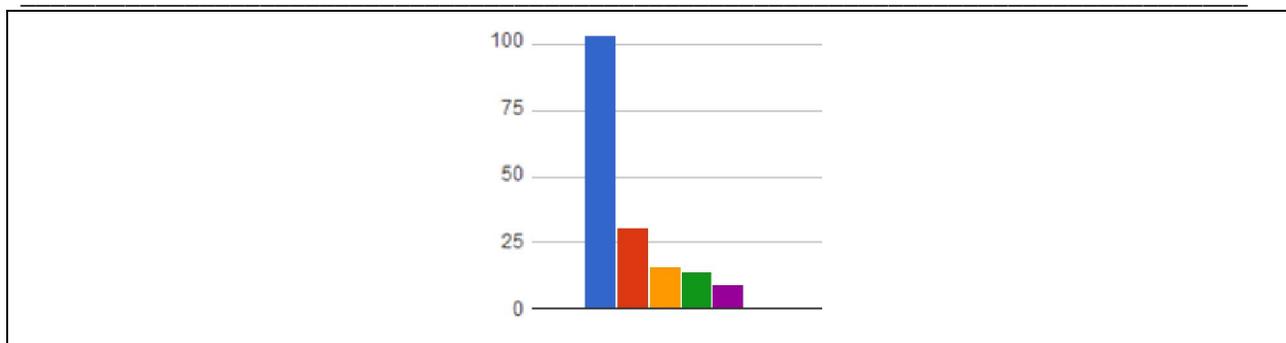


Quanto à totalização da carga horária das disciplinas:

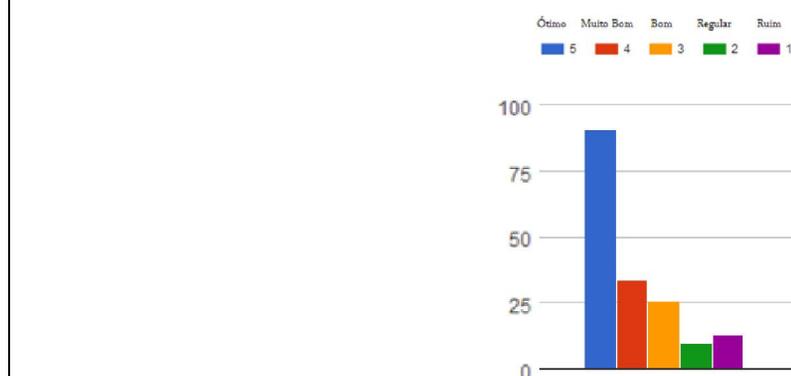


Quanto à utilização de exercícios, trabalhos práticos, laboratórios ou outros:





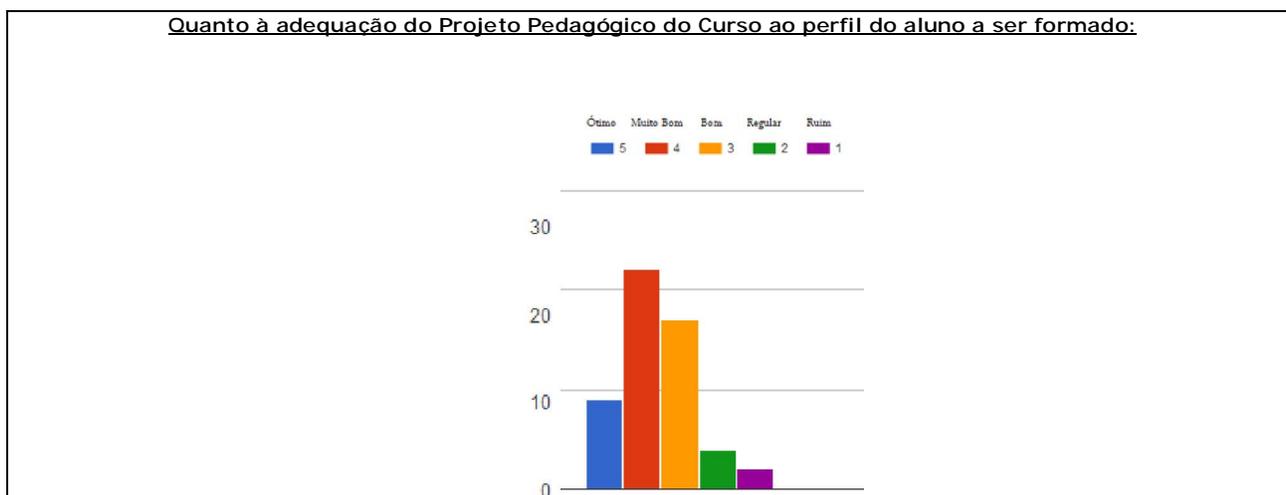
Quanto à contextualização dos conteúdos das disciplinas em relação à realidade social, econômica, política e/ou ambiental brasileiras:



4.3.1.1.6 – Avaliação da coerência entre os PPCs e o mercado de trabalho/Indicadores:

A. Na visão dos **docentes**:

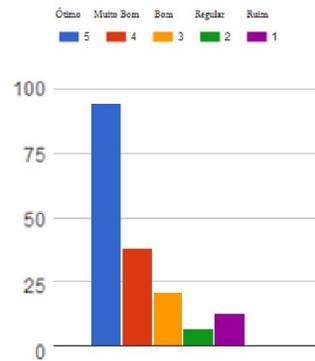
Fonte: Questionários aplicados aos docentes



B. Na visão dos **Alunos**:

Fonte: Questionários aplicados aos alunos

Quanto à relação estabelecida entre conteúdos das disciplinas e os campos de trabalho da profissão:

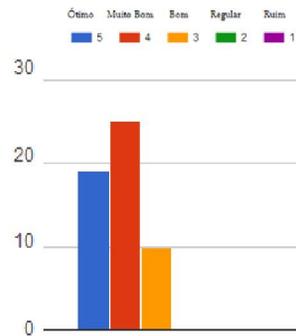


4.3.1.1.7 – Avaliação das inovações didático-pedagógicas/Indicadores:

A. Na visão dos docentes:

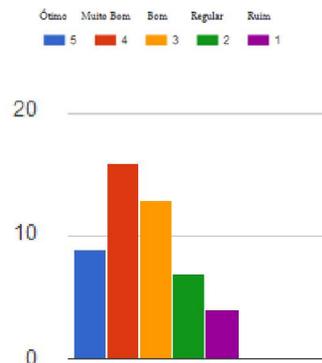
Fonte: Questionários aplicados aos docentes

Quanto à inovação realizada a cada ano nas disciplinas em que atua:



B. Na visão dos Alunos:

Quanto à inovação realizada a cada ano pelos docentes nas disciplinas que cursa:



4.3.1.1.8 – Inserção no mercado de trabalho:

As experiências com as atividades de Estágio Curricular obrigatório constituem um meio eficaz para abrir espaços no mercado de trabalho aos alunos egressos dos cursos da FAMES. As atividades de estágio na Instituição são regulamentadas por normas próprias, estabelecidas a Prática de Ensino para o Curso de Licenciatura e o Estágio Técnico para o Curso de Bacharelado. A conclusão destas atividades constitui-se condição para a integralização dos Currículos Plenos dos cursos.

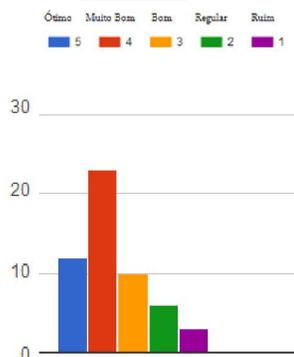
Outra atividade integradora dos cursos são os TCCs – Trabalhos de Conclusão de Curso, que proporcionam aos egressos, simultaneamente, o aprofundamento de estudos e desenvolvimento da pesquisa, formando o alicerce do trabalho científico indispensável ao enriquecimento das práticas profissionais.

As atividades complementares, também enriquecem os currículos dos egressos, uma vez que contribuem para a maximização das habilidades, conhecimentos e competências desenvolvidas durante os cursos. A Instituição propõe que estas atividades tenham ampla relação com o mundo do trabalho: projetos de extensão, atividades independentes, programa de Monitoria, de iniciação científica, e outros.

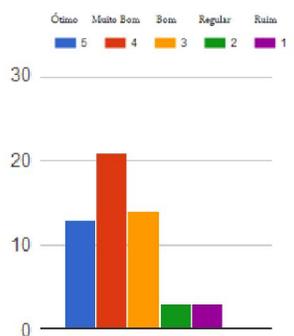
Outra importante ação preparatória para inserção no mercado de trabalho é oferecida pelos grupos sinfônicos da instituição. Sabe-se que poucos são os músicos que seguirão carreira como solista e o foco de grande parte dos alunos dos cursos de bacharelados estão nas orquestras sinfônicas e nas bandas civis e militares. Poucas são as instituições de ensino que, como a FAMES, oportunizam aos seus alunos a atuação durante todo o curso em grupos de excelência e amplo reconhecimento como a Orquestra Sinfônica da FAMES e a Banda Sinfônica da FAMES.

Conforme dados coletados através de pesquisa Online, as políticas Institucionais para inserção do aluno no mercado de trabalho geraram os indicadores abaixo, na visão dos professores da FAMES:

Quanto às oportunidades de treinamento e inserção no mercado de trabalho, oferecidas pelo(s) curso(s) em que atua:



Quanto ao conhecimento da situação dos alunos que já concluíram o curso no mercado de trabalho:



4.3.1.2 A PESQUISA

A FAMES, ao longo da sua existência, vem se desenvolvendo no âmbito da pesquisa. Na pesquisa on-line realizada pela CPA, dentre as quinze questões propostas em relação à pesquisa na instituição, nove obtiveram, como resposta majoritária, avaliação boa ou muito boa:

- Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na FAMES
- Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa
- Alternativas disponíveis para a publicação dos resultados da pesquisa
- Participação de alunos de graduação no desenvolvimento da pesquisa
- Participação em grupos de pesquisa na própria FAMES
- Participação em eventos científico/culturais, com apresentação de trabalhos
- Valorização do pesquisador no ambiente acadêmico
- Eventos científicos e/ou culturais promovidos pela FAMES;
- Relação entre a pesquisa e o ensino desenvolvidos na FAMES

Observamos que, no ponto de vista dos docentes da instituição, os tópicos melhor avaliados foram a “participação em eventos científico/culturais, com apresentação de trabalhos” e “eventos científicos e/ou culturais promovidos pela FAMES”. Entende-se, desta forma, que os eventos científicos promovidos pela instituição foram efetivos ao obter boa aceitação pelos docentes. Em levantamento realizado junto à coordenação de pesquisa da FAMES e à assessoria de comunicação da instituição.

4.3.1.2.1 Ações realizadas, visando o desenvolvimento da pesquisa:

I Jornada Fladem Brasil - Fórum Latino americano de Educação Musical

Realizado no dia 07 de abril no Palácio da Cultura Sônia Cabral o evento contou com oficinas, roda de conversa e miniconcertos musicais. O tema foi “Educação musical e o pensamento latinoamericano: interações entre pedagogias abertas, currículo e formação humana”.

VII Semana de Pesquisa em Música da Fames

Realizado entre os dias 04 a 08 de maio com tema “Criatividade em foco: ensinando, aprendendo, tocando, ouvindo, compondo e produzindo música” o evento englobou miniconcertos, minicursos, palestras, oficinas, laboratório de performance, mesa de debates, dentre outros. Participaram os professores Dr. João Miguel Bellard Freire, Dra. Regina Márcia Simão Santos, Dr. Fausto Borém, Me. Laura Longo, Dra. Andressa Zoi Nathanailidis, Me. Evandro Santana, Dra. Paula Galama, Ma. Cláudia Maradei Freixedas, Dr. Fabiano Araújo, Dr. José Benedito Vianna Gomes, Dra. Aissa Guimarães, Me. Leonardo Moraes, Prof. Carlos Fernando Secomandi e Prof. Jocelino Júnior.

II Seminário Nacional do Fladem Brasil - Fórum Latino americano de Educação Musical

Com o tema “Educação Musical e o Pensamento Latino-Americano: Interações entre Currículo, Pedagogias Abertas e Formação Humana”, foi realizado no período de 11 a 14 de setembro o II Seminário Nacional do Fladem Brasil, na Faculdade de Música do Espírito Santo (Fames). Palestrantes nacionais e internacionais foram convidados para compartilhar seus conhecimentos e experiências, a partir de perspectivas epistemológicas, teóricas e metodológicas por meio de conferências e rodas de conversa.

Colóquio de Música e Pesquisa

Realizado entre os dias 06 e 09 de dezembro o evento teve como principal objetivo proporcionar o diálogo entre os participantes dos projetos de pesquisa, coordenadores, pesquisadores e facilitadores, buscando o aprimoramento de suas ações por meio da reflexão, do conhecimento, da avaliação e orientação realizada por seus pares, presentes nas sessões de comunicação oral dos projetos de pesquisa que serão apresentados.

Além das palestras, mesas e sessões, o evento contou com diversas apresentações musicais. Para a palestra de abertura, o professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Dr. Fausto Borem discorreu sobre o tema: “A formação nos cursos de música numa IES: pesquisa, publicação e participação em eventos científicos”.

Sob o mesmo ponto de vista (docentes da FAMES em relação à pesquisa) três pontos obtiveram uma quantidade consistente de avaliações regular ou ruim:

- Qualidade do acervo da Biblioteca em sua área de atuação
- Quantidade do acervo da Biblioteca em sua área de atuação
- Participação em grupos de pesquisa em conjunto com docentes de outras IES

Nota-se aqui um desconforto dos docentes quanto à quantidade e qualidade do acervo da Biblioteca da instituição. Um dos professores citou em seu comentário a necessidade de "ampliação do acervo da biblioteca". Também não foi identificado nenhuma participação de docentes em grupos de pesquisa em conjunto com docentes de outras instituições de ensino superior.

Três pontos apresentados obtiveram majoritariamente avaliação ruim na pesquisa:

- Acesso a fontes de financiamento à pesquisa;
- Políticas para a implantação de cursos de Pós-Graduação na FAMES
- Políticas de qualificação e titulação docente

É notória a insatisfação dos docentes da instituição quanto às políticas de qualificação, reconhecimento de titulação, implementação de cursos de pós-graduação e acesso a fontes de financiamento à pesquisa. Destacamos aqui algumas sugestões apresentadas pelos professores durante a pesquisa que demonstram os motivos desta amofinação:

"Rever a política de titulação dos docentes efetivos."

"A prioridade deve ser concurso público com urgência"

"Urgência do Concurso para docentes e funcionários da Fames, para evitar a morte lenta da nossa preciosa Fames."

"Para um avanço na qualidade dos serviços prestados pela FAMES, condições básicas precisam ser respeitadas: apoio e incentivo à formação continuada dos professores, melhoria dos salários, incentivo à pesquisa, melhoria dos instrumentos e equipamentos em geral, apoio ao aluno pesquisador. Precisamos urgentemente da realização do concurso público."

"Concurso público urgente"

Em contraponto ao cenário de falta de apoio à pesquisa e qualificação, muitos docentes estão envolvidos com a formação continuada em cursos de Pós-Graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado, conforme quadro abaixo), desenvolvendo projetos de pesquisa em diversas áreas da música.

Quanto à formação do Corpo Docente Efetivo que atua na graduação:

TITULAÇÃO	Nº DE DOCENTES
Graduação	2
Especialização	04
Mestrado	03
Doutorado	04

Quadro 17: Formação do Corpo Docente Efetivo / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

Quanto à formação do Corpo Docente Temporário que atua na graduação:

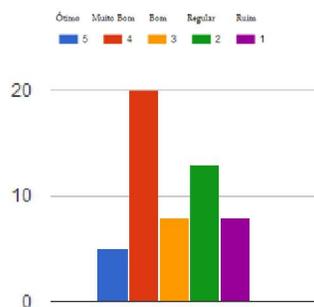
TITULAÇÃO	Nº DE DOCENTES
Graduação	01
Especialização	13
Mestrado	13
Doutorado	0

Formação do Corpo Docente Temporário / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

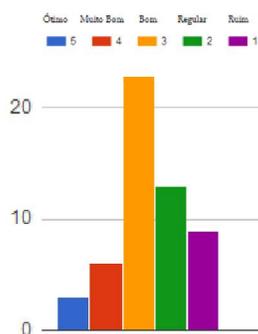
Quadro 18

Conforme dados coletados através de pesquisa Online, as políticas institucionais para o desenvolvimento da Pesquisa geraram os indicadores abaixo, na visão dos professores da FAMES:

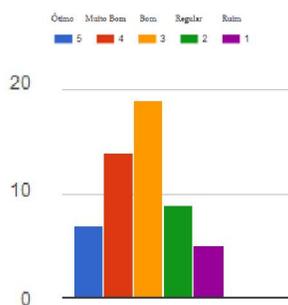
Quanto às condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na FAMES:



Quanto aos equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa:

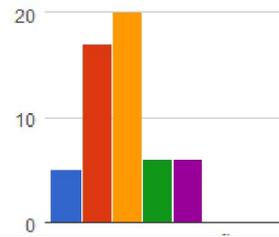


Quanto às alternativas disponíveis para a publicação dos resultados da pesquisa:

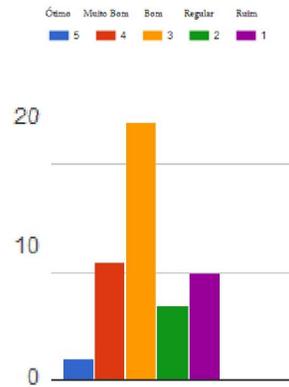


Quanto à participação de alunos de graduação no desenvolvimento da pesquisa:

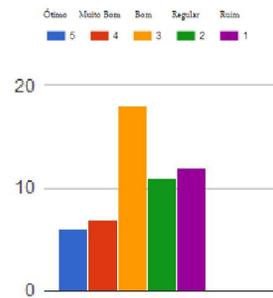




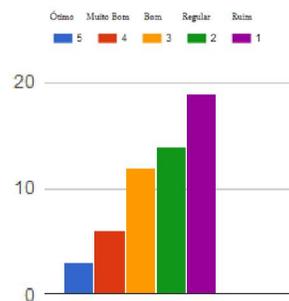
Quanto à participação em grupos de pesquisa na própria FAMES;



Quanto à participação em grupos de pesquisa em conjunto com docentes de outras IES;

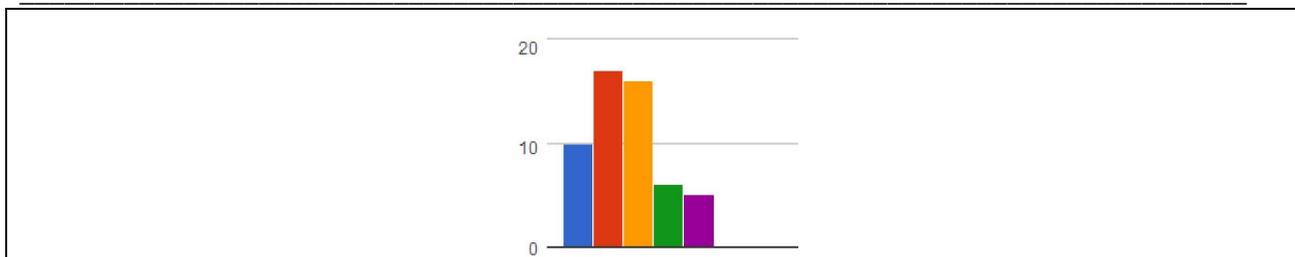


Quanto ao acesso a fontes de financiamento à pesquisa;



Quanto à participação em eventos científico/culturais, com apresentação de trabalhos;

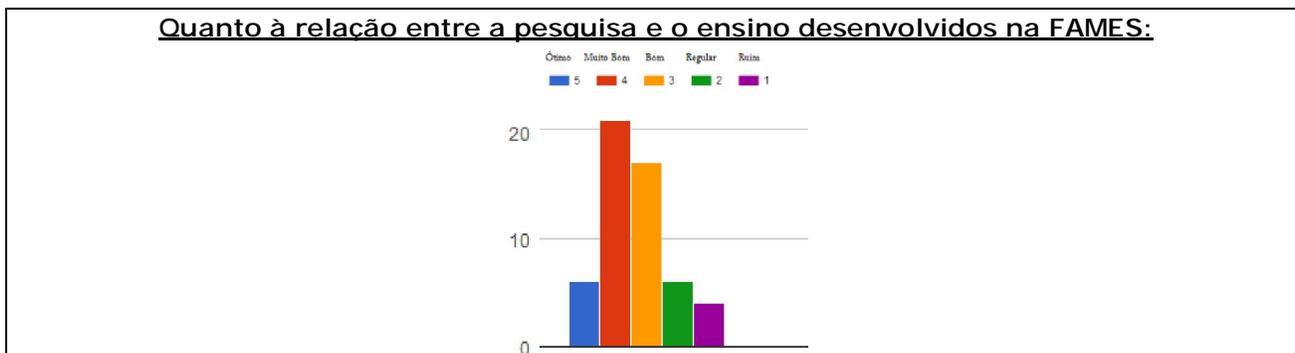




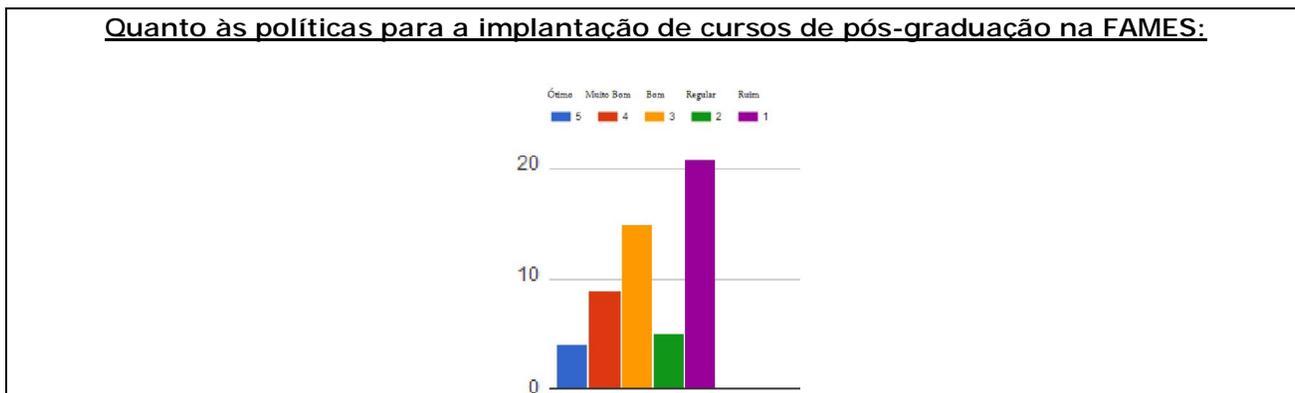
Quanto à valorização do pesquisador no ambiente acadêmico:



Quanto à relação entre a pesquisa e o ensino desenvolvidos na FAMES:

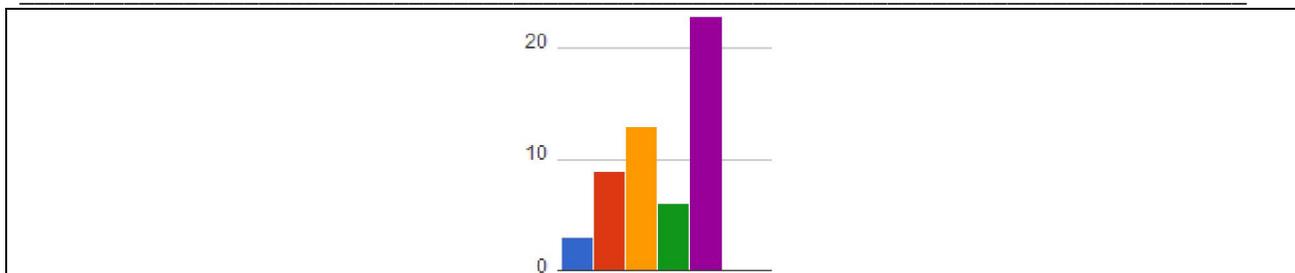


Quanto às políticas para a implantação de cursos de pós-graduação na FAMES:



Quanto às políticas de qualificação e titulação docente:





4.3.1.3 A EXTENSÃO – Projetos Internos

A FAMES vê a Extensão como atividade de relevada importância para o processo educacional. Esta é a forma da Instituição interagir com a comunidade em geral, respondendo às suas demandas em relação às carências de caráter educativo sócio-culturais. Verificou-se uma quantidade expressiva de atividades de extensão na Faculdade.

Organograma da Extensão



Quadro 19: Organograma da Extensão na FAMES / Fonte: Assessoria Acadêmica

Uma vez que já tratamos dos projetos de extensão externos, no item 4.2.2.1 – A FAMES e a sociedade, passamos a relatar dados dos Projetos Internos de Extensão:

4.3.1.3.1 Projetos Internos de Extensão - Cursos:

A FAMES tem ofertado variados cursos de extensão desmembrados em diversas especialidades. Dentre os cursos de formação musical, preparatório e pré-vestibular ofertados, a instituição oferta vagas para as seguintes especialidades: canto, clarineta, contrabaixo, flauta doce, flauta transversa, oboé, percussão, piano, saxofone, trompa, trombone, trompete, viola, violão, violino, violoncelo, tuba, eufônio (bombardino), piano popular, guitarra, baixo elétrico, bateria, canto popular e violão 7 cordas.

Quanto ao número de alunos:

NÚMERO DE ALUNOS	
CURSOS DE EXTENSÃO	2019
Curso de Formação Musical – Música Erudita e Popular	356

Preparatório ao Curso de Formação Musical	43
Musicalização Infantil	353
Preparatório aos Cursos de Graduação	94
Total de alunos nos Cursos de Extensão	846

Quadro 20: Número de Alunos nos Cursos de Extensão / Fonte: Secretaria Acadêmica

4.3.1.3.2 – Projetos Internos de extensão - oficinas:

Para promover o aperfeiçoamento de alunos, professores e seus colaboradores, a Faculdade de Música do Espírito Santo (FAMES) realiza oficinas de extensão voltados para diversas áreas. Em 2018 foram ofertadas:

PROJETOS INTERNOS - OFICINAS	
Curso ou Oficina	Número de Alunos beneficiados
Oficina de violão em Grupo	37
Editoração de partituras	14
Iniciação ao piano em grupo	30
Música na Maturidade	92
Total de pessoas beneficiadas	173

Quadro 21: Projetos Internos - Oficinas / Fonte: Assessoria de Comunicação

4.3.1.3.3 Projetos Internos de extensão – Grupos Musicais

GRUPOS MÚSICAIS DE EXTENSÃO ACADÊMICA – EXERCÍCIO 2018	
Banda Sinfônica	Grupo de Trompetes da FAMES
Cancioneiro	Grupo Música na Maturidade
Coral Villa-Lobos	Orquestra Experimental de Cordas
Coralito	Orquestra Jovem de Sopros e Percussão
Coro Curumins	Orquestra Sinfônica
Coro Sinfônico	Quarteto Alceu Camargo
Orquestra Escola	FAMES Dixieland
Ensemble Percussivo	FAMES Jazz Band
Choro Acadêmico;	Caixinha de Música
FAMES Brasileiríssimo	Conjunto Música Antiga
Grupo de Metais Feminino	

Quadro 22: Grupos Musicais de Extensão Acadêmica / Fonte: Direção Geral

Quanto ao alcance social das atividades de Extensão, no período 2018:

ÍTEM	PROJETO	DURAÇÃO	EXECUÇÃO	OBJETIVOS	PÚBLICO ALVO
CURSOS DE LONGA DURAÇÃO					
1	Curso de Formação Musical em Música Erudita	04 anos	Docentes	Dar formação musical básica à sua clientela.	Adolescentes, Jovens e Adultos
2	Curso de Formação Musical em Música	02 anos	Docentes	Dar formação musical básica à sua clientela, no gênero popular.	Adolescentes, Jovens e Adultos

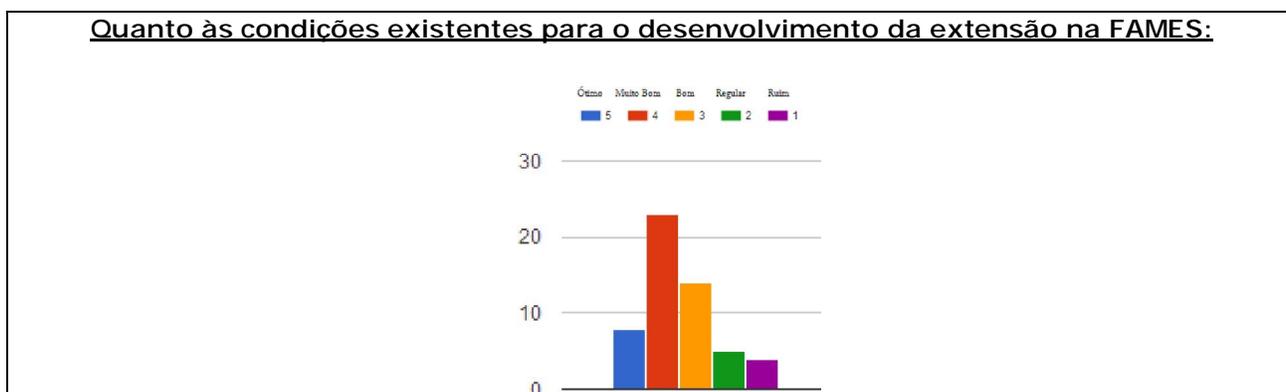
3	Popular Curso de Musicalização Infantil	06 anos	Docentes	Sensibilizar crianças aos fenômenos musicais e alfabetizá-las musicalmente.	Crianças de 04 a 11 anos
OFICINAS DE CURTA DURAÇÃO					
4	Pré-vestibular para os Cursos de Graduação	08 meses	Aluno	Preparar candidatos aos Cursos de Graduação para o Processo Seletivo.	Candidatos ao Processo Seletivo
5	Preparatório ao Curso de Formação Musical	08 meses	Docentes	Iniciar no estudo da música instrumental.	Adolescentes, jovens e adultos
OFICINAS DE MÚSICA E SAÚDE					
6	Música na maturidade	08 meses	Docente	Prática musical no instrumento Flauta Doce.	Integrantes da 3ª idade, membros da comunidade
GRUPOS OFICIAIS DE EXTENSÃO ACADÊMICA					
7	Coro Curumins	Permanente	Maestro e alunos	Proporcionar experiência com o canto coral, em diversas montagens musicais, com repertório variado.	Crianças, adolescentes e comunidade em geral
8	Coro Sinfônico	Permanente	Maestro, docentes e alunos	Prática do canto coral, executando grandes obras da música mundial, com repertório eclético, dos diversos períodos da história da música.	Comunidade
10	Conjunto de Música Antiga	Permanente	Docentes e alunos	Pesquisar a Música Barroca e Renascentista, por meio de instrumentos de época.	Comunidade em geral
12	Ensemble Percussivo	Permanente	Docente e alunos	Explorar possibilidades harmônicas e melódicas do mundo da Percussão, fazendo uso da diversidade de estilos, com variados instrumentos de percussão.	Comunidade em geral
13	Banda Sinfônica	Permanente	Maestro, Coordenador, instrumentistas profissionais e alunos da FAMES	Prática de orquestra de Sopros e Percussão, promovendo a apreciação musical através de concertos com repertório formado por composições originais para Banda, arranjos e transcrições.	Comunidade em geral
14	FAMES Jazz Band	Permanente	Maestro, Coordenador, instrumentistas profissionais, docentes e alunos da FAMES	Prática de orquestra Popular, com conceitos acadêmicos, buscando a formação de platéia e inserindo alunos no mercado de trabalho musical.	Comunidade em geral
15	Orquestra Jovem de Sopros	Permanente	Maestro, alunos da FAMES e membros da comunidade	Promover a extensão do Projeto Sinfônico da FAMES, numa banda de sopros e percussão, construindo bases musicais solidificadas, através de repertório variado, que vai do erudito ao popular.	Comunidade em geral
16	Coral Villa-Lobos	Permanente	Maestrina, alunos da FAMES e membros da comunidade	Prática do canto coral, explorando repertório variado, do gênero erudito e popular.	Comunidade em geral.
17	Orquestra Sinfônica	Permanente	Maestro, Coordenado, profissionais, docentes e alunos da FAMES	Prática de orquestra e exploração do repertório sinfônico.	Comunidade em geral
18	Orquestra Experimental de cordas	Permanente	Maestro, Coordenador, e estudantes de instrumentos de cordas, da FAMES e da comunidade	Prática de orquestra de cordas.	Comunidade em geral
20	Coral de Trombones	Permanente	Coordenador e alunos da FAMES	Pesquisar músicas para esta formação, dos diversos períodos da história da música.	Comunidade em geral
21	Coralito	Permanente	Maestro e alunos da FAMES	Proporcionar experiência com o canto coral, em diversas montagens musicais, com repertório variado.	Comunidade em geral
22	Caixinha de Música	Permanente	Maestro e alunos da FAMES	Vivência com os elementos sonoros e canto coral, em	Crianças e Comunidade em

				diversas montagens musicais, com repertório variado.	geral
24	Cancioneiro	Permanente	Docente e alunos da FAMES	Prática de conjunto do gênero popular, com pesquisa sobre ritmos brasileiros.	Comunidade em geral
26	Fames Brasileiríssimo	Permanente	Docente e alunos da FAMES	Prática de conjunto do gênero popular, com pesquisa sobre ritmos brasileiros.	Comunidade em geral
27	Fames Dixieland	Permanente	Docente, instrumentistas profissionais e alunos da FAMES	Prática de conjunto do gênero popular, com pesquisa sobre ritmos brasileiros e performance ao ar livre.	Comunidade em geral
29	Grupo de Trompetes da FAMES	Permanente	Docente e alunos da FAMES	Prática da Música de Câmara, divulgando a arte de alto nível interpretativo.	Comunidade em geral
30	Orquestra Escola	Permanente	Maestrina, alunos da FAMES e membros da comunidade	Prática de orquestra de cordas.	Crianças e comunidade em geral
31	Quarteto Alceu Camargo	Permanente	Docente, instrumentistas profissionais e alunos	Prática da Música de Câmara, divulgando a arte de alto nível interpretativo.	Comunidade em geral
32	Coral da Musicalização Infantil	Permanente	Maestrina e alunos da FAMES	Vivência com os elementos sonoros e canto coral, em diversas montagens musicais, com repertório variado.	Crianças e comunidade em geral

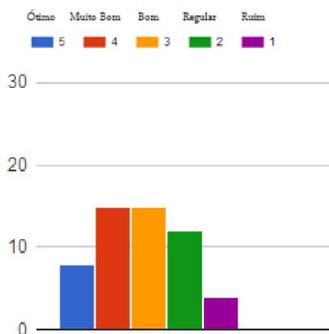
Quadro 23: Alcance Social das Atividades de Extensão / Fonte: Assessoria Acadêmica e Assessoria de Comunicação

4.3.1.3.4 Visão interna da extensão/ Indicadores

A. Na visão dos docentes:

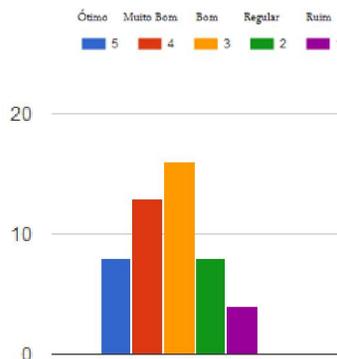


Quanto à produção intelectual gerada por ações de extensão:

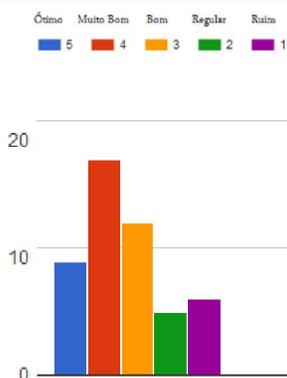


C. Na visão dos alunos:

Quanto às condições existentes para o desenvolvimento da extensão na FAMES:



Quanto às políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação nas atividades de extensão:



CONCLUSÕES – DIMENSÃO 2

ITEM	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES SUGERIDAS
Articulação entre a Pesquisa e a Extensão	A FAMES tem um potencial de Extensão muito grande, entre projetos internos e projetos externos. Verificou-se articulação Ensino – Pesquisa, Ensino – Extensão.	Verificou-se que há pouca articulação Pesquisa – Extensão.	Alavancar a articulação entre os três pilares que sustentam o Ensino Superior, em especial, entre a Pesquisa e a Extensão.
Publicações	A revista científica A TEMPO publica artigos	No ano de 2018 a publicação da	Retomar a publicação da revista A TEMPO.

	advindos de docentes da FAMES e de outras IES, oportunizando acesso à diversas linhas de pesquisa.	revista científica foi prejudicada pela falta de recursos orçamentários. Em anos anteriores a FAMES publicou vários livros de autoria de seus docentes e membros da comunidade em geral, ligadas à área da música.	Retomar a publicação de livros.
Divulgação das ações de Extensão	O grande leque de projetos de extensão.	Muitos membros da comunidade interna e externa não tomam conhecimento dos projetos.	Divulgar, mais efetivamente, as ações de Extensão desenvolvidas pela Instituição.
Polos da FAMES em outras regiões do Estado	A FAMES está presente em grande parte dos municípios capixabas através do projeto FAMES na Rede.	Muitos profissionais credenciados nestas regiões necessitando de formação continuada, a fim de melhorar a qualidade dos serviços prestados.	Iniciar a formação de polos de extensão em regiões estratégicas do Estado.
BOLSA EXTENSÃO	A fames desenvolve um extenso programa de extensão.	Os alunos de graduação da FAMES são pouco incentivados a participarem dos programas externos de extensão promovidos pela Fames	A FAMES deveria ter o programa BOLSA EXTENSÃO, como acontece em universidades, como incentivo à atuação dos alunos de graduação nos projetos da FAMES e ao mesmo tempo a Instituição aumentaria as suas políticas de atendimento aos estudantes.

Quadro 24 – Conclusões da Dimensão 2. Fonte: CPA

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

4.3.2.1 A comunicação com a Sociedade

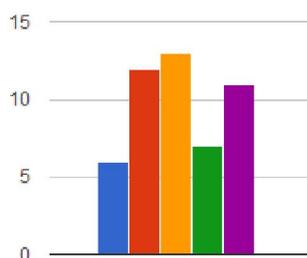
A comunicação da FAMES com a sociedade é estabelecida com o objetivo de informar suas atividades relacionadas ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, bem como os eventos artísticos e culturais. As ferramentas de comunicação passam pela comunicação impressa, através de folders de propaganda, portfólios, banners, manuais (para alunos e para professores) e jornais, da comunicação digital: web site, canal no youtube e redes sociais (facebook, instagram).

4.3.2.1.1 A comunicação Interna e externa, na avaliação dos alunos/Indicadores:

Fonte: Questionários online aplicados aos alunos

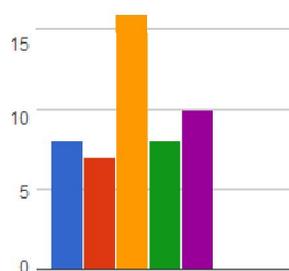
Quanto ao grau de Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):





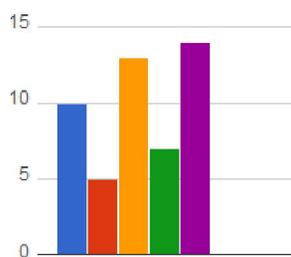
Quanto ao grau de Conhecimento do Regimento Interno, Resoluções e Normas Institucionais:

Ótimo Muito Bom Bom Regular Ruim
5 4 3 2 1



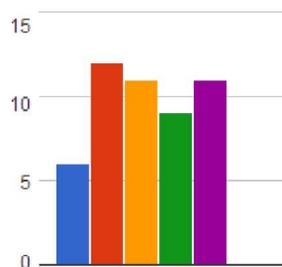
Quanto ao grau de Conhecimento das discussões e decisões do Colegiado do Curso ao qual pertence:

Ótimo Muito Bom Bom Regular Ruim
5 4 3 2 1

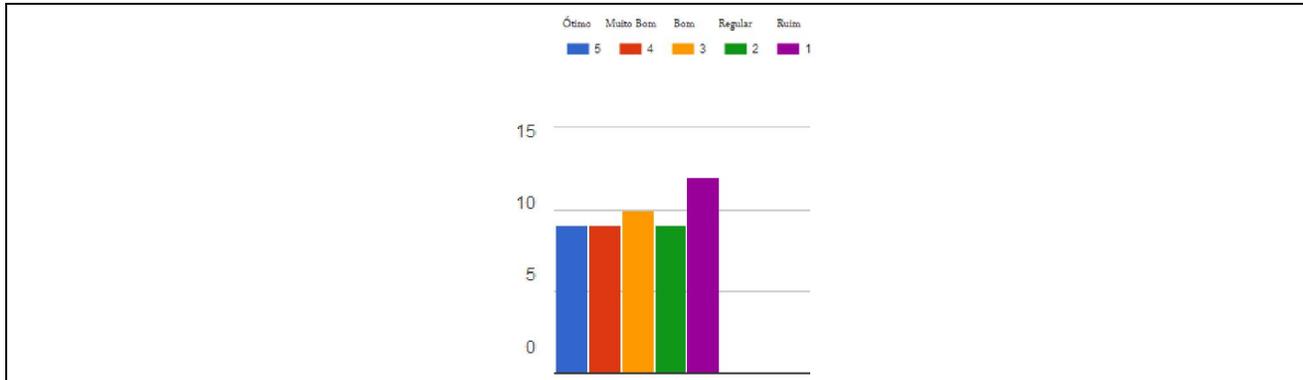


Quanto à eficiência dos meios de comunicação interna e externa (Site, murais, cartazes, etc.):

Ótimo Muito Bom Bom Regular Ruim
5 4 3 2 1



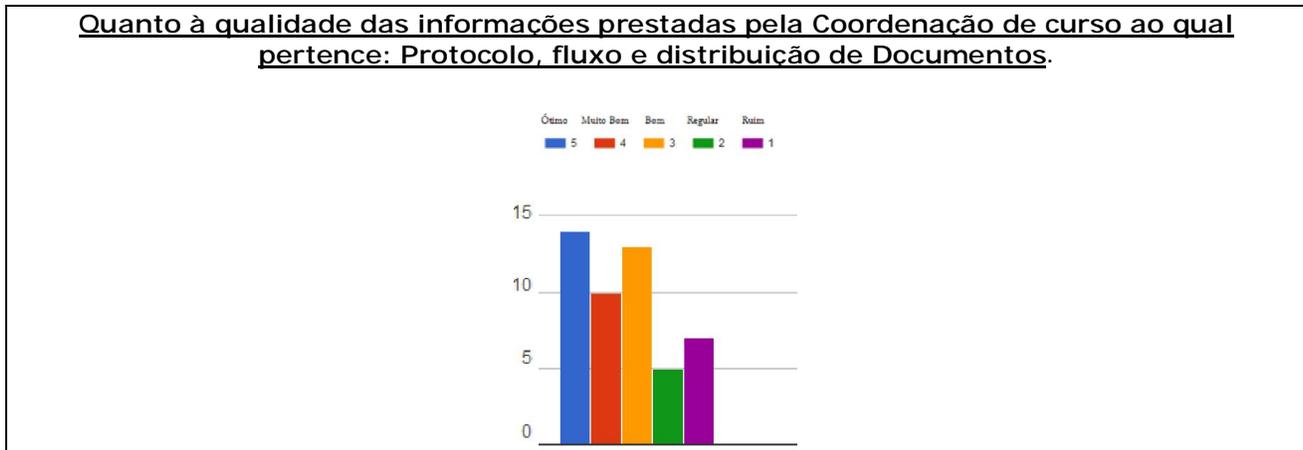
Quanto ao acesso a equipamentos de comunicação e informação (internet, computadores, fax, telefone, etc.):



Quanto aos canais de expressão e reivindicação de melhorias:



Quanto à qualidade das informações prestadas pela Coordenação de curso ao qual pertence: Protocolo, fluxo e distribuição de Documentos.

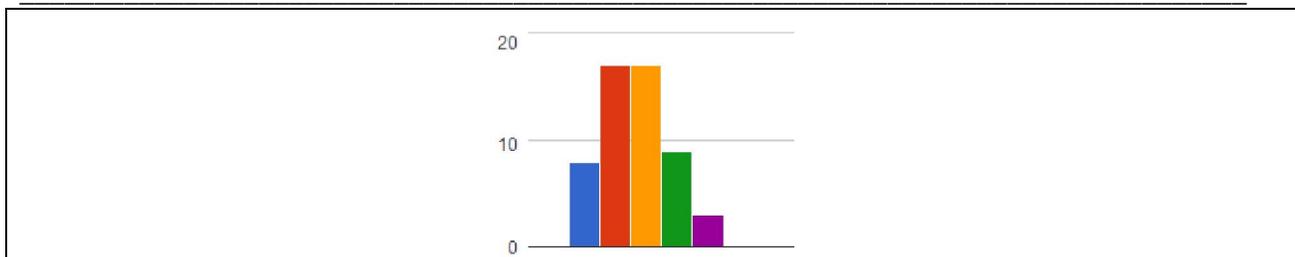


4.3.2.1.2 A comunicação Interna e externa, na avaliação dos docentes/Indicadores:

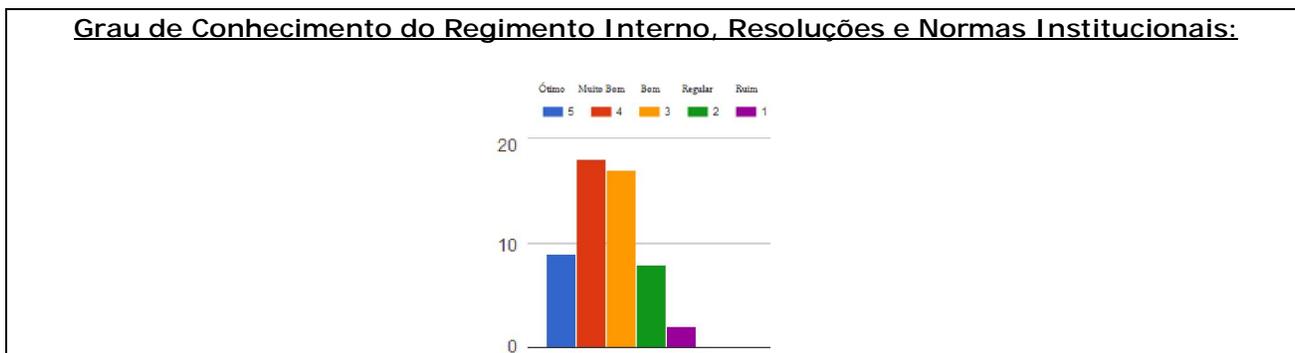
Fonte: Questionários online aplicados aos docentes

Quanto ao grau de Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

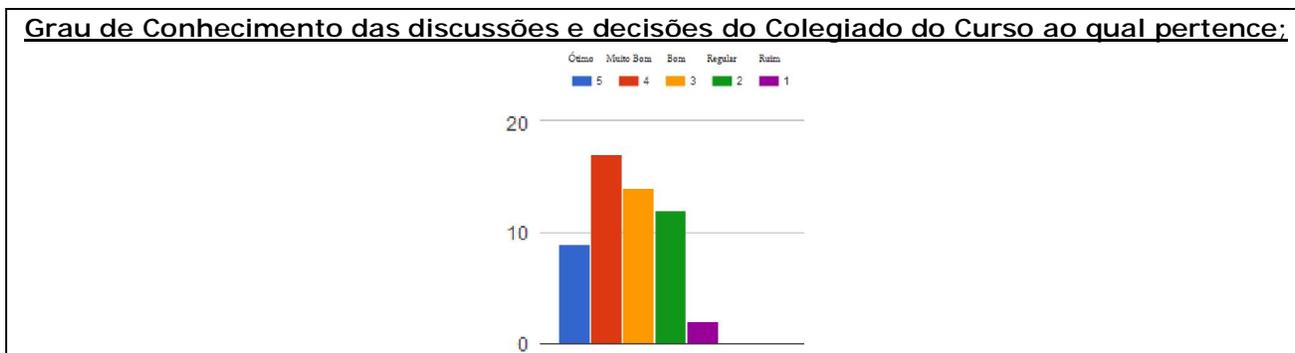




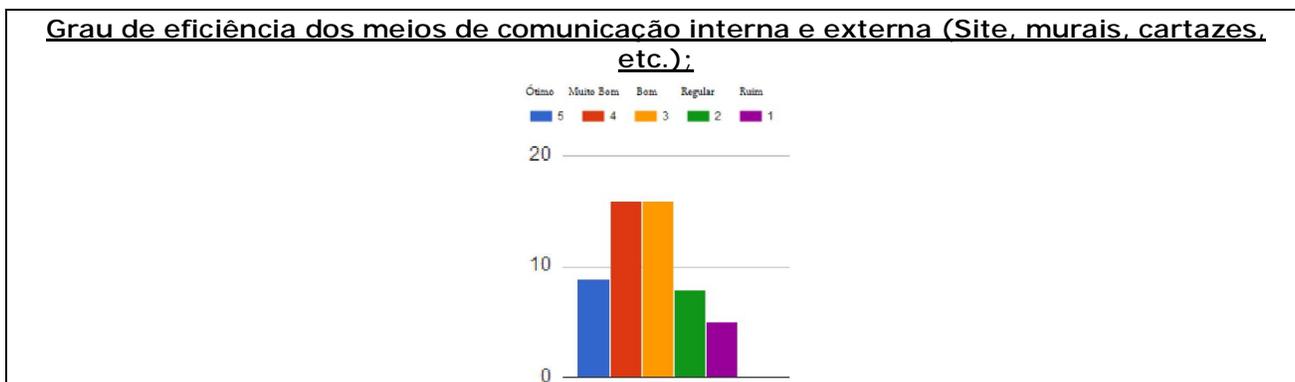
Grau de Conhecimento do Regimento Interno, Resoluções e Normas Institucionais:



Grau de Conhecimento das discussões e decisões do Colegiado do Curso ao qual pertence:

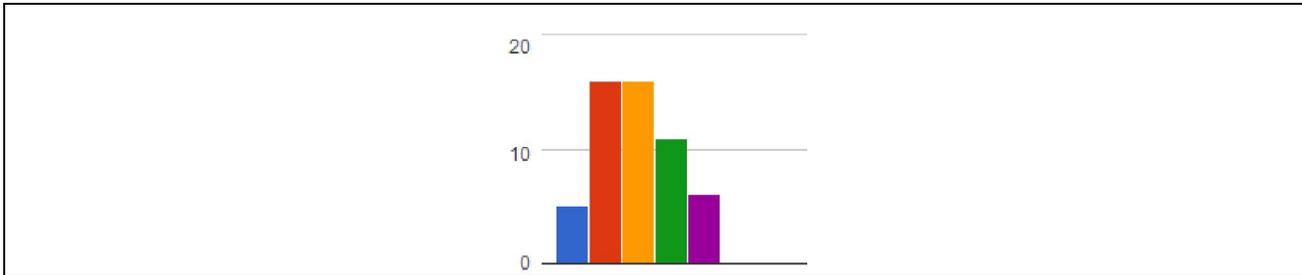


Grau de eficiência dos meios de comunicação interna e externa (Site, murais, cartazes, etc.):

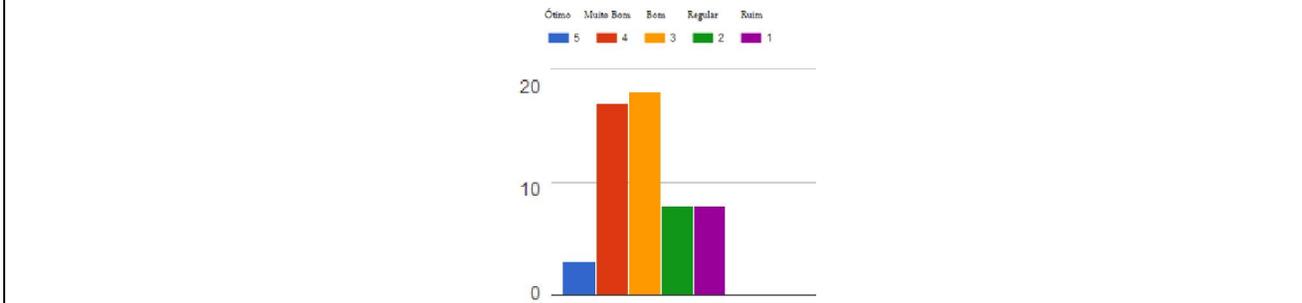


Quanto ao acesso a equipamentos de comunicação e informação (Internet, computadores, fax, telefone, etc.):

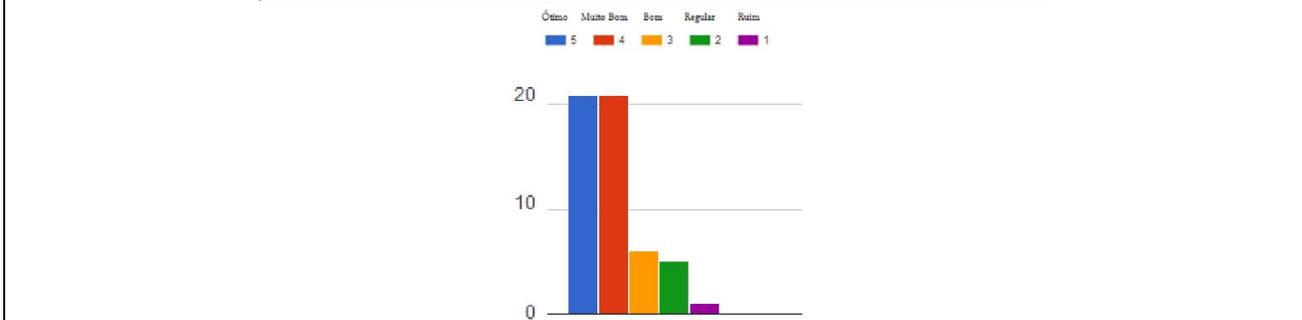




Quanto aos canais de expressão e reivindicação de melhorias:

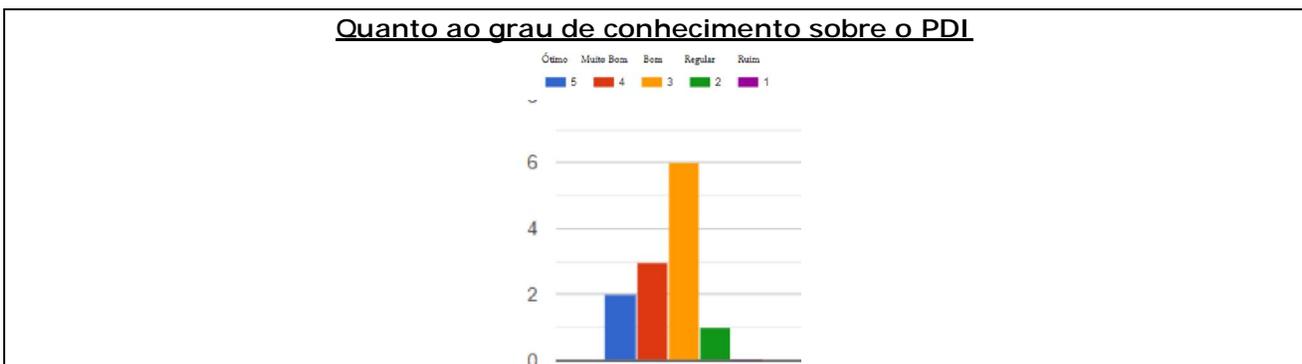


Quanto à qualidade das informações prestadas pela Coordenação de curso ao qual pertence: Protocolo, fluxo e distribuição de Documentos.

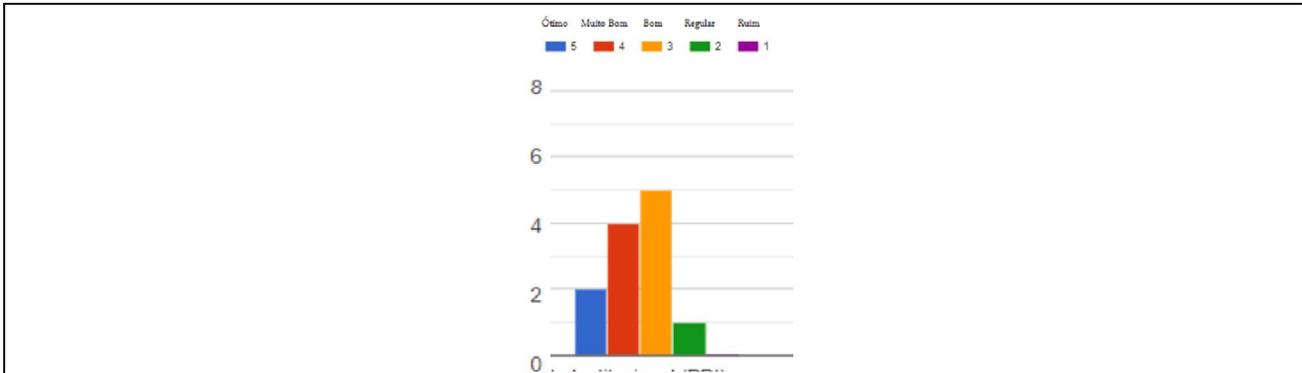


4.3.2.1.3 A comunicação Interna e externa, na avaliação dos funcionários administrativos/Indicadores:

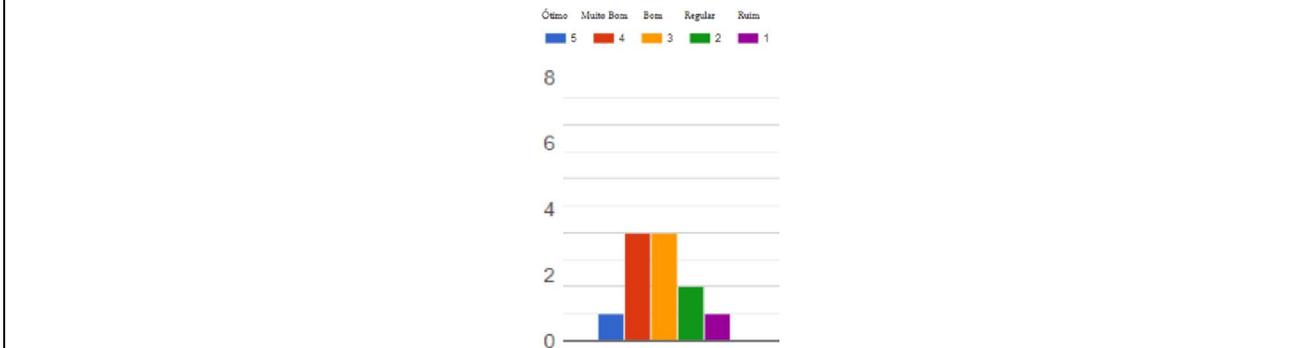
Fonte: Questionários online aplicados aos funcionários administrativos



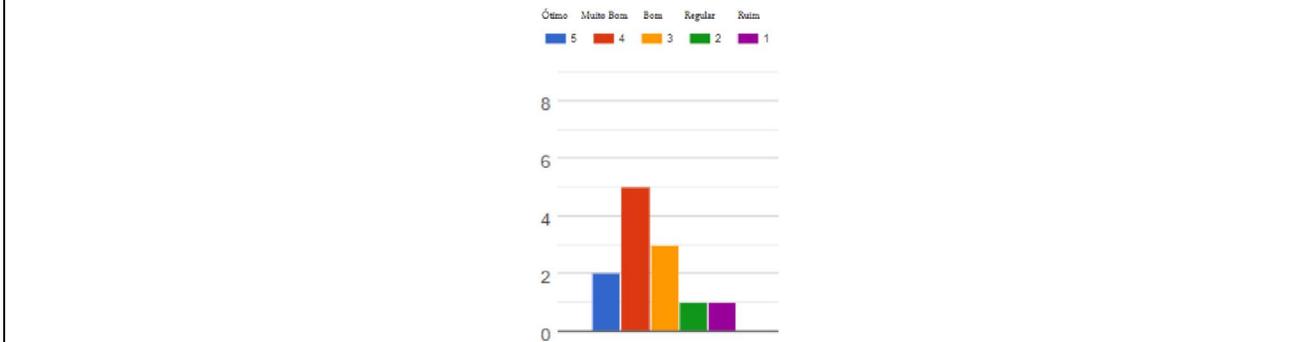
Quanto ao grau de conhecimento sobre o Regimento Interno, Resoluções e Normas internas:



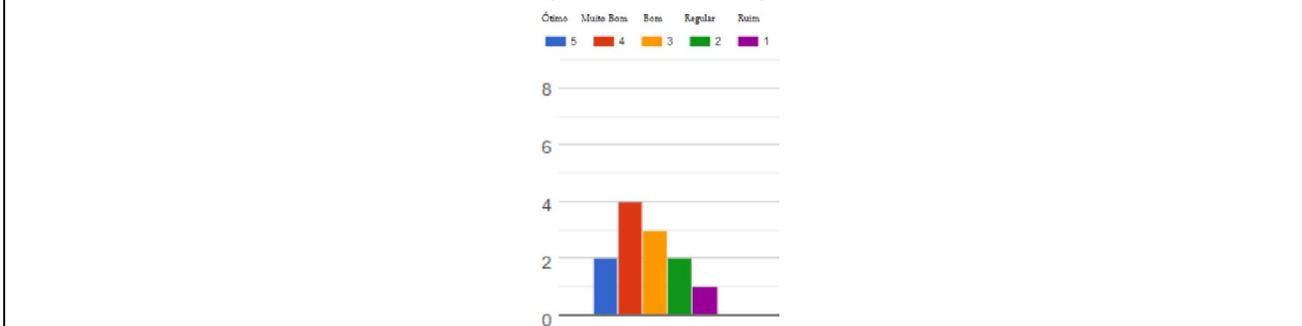
Quanto ao grau de conhecimento sobre as decisões dos Órgãos Colegiados da FAMES:



Quanto à eficiência dos meios de comunicação interna e externa:

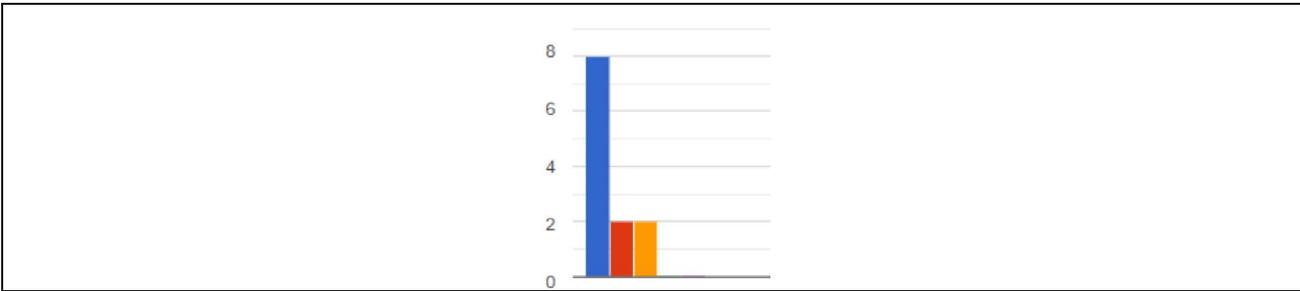


Quanto ao fluxo e circulação da informação no interior da FAMES:

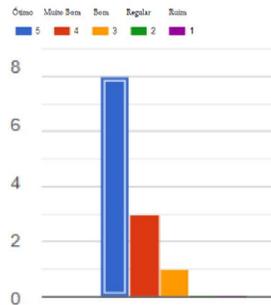


Quanto ao acesso a equipamentos de comunicação e informação:

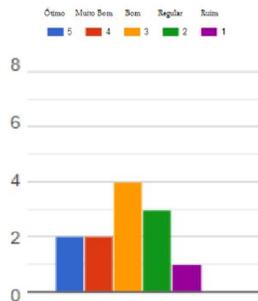




Quanto ao acesso à equipamentos de informática e internet



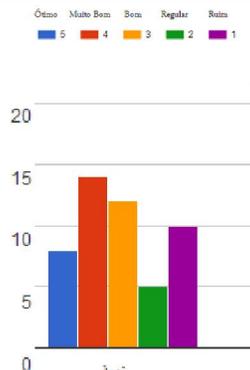
Quanto aos canais de expressão e reivindicação de melhorias:



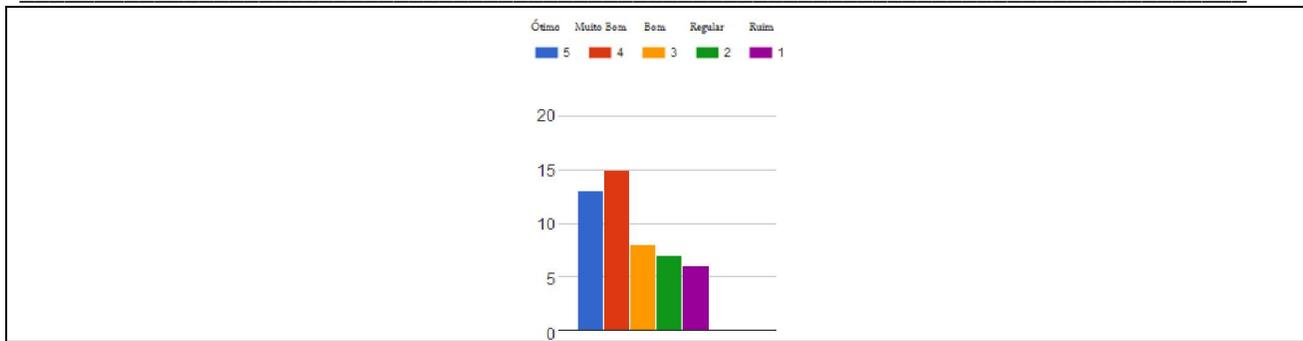
4.3.2.1.4 A imagem pública da Instituição, na avaliação dos alunos/Indicadores:

Fonte: Questionários online aplicados aos alunos

Quanto à imagem interna da FAMES:

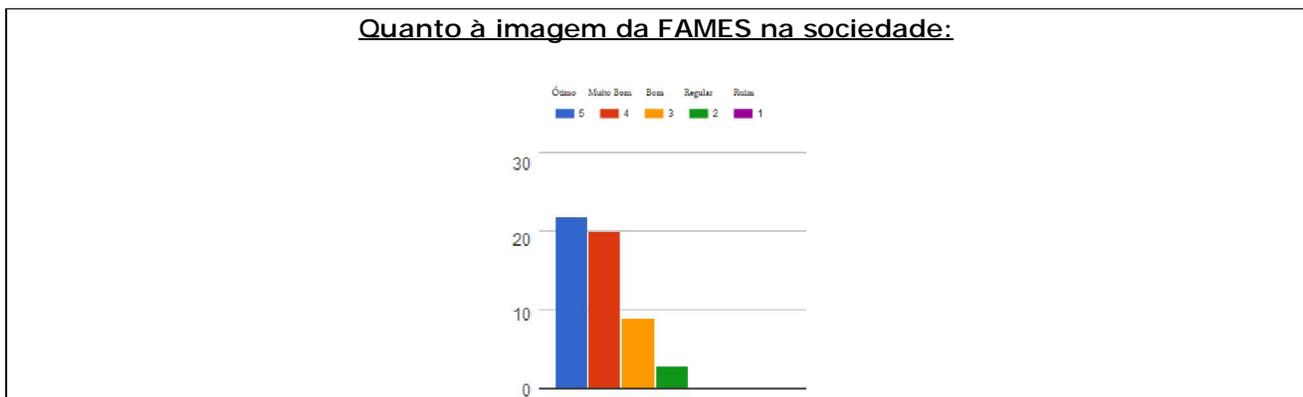
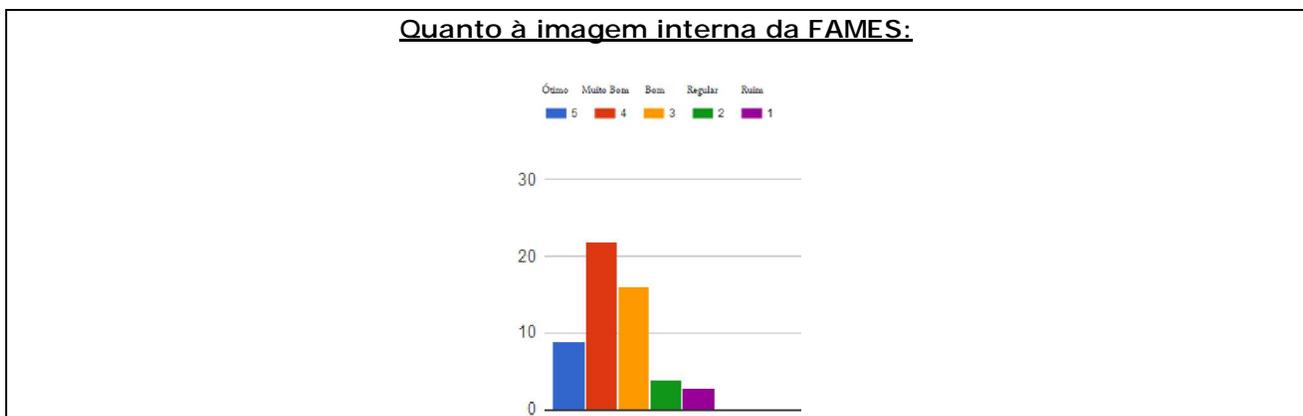


Quanto à imagem da FAMES na sociedade:



4.3.2.1.5 A imagem pública da Instituição, na avaliação dos docentes/Indicadores:

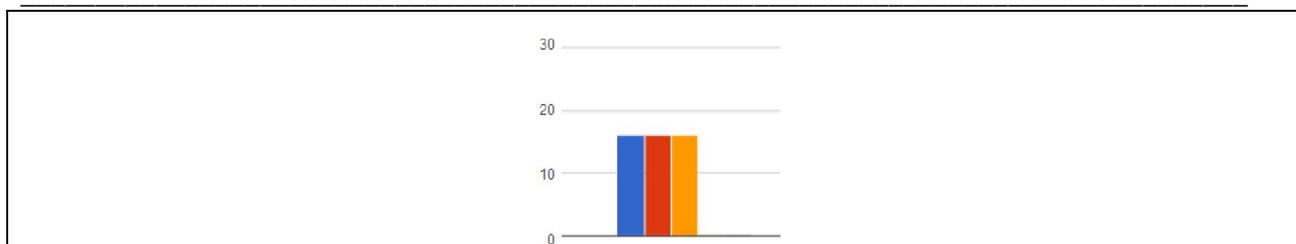
Fonte: Questionários online aplicados aos docentes



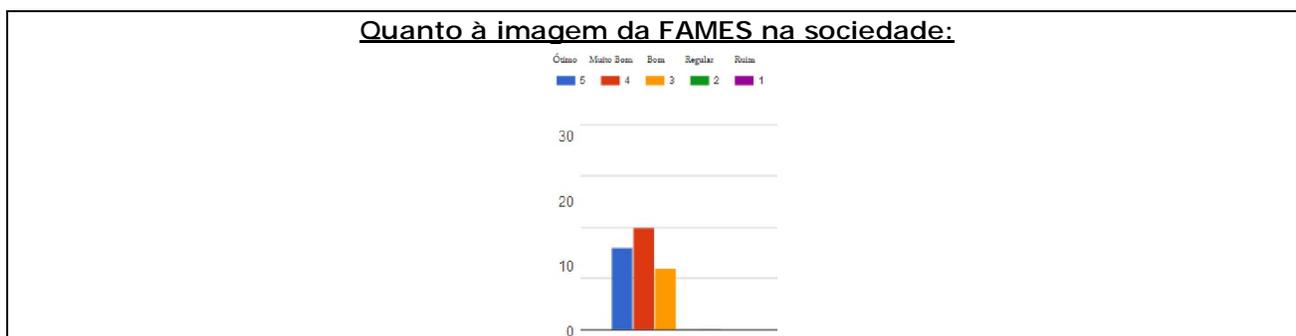
4.3.2.1.6 A imagem pública da Instituição, na avaliação dos funcionários administrativos/Indicadores:

Fonte: Questionários online aplicados aos funcionários administrativos





Quanto à imagem da FAMES na sociedade:



4.3.2.1.7 Investimento na comunicação e circulação da informação:

A circulação das informações de interesse da comunidade acadêmica é feita através da página da FAMES na Web (www.fames.es.gov.br). Em “Documentos Institucionais” podem ser encontrados documentos como Resoluções, Normas, PPCs, PDI e outras informações gerais.

Quanto aos investimentos na comunicação:

EMPRESA CONTRATADA	2018
EMPRESA - A4	R\$ 400.000,00

Quadro 25: Investimentos na Comunicação / Fonte: Setor de Orçamento e Finanças

Observação: Estranhou-nos o fato de que estes recursos, foram utilizados, quase que totalmente, para financiar o evento de final de ano do Governo do Estado, “Natal Iluminado”, uma vez que estes recursos não foram utilizados pela FAMES no exercício 2018. considerando o fato de que a revista científica A TEMPO, perdeu a sua periodicidade

4.3.2.1.8 Ações realizadas:

a) Mídia impressa:

- Ø Cartazes informativos;
- Ø Publicações de livros/2018: 01 revista;
- Ø Divulgação em Jornais de grande circulação.

b) Mídia eletrônica:

- Ø Web Site – Constitui-se no mais importante veículo de comunicação da FAMES com a sociedade e também com a sua comunidade interna;
- Ø Redes Sociais de relacionamento: A FAMES está no Twitter, no Instagram, no Facebook e no Whats app;

- Ø You Tube – Vídeos diversos, expondo grande parte do trabalho de Extensão da FAMES, principalmente através de seus Grupos Oficiais;
- Ø Jornais Online.

c) **Núcleo de TI** – Com a aquisição, em 2010, de Servidor de Rede próprio e a conseqüente criação do Núcleo de TI – Tecnologia da Informação, a Instituição alcançou uma grande melhoria na comunicação, agilizando os processos de comunicação e pesquisa, obtendo maior segurança nas informações.

CONCLUSÕES – DIMENSÃO 4			
ITEM	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES SUGERIDAS
Site Institucional	A FAMES dispõe de um Web Site com condições de armazenar um grande número de informações	A identificação das informações no site não é clara, e os seus usuários reclamam de extrema dificuldade para encontrá-las.	Reformulação no site institucional, tornando as suas informações mais acessíveis, facilitando assim a visualização das mesmas.
Publicação da produção intelectual	A produção intelectual da FAMES, no que diz respeito à iniciação Científica é anual, através da Semana de Pesquisa em Música.	Os trabalhos apresentados na semana científica não são divulgados em ANAIS do evento.	Publicação de Anais da Semana de Pesquisa em Música, quer seja impressa ou online.
Investimentos na comunicação Interna e Externa	A FAMES conta com uma fatia do seu orçamento anual para ser investido na comunicação.	A cada ano, os investimentos se tornam mais escassos, dificultando a publicação de material impresso como: Folders informativos e publicitários, cartazes de divulgação de eventos, revistas científicas, etc.	Ampliar os investimentos destinados ao setor de comunicação; Garantir a publicação anual de, pelo menos, 02 edições da Revista A Tempo.

Quadro 26 – Conclusões da Dimensão 4. Fonte: CPA

4.3.3 Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

4.3.3.1 Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes

A FAMES adota vários instrumentos de acesso aos seus cursos, conforme Resolução FAMES nº 09/2010:

- Ø **Ingresso por Processo Seletivo:** O Processo Seletivo, idêntico para todos os cursos de graduação, abrange proficiência na Língua Portuguesa e conhecimentos prévios na área da Música, avaliados em provas escritas e práticas. As normas para inscrição no Processo Seletivo são divulgadas em Edital que estabelece os cursos e habilitações oferecidas com os respectivos números de vagas. O Processo Seletivo é realizado em 03 (três) etapas. A 1ª etapa compreende prova de Redação; a 2ª, prova escrita e oral de conhecimentos musicais e na 3ª fase, prova de habilidade específica na área pretendida;
- Ø **Ingresso por Transferência Interna:** A transferência interna consiste na re-opção de curso ou habilitação (após ter cursado pelo menos 02 períodos), respeitados os critérios previstos em Resolução Interna, ou mudança de Turno, sendo concedida aos alunos que já tenham ingressado na FAMES;

- Ø **Ingresso por Transferência externa:** A Transferência Externa consiste na transferência de aluno de outra Instituição de Ensino para a FAMES, para dar continuidade aos seus estudos, condicionada à existência de vaga no curso pleiteado, submetendo-se ao coordenador do curso a análise dos documentos;
- Ø **Ingresso por transferência obrigatória:** A admissão por Transferência Obrigatória se dá por ingresso de aluno de outras Instituições de Ensino Superior (IES), a qualquer tempo e independentemente de vaga, concedida nos termos da Lei a servidores públicos federais, civis e militares, removidos *ex-officio* para o Espírito Santo, ou a seu dependente legal econômico que for estudante na data da remoção;
- Ø **Admissão de portadores de diploma de curso de graduação:** A FAMES admite como aluno, portador de Diploma de Curso Superior devidamente registrado pelo MEC, independente de afinidade entre as áreas de conhecimento objeto de cada um dos seus Cursos, sob as condições:
1. O candidato de área de conhecimento diferente, poderá se inscrever no Processo Seletivo Regular, ficando isento da 1ª Etapa do PS, sendo obrigatório prestar os exames das 2ª e 3ª fases;
 2. Se o Diploma do candidato for de curso da área de Música, este ficará isento das provas da 1ª e 2ª etapas, sendo obrigatória a Prova de Habilidade Específica da 3ª Etapa;
 3. Se o candidato portador de Diploma não se inscrever no Processo Seletivo, poderá requerer seu ingresso na FAMES, caso haja vagas remanescentes, se convocado por Edital, enquadrando-se nos casos previstos nos itens I ou II;
- Ø **Reingresso após abandono:** A FAMES permite, ao seu ex-aluno reingresso após abandono de Curso, garantindo-lhe a possibilidade de retomar seus estudos em um dos Cursos da FAMES, após tê-lo abandonado, seguindo os critérios estabelecidos em Resolução Interna;
- Ø **Admissão de aluno especial:** A classificação de Aluno especial é a forma pela qual a FAMES admite o ingresso de aluno interessado em cursar disciplinas isoladas, sem constituir vínculo com qualquer curso de graduação da Instituição. Esta admissão fica condicionada à existência de vaga, decorrido o processo de matrícula dos alunos regulares.

4.3.3.1.1 Total de vagas ofertadas nos cursos de graduação:

ANO	Nº DE VAGAS
2018	100

Quadro 27: Total de Vagas Ofertadas nos Cursos de Graduação / Fonte: Secretaria Acadêmica

4.3.3.1.2 Número de candidatos ao Processo seletivo:

ANO 2018	Nº DE CANDIDATOS
2018	174

Quadro 28: Número de Candidatos ao Processo Seletivo / Fonte: Secretaria Acadêmica

4.3.3.1.3 Número total de ingressantes, em 2018:

ANO	Nº DE INGRESSANTES
2018	88

Quadro 29: Número total de Ingressantes / Fonte: Secretaria Acadêmica

4.3.3.1.4 Média de alunos por turma, durante o curso:

CURSO	Nº DE ALUNOS
Bacharelado	15 a 25
Licenciatura	20 a 25

Quadro 30: Média de Alunos por Turma / Fonte: Secretaria Acadêmica

4.3.3.1.5 Tempo de Permanência dos alunos na Instituição:

TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO	%
Conclusão em 08 períodos	33,3 %
Curso estendido por 02 ou 03 períodos	38 %
Curso excessivamente prolongado	28,7 %

Quadro 31: Tempo
Secretaria Acadêmica

de Permanência dos Alunos na Instituição / Fonte:

4.3.3.2 Políticas de participação de estudantes em atividades de ensino:

Buscando inserir os seus estudantes no contexto do mercado de trabalho, a FAMES desenvolve os programas acadêmico-pedagógicos:

- Ø **Monitoria** – O programa de monitoria objetiva promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes, minimizar problemas crônicos de reprovação, evasão e falta de motivação comuns em muitas disciplinas e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino;
- Ø **Estágio Curricular Supervisionado** - Componente obrigatório dos cursos de
 - o Graduação, com o objetivo de complementar a formação acadêmica com práticas profissionais;
- Ø **Iniciação Científica** - As Semanas de Iniciação à Pesquisa em Música têm como objetivo principal, introduzir os alunos dos Cursos de Graduação na pesquisa científica, estimulando nestes o desenvolvimento do pensar cientificamente e a criatividade.

4.3.3.2.1 Número de alunos contemplados com o programa Bolsa Monitoria:

ANO	Nº DE ALUNOS
2018	65

Quadro 32: Número de Alunos contemplados com Bolsa Monitoria / Fonte: Assessoria Acadêmica

4.3.3.3 Ações Realizadas:

- Ø Aumento da oferta de vagas para o Curso Preparatório aos Cursos de Graduação;
- Ø Inserção da disciplina REDAÇÃO no Curso Preparatório aos Cursos de Graduação;
- Ø Cessão, ainda que limitada, de salas de aula para treinamento individual dos alunos (prática privada)

CONCLUSÕES – DIMENSÃO 9			
ITEM	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES SUGERIDAS
VAGAS REMANESCENTES	Há uma relativa remanscência de vagas anuais dos processos seletivos, principalmente nos cursos de bacharelado.	A FAMES não oferece, com regularidade, vagas para portadores de diploma de curso superior que queiram fazer um	Manter programa atual de processo seletivo simplificado, para portadores de diploma de curso superior, que queiram cursos um novo curso.

		novos cursos.	
--	--	---------------	--

Quadro 33 – Conclusões da Dimensão 9. Fonte: CPA

4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Foram utilizados na avaliação desta dimensão, análises de documentos fornecidos pelo setor de Recursos Humanos, bem como instrumentos de avaliação/questionários aplicados a docentes e funcionários administrativos, onde foram verificados dados e opiniões que contribuíram para melhorias nos processos acadêmicos e administrativos, visando fortalecer a responsabilidade social e cultural da Instituição.

4.4.1.1 Políticas de gestão de pessoal Docente

O Plano de Desenvolvimento Institucional PDI-2015/2019 da Faculdade de Música do Espírito Santo Maurício de Oliveira, no que diz respeito às Políticas de Valorização do Corpo Docente, propõe:

- Ø Criação de cursos de Pós-Graduação *Latu Sensu e Stricto Sensu*;
- Ø Aplicação da Progressão prevista no Plano de Carreira;

Em 2018, o Governo do Estado continuou sua gestão mantendo a suspensão do Concurso Público da FAMES, conforme Decreto nº 3755-R, de 02 de Janeiro de 2015, que

"estabelece diretriz e providências para a contenção de gastos do Poder Executivo Estadual no exercício de 2015, e dá outras providências."

Com a suspensão do Concurso Público, a publicação da Lei Complementar nº 809, publicada em 25/09/2015, "que dispõe sobre a contratação por tempo determinado" e o Decreto nº 3923-R, de 06/01/2016, que regulamenta o Art. 17, parágrafo 1º desta, que prevê uma redução gradativa no quantitativo geral de servidores contratados temporariamente, a FAMES vem lidando com uma série de questões, ao se enquadrar às novas medidas.

4.4.1.1.1 Ingresso na carreira docente

O ingresso na carreira docente dos professores efetivos se deu através de Concurso Público, em 1991/1992. Já o ingresso dos docentes contratados temporariamente, se dá através de Processo Seletivo, a cada 02(dois) anos, divulgado por Edital Público, através da avaliação de títulos e experiência na área de atuação.

As carreiras na FAMES, reorganizadas através da Lei Complementar 44/2013, publicada no DIO de 16/10/2013 demonstram a criação de 112 novas vagas para docentes, oferecidas em concurso público. Assim sendo, a Faculdade poderá receber em seu quadro docente, profissionais de alta titulação, fato relevante para melhorar o conceito da FAMES no processo de Avaliação Institucional, regulamentado pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), através da Lei nº 10.861, de 14/04/04.

Há de se ressaltar que, com a suspensão do Concurso Público, que aconteceu no início do ano 2015, a Instituição foi penalizada e condenada a continuar recebendo conceito abaixo do considerado ideal no processo de Avaliação Institucional do INEP/SINAES, além de outras questões decorrentes destes resultados.

4.4.1.1.2 Docentes Efetivos

DOCENTES EFETIVOS	
Número de docentes efetivos	31
Número de docentes efetivos atuando nos cursos de graduação	21

Quadro 34: Docentes Efetivos / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

TITULAÇÃO DOS DOCENTES EFETIVOS QUE ATUAM NA GRADUAÇÃO		
TITULAÇÃO	Nº DE DOCENTES	CARGA HORÁRIA
Graduação	04	40 horas
Especialização	15	40 horas
Mestrado	08	40 horas
Doutorado	04	40 horas

Quadro 35: Titulação dos Docentes Efetivos / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

ÁREA DE FORMAÇÃO DOS EFETIVOS QUE ATUAM NO BACHARELADO		
NUMERO DE DOCENTES	FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	FORMAÇÃO EM PERFORMANCE
19		19

Quadro 36: Área de Formação dos Docentes Efetivos que Atuam no Bacharelado / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

ÁREA DE FORMAÇÃO DOS EFETIVOS QUE ATUAM NA LICENCIATURA		
NUMERO DE DOCENTES	FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	FORMAÇÃO EM PERFORMANCE
05	02	05

Quadro 37: Área de Formação dos Docentes Efetivos que Atuam na Licenciatura / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

4.4.1.1.3 Docentes em Designação Temporária

DOCENTES DTS QUE ATUAM NA GRADUAÇÃO	
Número de docentes em designação temporária	53
Número de docentes DTs atuando nos cursos de graduação	27

Quadro 38: Docentes em Designação Temporária / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

TITULAÇÃO DOS DOCENTES DTS QUE ATUAM NA GRADUAÇÃO		
TITULAÇÃO	Nº DE DOCENTES	CARGA HORÁRIA
Graduação	11	40 horas
Especialização	24	40 horas
Mestrado	17	40 horas
Doutorado	01	40 horas

Titulação dos Docentes DTS / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

Quadro 39

ÁREA DE FORMAÇÃO DOS DTs QUE ATUAM NO BACHARELADO		
NUMERO DE DOCENTES	FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	FORMAÇÃO EM PERFORMANCE
32	01	31

Quadro 40: área de formação dos DTs que atuam no bacharelado Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

ÁREA DE FORMAÇÃO DOS DTs QUE ATUAM NA LICENCIATURA		
NUMERO DE DOCENTES	FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	FORMAÇÃO EM PERFORMANCE
13	13	04

Quadro 41: Área de Formação dos Docentes DTS que Atuam na Licenciatura / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

Consideramos importante apresentarmos a evolução do quadro de DTS na FAMES, para os próximos anos, por força do Decreto n.3923 – R/2016:

Dedução de Vagas - Decreto n. 3923-R publicado no DIO/ES DE 07/01/2016.

Quantidade Total Geral de Vaga – Atual	Proporção	Mês/Ano	Diminuição de Vagas - Proporção	Arredondamento – Diminuição de Vagas	Total de Vaga - Processo Seletivo
59	5%	dez/17	3,0	3	56
59	10%	dez/18	5,9	6	53
59	15%	dez/19	8,9	9	50
59	25%	dez/20	14,8	15	44
59	35%	dez/21	20,7	21	38
59	50%	dez/22	29,5	30	29
59	70%	dez/23	41,3	42	17
59	85%	dez/24	50,2	51	08
59	100%	dez/25	59,0	59	00

Quadro 42: Redução de Vagas para Satisfazer Decreto n. 3923-R / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

4.4.1.1.4 Docentes com publicações:

NUMERO DE DOCENTES COM PUBLICAÇÕES em 2018	
ARTIGOS, LIVROS, PARTITURAS	CDs e DVDs
-	-

Quadro 43: Número de Docentes com Publicações / Fonte: Coordenação de Comunicação

4.4.1.1.5 Docentes Inativos

TITULAÇÃO	Nº DE DOCENTES
Professor Titular	12
Professor Auxiliar de Ensino	02

Quadro 44: Número de Docentes Inativos / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

4.4.1.1.6 Capacitação de Docentes:

Apesar das dificuldades da Instituição, em manter cursos de formação continuada para docentes na sua sede, verificou-se que a FAMES atualmente tem realizado um quantitativo expressivo de Cursos de pequena duração, seminários e *master classes*.

CURSO/MASTER CLASS -2018	MINISTRANTE
A comunicação eficaz	Ciomara
Diversidade Cultural na educação Musical: um olhar Fladeniano	Adriana
Master Class de Percussão	Cristiano Augusto Azevedo
Criação de Partituras	Dennis
Capacitação para Instrutores Orquestra	Carla Patricia Rincón
Atividades para a Educação Musical	Uirá Abondanza Kulmann
Workshop sopros	Carlos Alberto Daltro Malta
Masterclass/workshop - Polirrítmico e estratégias de execução	Marcelo coelho
Máster class de canto	Elaine Boniolo
Masterclass Percussão	Luiz Renato da Silva Rocha
Colóquio de Música e Pesquisa	Fausto Borem de Oliveira

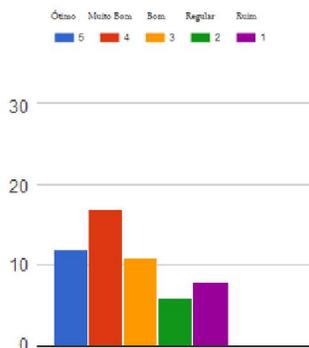
Quadro 45: Cursos de Pequena Duração / Fonte: Assessoria Acadêmica

O programa interno de incentivo ao intercâmbio científico-cultural, concedendo a docentes passagens e diárias, nas condições da RESOLUÇÃO FAMES/CA/Nº 03/2013, **está suspenso**, desde o ano de 2015, por força de Decreto Governamental.

4.4.1.1.6.1 Indicadores/ na visão dos docentes:

Fonte: Questionários aplicados aos docentes

Quanto às oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal na FAMES:



4.4.1.1.7 Políticas de progressão na carreira:

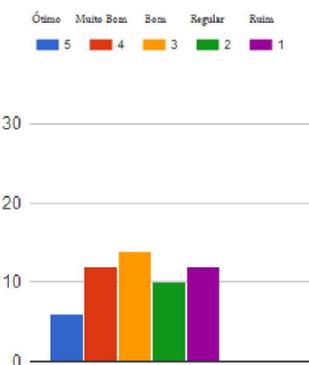
As carreiras estão organizadas em classes: Professor Titular, Professor Adjunto, Professor Assistente e Professor Auxiliar de Ensino, sendo que, o ingresso se dá mediante aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e complexidade do cargo.

A progressão (horizontal), passagem de uma referência para outra imediatamente superior, se dá no interstício de 2(dois) anos, enquanto a promoção (passagem de uma classe para a outra), em sentido vertical, se dá por seleção, por meio de inscrição voluntária. A próxima progressão horizontal, é prevista para o ano 2018.

4.4.1.1.7.1 Indicadores/ na visão dos docentes:

Fonte: Questionários aplicados aos docentes

Quanto ao salário em comparação com outras instituições públicas:



4.4.1.2 Políticas de gestão de pessoal Técnico-Administrativo

QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	
SITUAÇÃO FUNCIONAL	Nº DE FUNCIONÁRIOS
Efetivos	03
Estagiários	04
Comissionados	28
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS EM EXERCÍCIO NA INSTITUIÇÃO	34

ESCOLARIDADE	Nº DE FUNCIONÁRIOS
Especialização	2
Graduação	7
Curso Técnico	1
Ensino Médio completo	16
Ensino Fundamental completo	4
TOTAL	30

Quadro 47: Escolaridade do Pessoal Técnico-Administrativo / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

4.4.1.2.1 Pessoal Técnico-Administrativo inativo

Quadro de Pessoal Técnico-Administrativo inativo	
CARGO	Nº DE FUNCIONÁRIOS
Profissional de nível superior - Bibliotecária	01
Auxiliar em serviços gerais	02
Técnico-administrativo	02
Auxiliar administrativo	01
TOTAL DE INATIVOS	08

Quadro 48: Pessoal Técnico-Administrativo Inativo / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

4.4.1.2.2 Ingresso na Instituição:

O ingresso dos 03 funcionários efetivos, no quadro dos funcionários da FAMES, se deu por contratação através do regime CLT, e, posteriormente enquadrado no Regime Estatutário, através das Leis 46/94 e 187/2000. Já o ingresso dos demais funcionários técnico-administrativos se dá por indicação, uma vez que se trata de Cargos Comissionados, conforme estabelece a Lei Complementar 304/94.

As carreiras dos servidores administrativos na FAMES foram reorganizadas através da Lei Complementar 44/2013, publicada no DIO de 16/10/2013. Com ela, foram criadas 12 novas vagas para servidores administrativos efetivos. Com a suspensão do Concurso Público a Instituição vem se enquadrando às medidas propostas pela atual gestão estadual.

4.4.1.2.3 Políticas de Progressão na Carreira

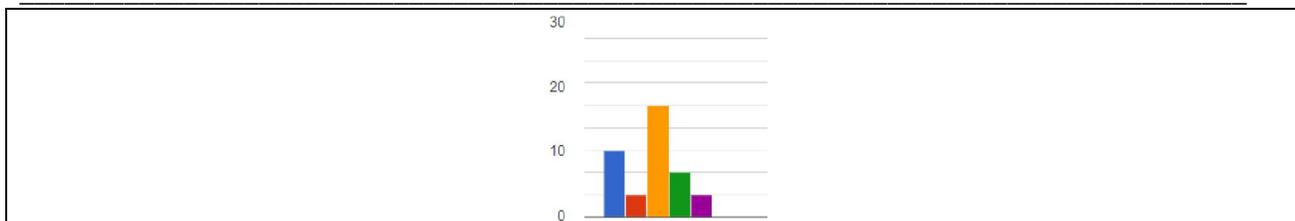
As carreiras estão organizadas em: Técnico de Nível Superior e Assistente Administrativo, sendo que, o ingresso se dá mediante aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e complexidade do cargo.

A progressão (horizontal), passagem de uma referência para outra imediatamente superior, se dá no interstício de 2(dois) anos, enquanto a promoção (passagem de uma classe para a outra), em sentido vertical, se dá por seleção, por meio de inscrição voluntária.

4.4.1.2.4 Indicadores

Quanto à valorização enquanto funcionário da FAMES:

Critério Muito Bom Bom Regular Ruim
5 4 3 2 1



Quanto à satisfação em relação ao plano de cargos e salários:



4.4.1.2.5 Políticas de Capacitação

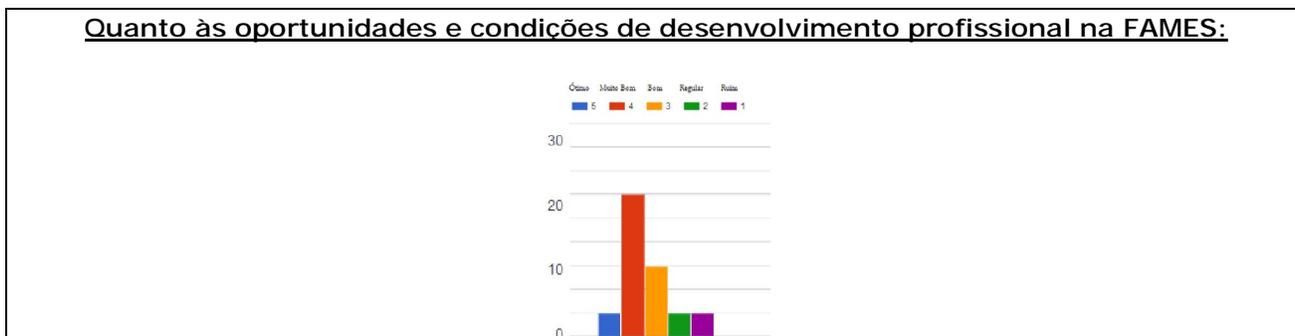
A FAMES costuma fazer investimentos na formação continuada de seus servidores técnico-administrativos, proporcionando-lhes cursos na ESESP – Escola de Serviço Público do Espírito Santo.

CURSOS DE CAPACITAÇÃO OFERECIDOS AOS SERVIDORES TÉCNICO ADMINISTRATIVOS	
Curso Oferecido	Nº de servidores capacitados
CURSO GESTÃO POR PROCESSOS	3
CURSO INTRODUÇÃO AO SISTEMA E-DOCS	7
PALESTRA "O IMPACTO DO eSOCIAL PARA OS GESTORES DE PESSOAS"	1
CURSO INTRODUÇÃO AO SISTEMA E-DOCS	7
CURSO CONCEITOS DO e-SOCIAL	2
CURSO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO APLICADO AO SIGA	1
WORKSHOP SECULT	1
CURSO ELABORAÇÃO DO RELUCI (Relatório e Parecer do Controle Interno)	2
CURSO GESTÃO POR PROCESSOS	3
CURSO FORMAÇÃO DE PREGOEIROS APLICADO AO SIGA	3
1º ENCONTRO DE PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA DOS SERVIDORES ESTADUAIS - GERAÇÃO ATIVA	1
SEMINÁRIO DE ABERTURA DA FORMAÇÃO BÁSICA DOS PROFISSIONAIS INGRESSANTES CONCURSO 01/18	1
CURSO SICONV MÓDULO B: EXECUÇÃO	1
Total de Servidores técnico-administrativos capacitados	33

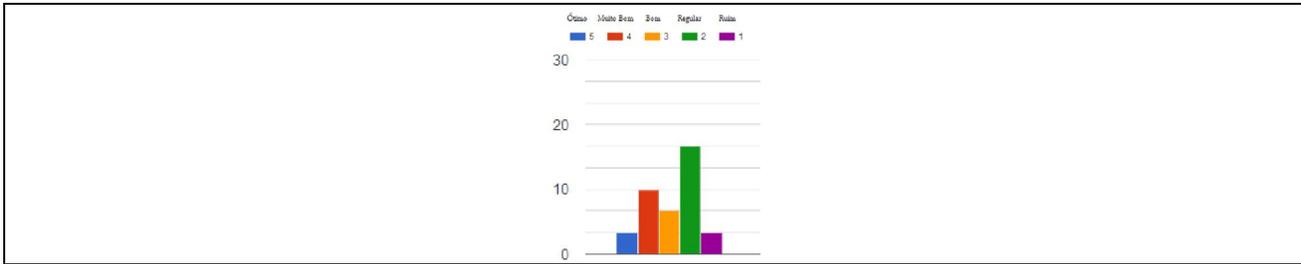
4.4.1.2.6. Indicadores

Fonte: Questionários aplicados aos funcionários técnico-administrativos

Quanto às oportunidades e condições de desenvolvimento profissional na FAMES:



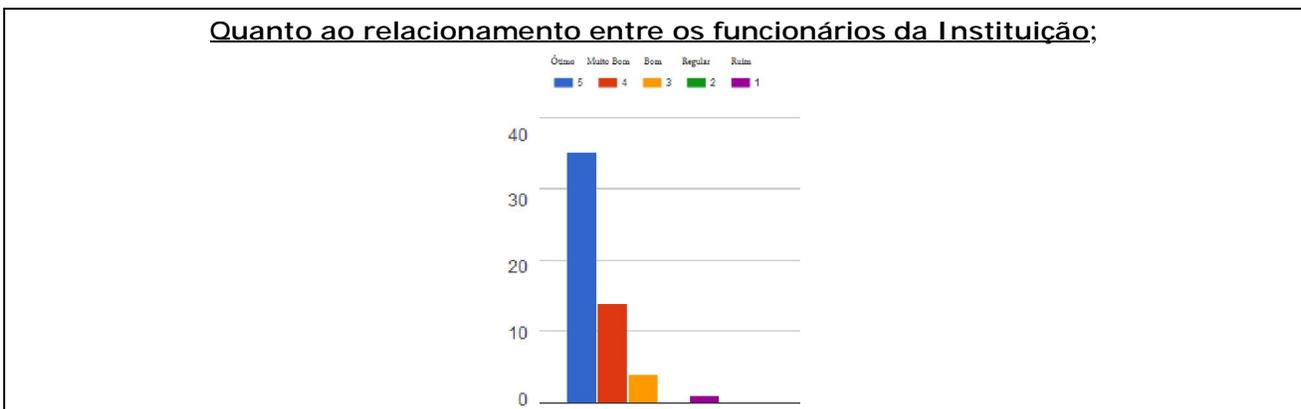
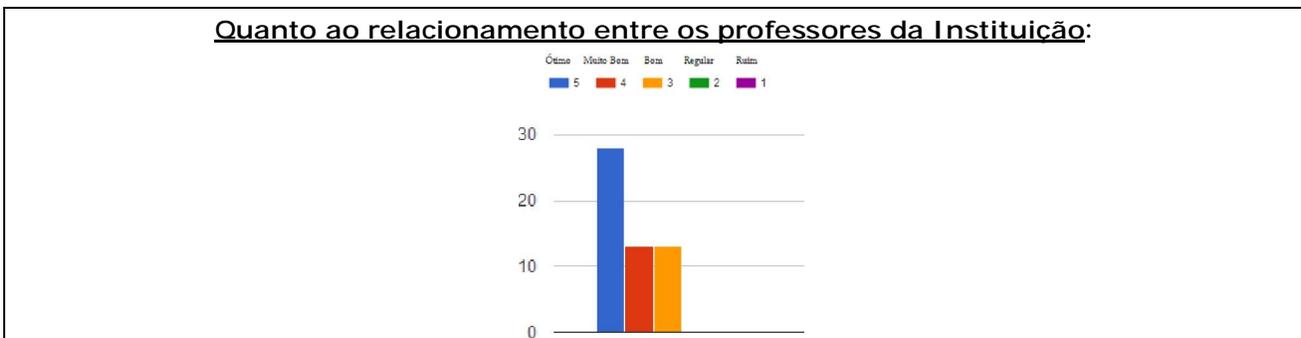
Quanto às oportunidades de treinamento oferecidas pela FAMES:



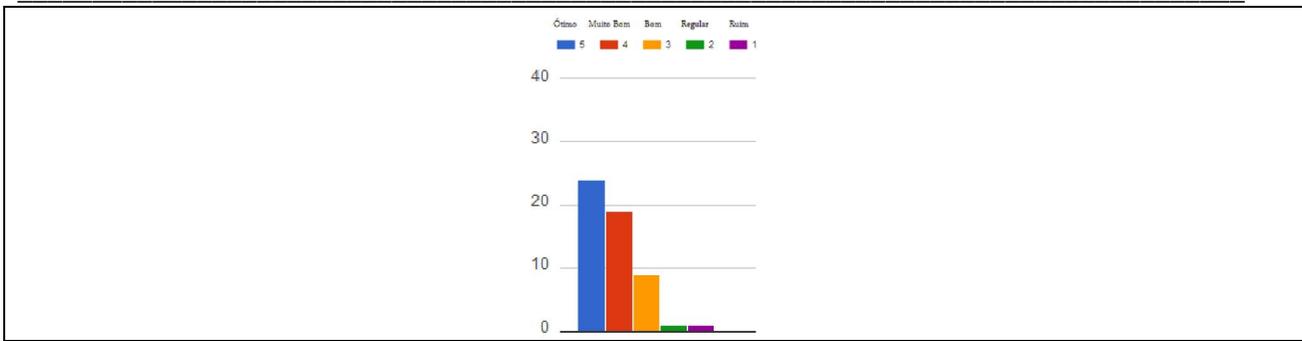
4.4.1.2.7 Clima Institucional/Indicadores:

A. Na visão dos docentes:

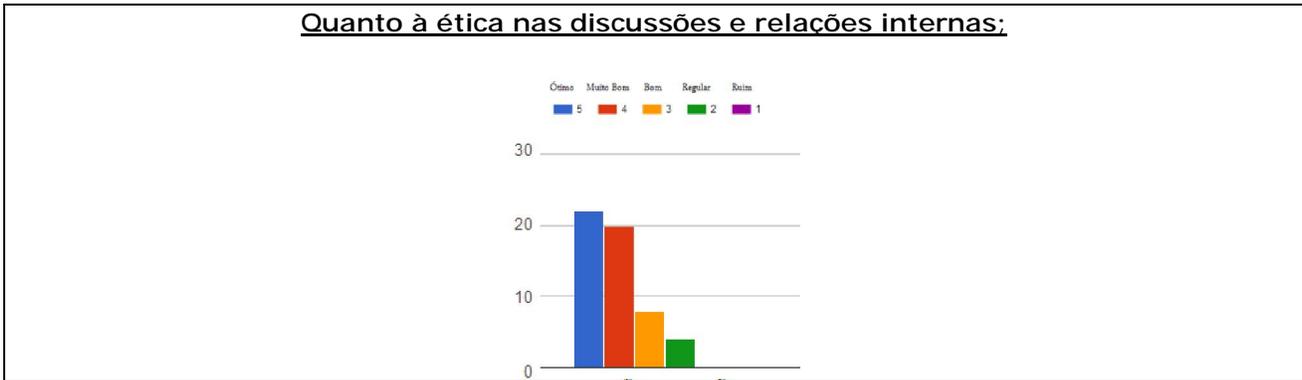
Fonte: Questionários aplicados aos docentes



Quanto ao relacionamento com as coordenações e direção em geral:



Quanto à ética nas discussões e relações internas;



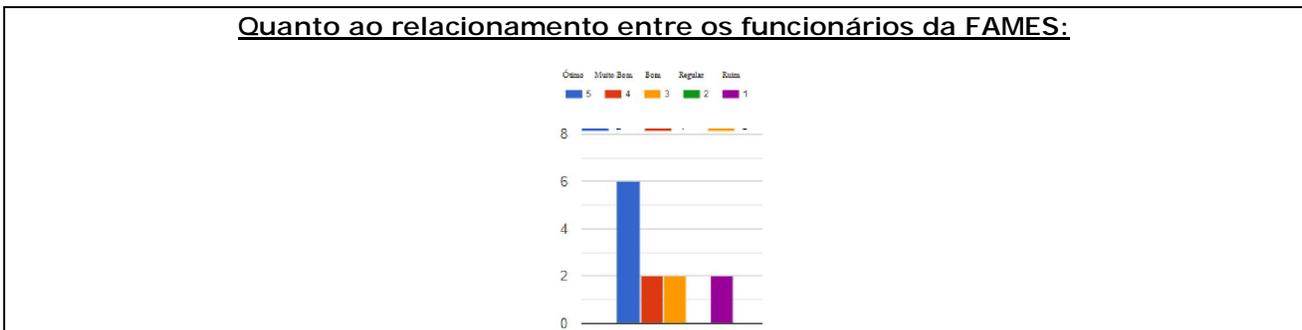
Quanto à satisfação com as atividades que desenvolve;



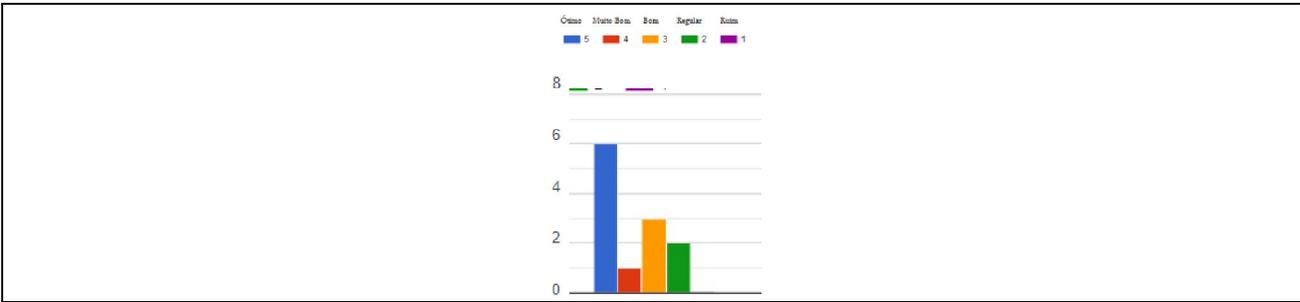
B. Na visão dos funcionários técnico-administrativos

Fonte: Questionários aplicados aos funcionários técnico-administrativos

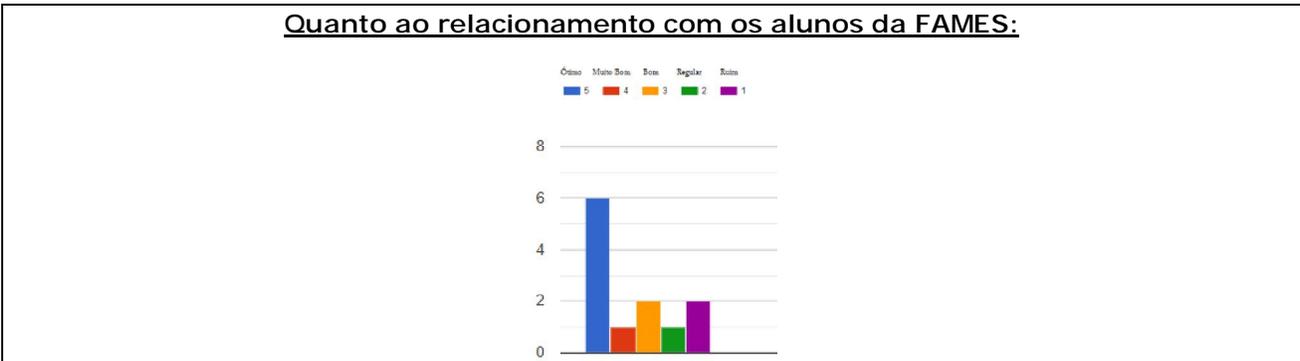
Quanto ao relacionamento entre os funcionários da FAMES:



Quanto ao relacionamento com os professores da FAMES:



Quanto ao relacionamento com os alunos da FAMES:



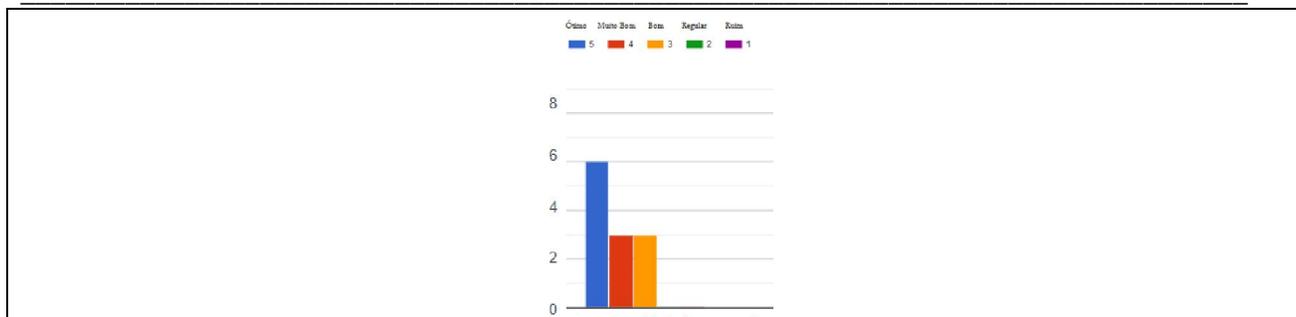
Quanto ao relacionamento com a direção e coordenações em geral:



Quanto à ética nas discussões internas:



Quanto à satisfação com o trabalho que realiza:



CONCLUSÕES – DIMENSÃO 5			
ITEM	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES SUGERIDAS
Plano de Carreira	A FAMES possui um Plano de Carreira relativamente novo: instituído há 05 anos atrás.	O Plano de carreira da FAMES é considerado falho e incoerente, uma vez que, neste, não foi reconhecida a titulação dos docentes efetivos por ocasião de sua implantação.	Aplicação da Progressão prevista no Plano de Carreira, sistematicamente. Verificou-se que a progressão prevista para o ano de 2018 ainda não foi efetuada.
	A FAMES tem em seu quadro docente professores Efetivos Doutores e Mestres.	Os Professores não têm seus títulos reconhecidos e valorizados pelo Plano de Carreira	Reformulação do Plano de Carreira
Contratação Temporária de Docentes	A FAMES conta com docentes temporários, em sua maioria, de alta qualificação.	Por força da Lei Complementar nº 809, publicada em 25/09/2015, "que dispõe sobre a contratação por tempo determinado" e o Decreto nº 3923-R, de 06/01/2016, que regulamenta o Art. 17, parágrafo 1º, A cada ano a Instituição vê se limitar o número dos seus docentes, prejudicando a	Tornar sem efeito, através dos devidos trâmites legais, os efeitos da LEI 809/2015

		qualidade do seu ensino.	
Capacitação docente	A Instituição possui professores qualificados para ministrar cursos de pós-graduação.	Não há na FAMES programas de formação continuada para docentes	Implantar cursos de pós-graduação.
Capacitação do pessoal administrativo	A FAMES tem em seu quadro administrativo profissionais experientes em sua função.	Atualmente os funcionários administrativos não estão frequentando cursos de capacitação.	Voltar a capacitar funcionários administrativos, através dos cursos da ESESP.

Quadro 49: Conclusões da dimensão 5. Fonte: CPA

4.4.3 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

MANTENEDOR: GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

4.4.3.1 Funcionamento, composição e atribuições dos Órgãos Colegiados

Com exceção do Conselho Superior, os demais órgãos colegiados da FAMES têm sido bem articulados e participativos nos processos decisórios Institucionais: As Resoluções e Normas publicadas pelo Conselho Acadêmico tem contribuído muito para o desenvolvimento do Ensino de Graduação. No ano de 2018 foi publicada apenas 01 (uma) resolução normativa: Resolução CA/2018 – Bolsa Monitoria.

CONSELHO SUPERIOR

São atribuições do Conselho Superior: aprovar os Planos, Programas Anuais e Orçamentos, examinar e aprovar balanços e demonstrativos de prestação de contas e aplicação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, aprovar propostas de fixação e alteração da estrutura organizacional da Instituição, apreciar e aprovar sistema de administração de pessoal e seus respectivos quadros, aprovar plano de cargos e salários, retribuições e vantagens e regulamento geral, em consonância com a Política de Recursos Humanos estabelecida pelo Poder Executivo Estadual, autorizar a aquisição, propor gravame ou alienação de bens imóveis da Autarquia, estabelecer o Regimento Interno, homologar contratações emergenciais de pessoal docente por tempo determinado, decidir sobre a criação de cursos de graduação e pós-graduação.

CONSELHO ACADÊMICO

São atribuições do Conselho Acadêmico: aprovar o calendário anual de atividades acadêmicas, elaborar e divulgar editais de Processos Seletivos para admissão de novos alunos nos cursos de Graduação, definir as orientações das diretrizes curriculares e das metodologias de construção de currículos, aprovar normas de funcionamento dos estágios curriculares e da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, aprovar projetos de oferta de cursos de especialização, aperfeiçoamento, extensão e seqüenciais, coordenar, acompanhar e avaliar a execução do Plano Pedagógico de cada curso, aprovar as propostas de contratação de pessoal docente, homologar programas e planos de ensino, aprovar projetos de pesquisa, extensão e de prestação de serviços especializados à comunidade, deliberar, sobre questões referentes à transferência de educandos, matrícula, adaptações curriculares, aproveitamento de estudos, dispensa e inclusão de disciplina e extraordinário aproveitamento de estudos, propor publicação de produção intelectual de professores e educandos, instituir mecanismos e instrumentos de avaliação do desempenho docente e das coordenações de curso; propor ao Conselho Superior o estabelecimento de acordos e convênios com

outras instituições, quando envolver questões relacionadas aos aspectos didático-pedagógicos, constituir comissões para estudo de assuntos de interesse dos cursos mantidos pela Instituição e exercer outras atividades que lhe forem atribuídas.

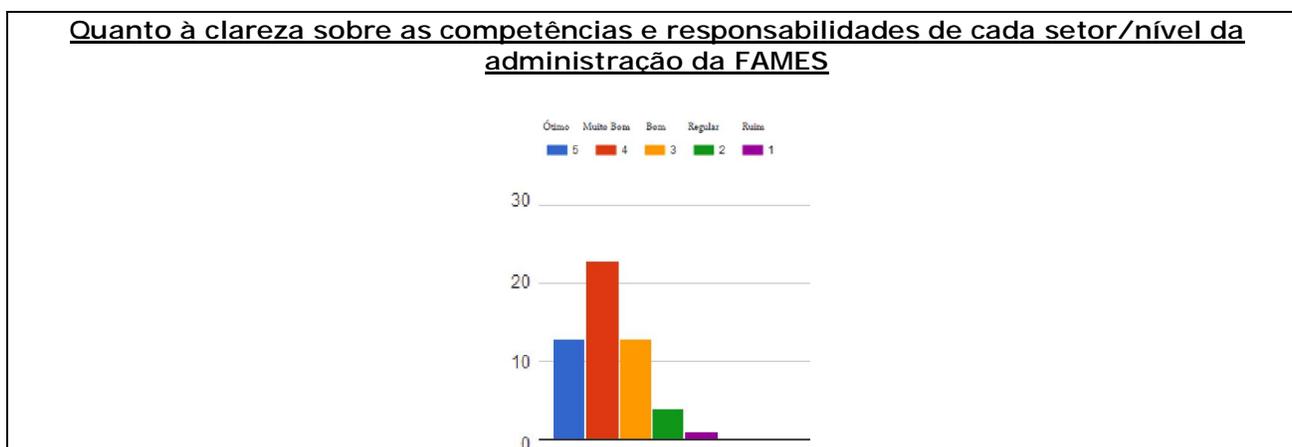
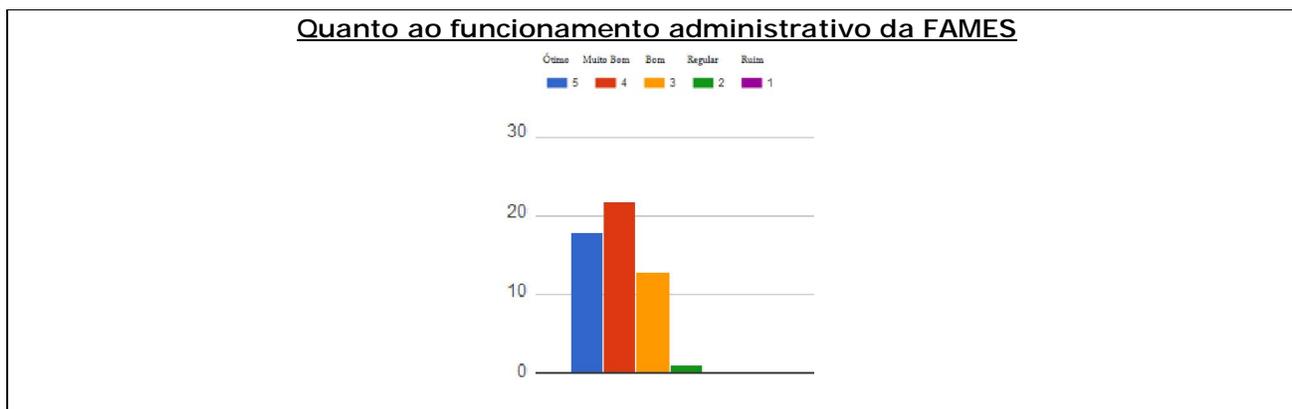
COORDENAÇÕES DE CURSO

São atribuições das Coordenações de Curso: elaborar o programa de trabalho acadêmico anual da Coordenação de Curso, examinar, articular e aprovar programas e Planos de Ensino de, designar professores para compor Bancas Examinadoras de provas, trabalhos e monografias, apreciar pedidos de aproveitamento de estudos e adaptações curriculares de educandos transferidos e graduados, aprovar a admissão de monitores, orientar na elaboração de projetos de monitoria, dar parecer sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente, propor, aos Órgãos Colegiados, melhorias na qualidade do projeto acadêmico, elaborar normas de elaboração de trabalhos de conclusão de curso, de concertos finais (TCC) e de estágios, propor ao Conselho Acadêmico os projetos de oferta de novos cursos, viabilizar a integração disciplinar e multiprofissional entre as unidades acadêmicas e administrativas da FAMES, informar sobre programas do curso e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, desempenhar as demais atividades que recaiam no âmbito de suas competências.

4.4.3.1.1 A Organização e gestão administrativa/Indicadores:

A. Na visão dos docentes:

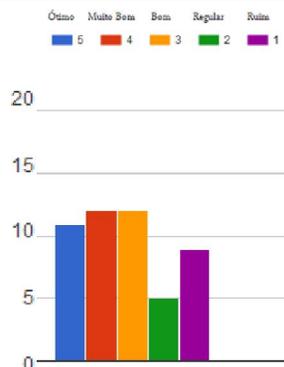
Fonte: Questionário online aplicado aos docentes



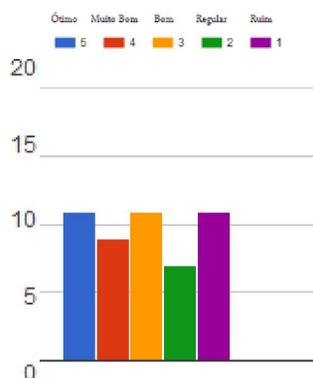
B. Na visão dos alunos:

Fonte: Questionário online aplicado aos alunos

Quanto ao funcionamento administrativo da FAMES



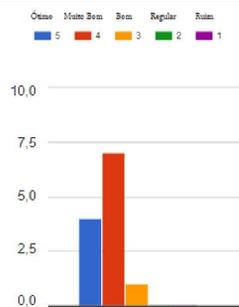
Quanto à clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da FAMES



D. Na visão do pessoal Técnico-administrativo:

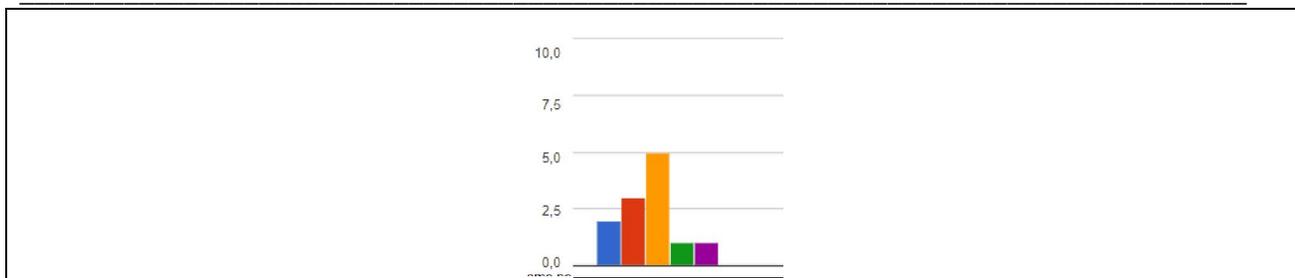
Fonte: Questionário online aplicado aos funcionários administrativos

Quanto ao funcionamento administrativo da FAMES:

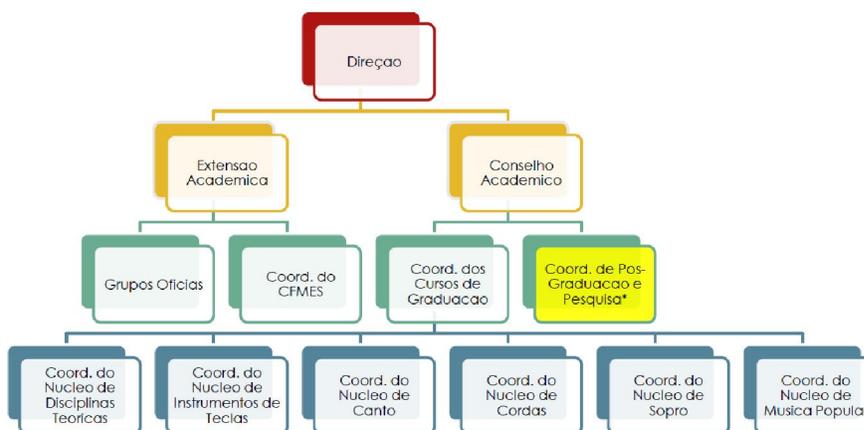


Quanto à satisfação com os mecanismos de tomada de decisões na FAMES:





4.4.3.2 Organização e gestão acadêmica – organograma:

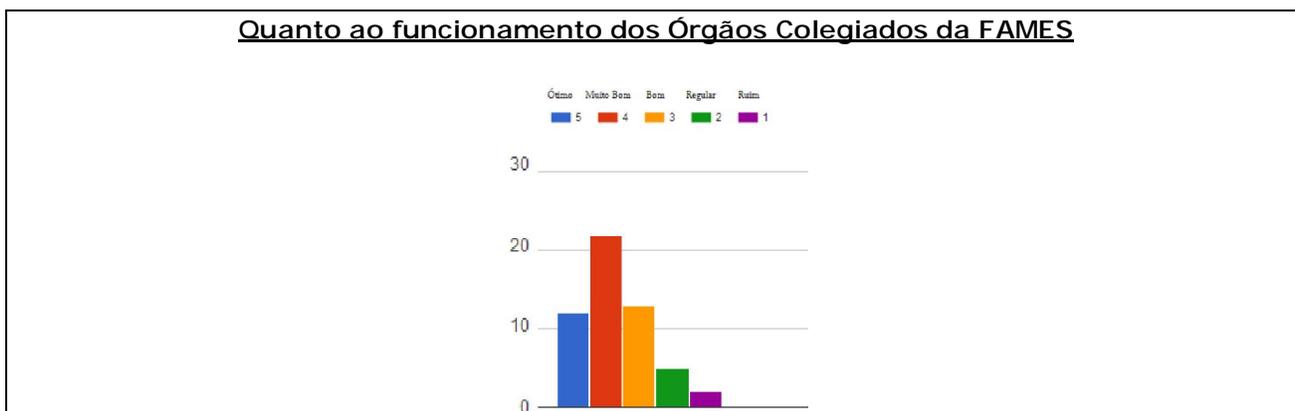


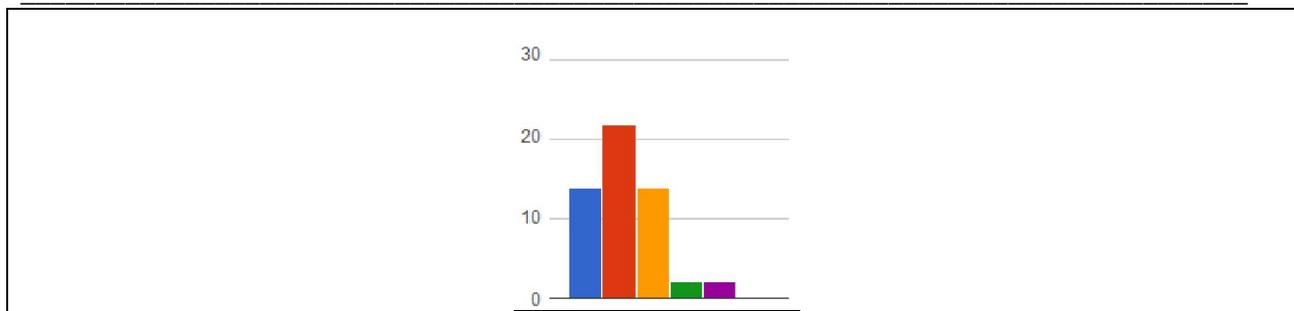
*Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa esta inativa.
 Quadro 50: Organograma de Gestão Acadêmica / Fonte: Assessoria Acadêmica

4.4.3.2.1 Organização e gestão acadêmica/Indicadores:

A. Na visão dos docentes:

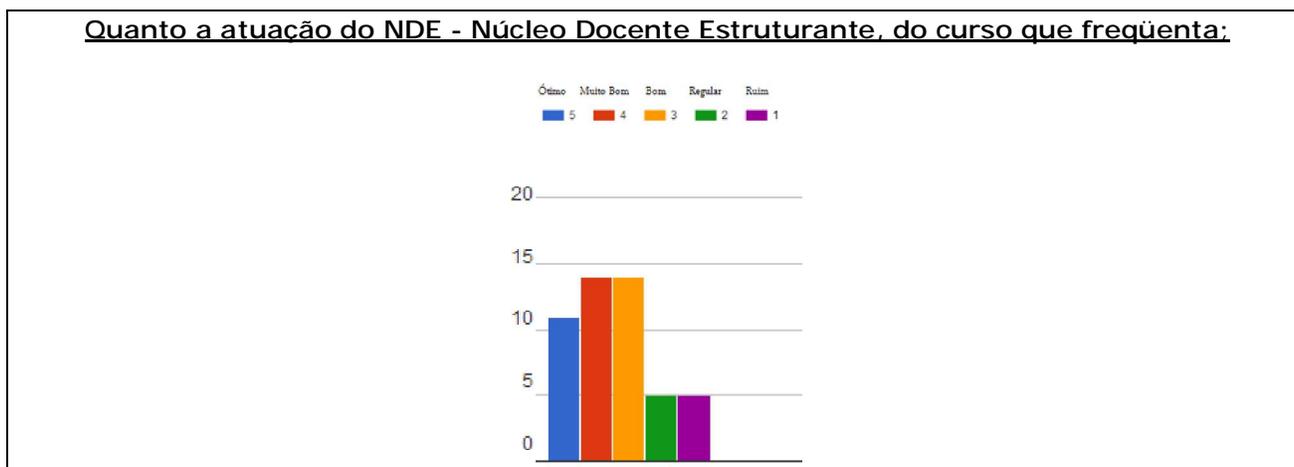
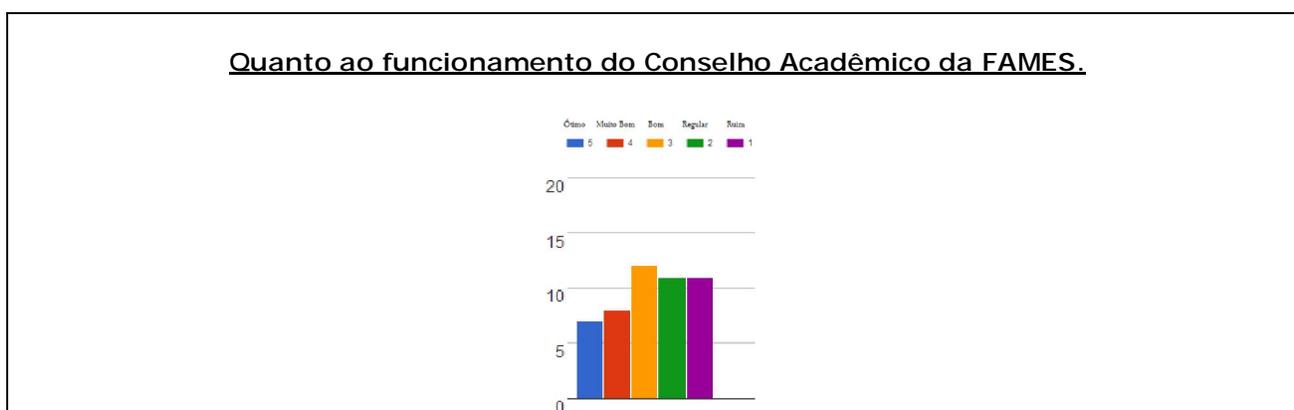
Fonte: Questionário online aplicado aos docentes





B. Na visão dos alunos:

Fonte: Questionário online aplicado aos alunos



4.4.3.2.2 Uso da gestão e tomadas de decisão institucional, em relação às atividades educativas:

A FAMES regulamenta e normatiza procedimentos e comportamentos dos discentes, docentes e institucionais, publicando Normas e Resoluções imprescindíveis para a atividade educativa. Em 2018 a que se refere este Relatório, o Conselho Acadêmico não publicou resoluções.

4.4.3.2.3 Funcionamento do Sistema de Registros Acadêmicos e Inscrições:

Registros Acadêmicos: o sistema de registro acadêmico da FAMES é efetivado através de Planilhas desenvolvidas no Word Excel. Este sistema está atendendo satisfatoriamente a Instituição, uma vez

que o número de alunos nos cursos de Graduação não é muito grande. Entretanto, não se pode considerar um sistema ideal.

Inscrições: a FAMES tem utilizado o sistema Google Docs para efetuar as inscrições on-line para os seus processos seletivos, matrículas e demais inscrições, compreendendo: Inscrições para realização de processos seletivos, matrícula de aprovados nos processos seletivos e rematrículas de alunos regulares

Emissão de documentos Acadêmicos: a emissão de documentos acadêmicos é realizada pela Secretaria Acadêmica, através da confecção e expedição de históricos, certificados, declarações, ementas, programas de disciplinas e controle de estágios. Os registros dos diplomas no MEC, têm sido feitos através da **UNIT –Universidade Tiradentes**, com quem a FAMES firmou **contrato de prestação de serviços para registro de diplomas**.

4.4.3.2.4 Modos de participação dos atores na gestão:

O Regimento Interno da FAMES garante a participação de atores da comunidade acadêmica nos processos decisórios, tendo os seus representantes assento nos Conselhos e Coordenações de Curso.

4.4.3.2.5 Ações Realizadas:

- Ø Reformulação do Novo Regimento Interno, aprovado pelo CEE através da Resolução CEE-ES N° 4881/2017.

CONCLUSÕES – DIMENSÃO 6			
ITEM	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES SUGERIDAS
Publicidade quanto às competências de cada setor da FAMES	Há um relacionamento inter-setorial entre os atores administrativos da FAMES, uma vez que a sua atividade fim assim o exige.	Constatou-se que a comunidade discente não está bem informada a respeito das atribuições de cada setor administrativo.	Apesar de haver algumas informações no Manual do Aluno sobre o assunto, se faz necessário uma política de divulgação dessas atribuições.
Sistema de Registros Acadêmicos	O setor de Secretaria Acadêmica da FAMES tem desempenhado muito bem o seu papel de responsável pelos registros. Todavia seria mais eficiente se contasse com um bom sistema de Registros Acadêmicos.	O alunado não conta com acesso eletrônico aos seus documentos acadêmicos, bem como não possui um portal exclusivo para consultas.	Adquirir Sistema web de Registros Acadêmicos. Criar o PORTAL DO ALUNO. Criar o PORTAL DO PROFESSOR

Quadro 51: Conclusões da dimensão 6. Fonte: CPA

4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Nesta dimensão, avaliamos a FAMES do ponto de vista da possibilidade de dar continuidade aos compromissos de oferta da educação superior, cumprindo a sua missão e significado social, considerando os recursos disponíveis.

4.4.3.1 Captação e alocação de recursos

Conforme a Lei n° 2.422, a FAMES é uma IES isolada, estadual, “com personalidade jurídica de direito público interno, com autonomia didática, financeira, administrativa e disciplinar”.

A FAMES tem nos recursos repassados pelo Governo do Estado a sua principal fonte de receita. Conforme a lei citada acima, constituem-se, ainda, fontes de recursos: doações de pessoas físicas ou jurídicas, renda de aplicações de bens patrimoniais, prestação de serviços e, taxas e emolumentos escolares. Até o ano de 2018 não houve implementação de política de captação de outros recursos previstos na Lei, verificando-se apenas a existência de taxas de inscrição, cobradas dos candidatos aos cursos de graduação. Abaixo, a execução orçamentária referente ao ano de 2018:

Quanto à execução orçamentária no ano de 2018:



Governo do Estado do Espírito Santo

Exercício / Unidade Gestora / Ação	ORÇADO	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO EXERCÍCIO	DISPONÍVEL
420201 - FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO	11.023.100,00	12.001.800,00	10.381.340,34	10.381.340,34	10.381.340,34	744.887,16
0005 - CONCESSÃO DE ABONO A INATIVOS E	0,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	0,00
0108 - COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIAS E	350.000,00	368.000,00	331.195,31	331.195,31	331.195,31	36.804,69
0110 - CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA COMPLEMENTAR	800.000,00	855.000,00	774.827,19	774.827,19	774.827,19	80.172,81
0116 - PAGAMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
2039 - CONCESSÃO DE ABONO AO PESSOAL ATIVO	0,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	0,00
2040 - CONCESSÃO DE ABONO AO PESSOAL ATIVO DO	0,00	105.000,00	105.000,00	105.000,00	105.000,00	0,00
2070 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	2.990.100,00	2.604.100,00	1.760.428,06	1.760.428,06	1.760.428,06	381.975,45
2077 - CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DE RECURSOS	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
2090 - DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL	421.000,00	421.000,00	91.544,64	91.544,64	91.544,64	13.852,47
2095 - REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS	1.332.100,00	1.262.100,00	1.201.689,49	1.201.689,49	1.201.689,49	60.410,51
2688 - FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO	100.000,00	750.000,00	616.629,82	616.629,82	616.629,82	35.097,06
2700 - FORMAÇÃO DE MÚSICOS EMPREENDEDORES	5.000,00	5.000,00	4.932,00	4.932,00	4.932,00	68,00
4685 - PROMOÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS E EVENTOS	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00
4687 - REMUNERAÇÃO DO QUADRO DE DOCENTES	5.004.900,00	5.559.100,00	5.432.593,83	5.432.593,83	5.432.593,83	126.506,17

Quadro 52: Execução Orçamentária 2018 / Fonte: Secretaria da Fazenda

Notas importantes:

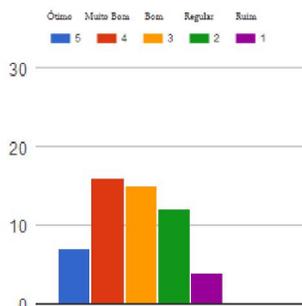
Quanto à execução financeira, para o desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão:

1. Na ação 12.122.0800.2070 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE estão incluídas a aquisição de equipamentos/instrumentos musicais e realização de Master Classes;
2. Na ação 12.364.0152.2688 - FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO E HABILIDADES MUSICAIS, estão incluídos gastos com os projetos que compõem o "FAMES Nas Escolas" e os gastos com os Grupos Oficiais da FAMES, em cujos valores estão incluídos os 20% correspondentes às obrigações patronais;
3. Na ação 12.364.0152.4685 - PROMOÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS E EVENTOS CULTURAIS estão incluídos os Master Classes oferecidos pela FAMES.

4.4.3.2 Indicadores

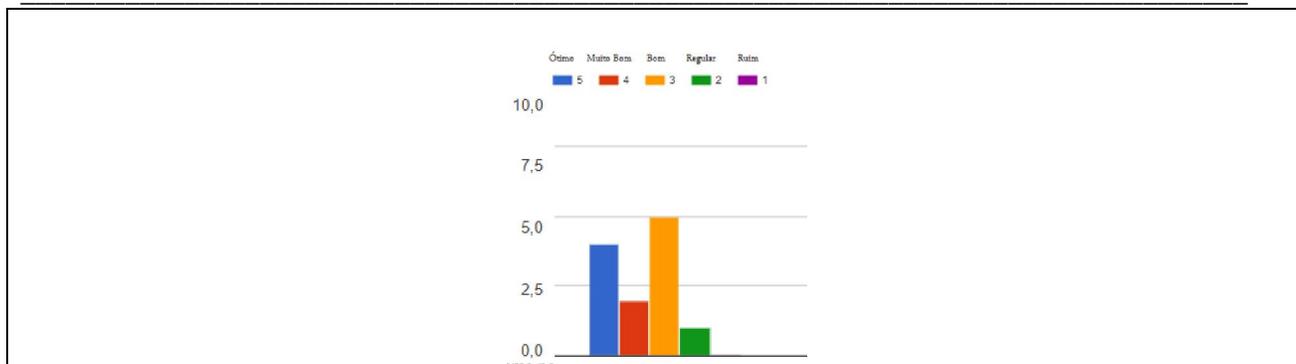
A. Na visão dos docentes:

Quanto à racionalidade na programação e execução orçamentária na FAMES;



B. Na visão dos funcionários técnico-administrativos:

Quanto à racionalidade na programação e execução orçamentária na FAMES;



CONCLUSÕES – DIMENSÃO 10			
ITEM	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES SUGERIDAS
Dotação Orçamentária	A FAMES possui muitos projetos de melhoria de sua infraestrutura física e de ensino.	Nos últimos anos a Instituição adotou a prática de devolver ao Governo, parte de seu orçamento, não utilizado, ainda que muitas ações deixassem de ser executadas. Isto fez com que, a cada ano, a dotação para a FAMES diminuísse, fato que a CPA considera muito prejudicial para a Instituição.	Não praticar a devolução de recursos anuais. Ao contrário, desenvolver ações que promovam os gastos dos recursos destinados à FAMES, e, recupere-se o teto orçamentário anteriormente alcançado, em anos passados.

Quadro 53: Conclusões da dimensão 10. Fonte: CPA

4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

4.5.1 DIMENSÃO 7: Espaço Físico

No plano de desenvolvimento Institucional de infra-estrutura física e logística, a FAMES tem demonstrado muito empenho na adequação do seu espaço físico, para atender à expansão das atividades nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como para atender às atividades administrativas.

4.5.1.1 Espaço físico destinado às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão:

ESPAÇO FÍSICO DESTINADO ÀS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	
TIPO	QUANTIDADE
Salas de aula	38
Laboratórios	06
Auditório	01
Biblioteca	01
Total de alunos Beneficiados	1.251

Quadro 54: Espaço Físico Destinado às Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão / Fonte: Administração Geral

4.5.1.2 Melhorias realizadas do espaço físico destinado às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão:

Ø Em 2018 a FAMES executou a obra de **Sistema de Prevenção de Incêndios**, totalmente concluída.

4.5.1.3 Espaço físico destinado às atividades Administrativas:

A FAMES conta, atualmente, com 12 (doze) salas destinadas às atividades administrativas, equipadas com moderno mobiliário, 01(uma) cozinha e uma área de estacionamento restrito ao uso de professores e funcionários.

À partir de 2019, a comunidade acadêmica terá o seu tão esperado refeitório, já em fase de conclusão.

4.5.1.4 Instalações Sanitárias:

As instalações sanitárias são apropriadas à demanda de pessoas que as utilizam. Compreendem:

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	
Banheiros/Vestiários Coletivos	03
Banheiros individuais, com acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.	04
Banheiro/vestiário individual	01

Quadro 55: Instalações Sanitárias / Fonte: Administração Geral

4.5.1.5 Últimos investimentos na aquisição, construção, ampliação e reforma do espaço físico:

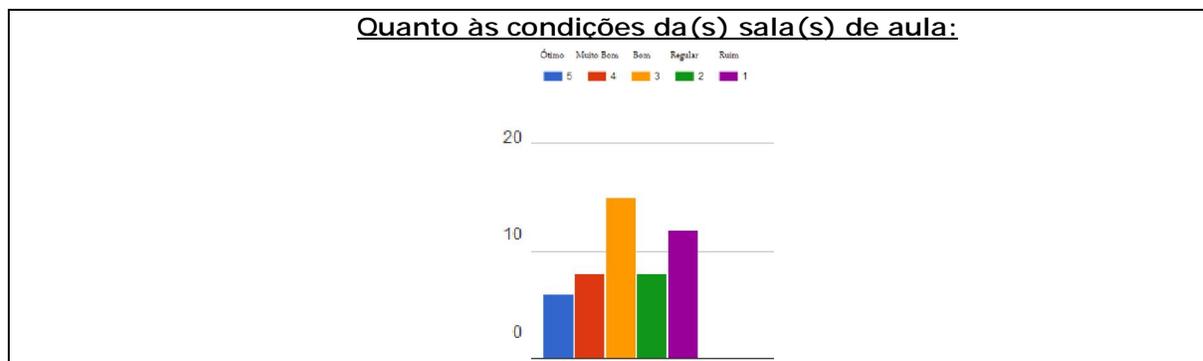
ANO	INVESTIMENTOS EM R\$
2018	R\$ 471.000,00

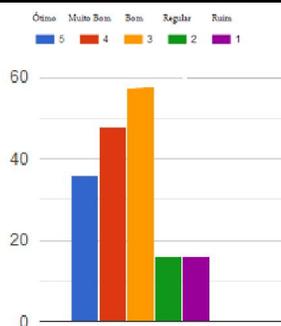
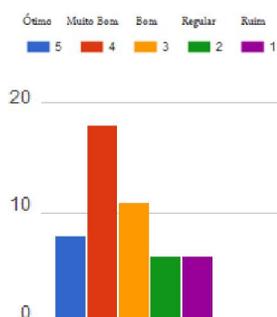
Quadro 56: Últimos Investimentos na reforma do Espaço Físico/ Fonte: Setor Financeiro

4.5.1.6 O Espaço físico/Indicadores:

A. Na visão dos alunos:

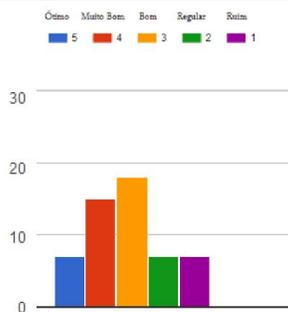
Fonte: Questionários aplicados aos alunos

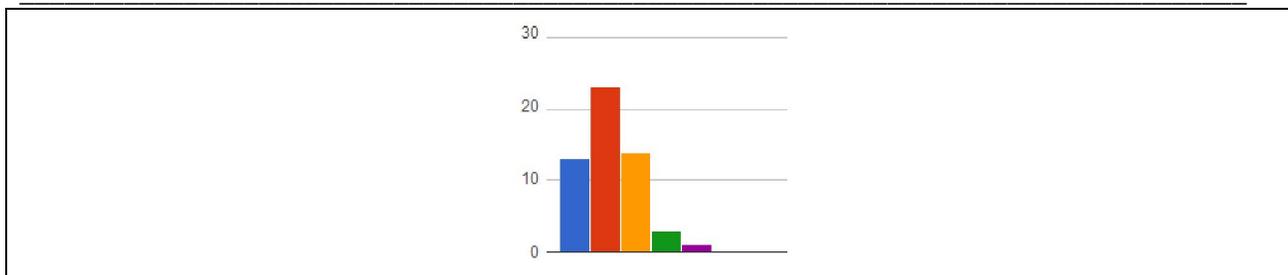


Quanto às condições do(s) laboratório(s):**Quanto às condições de segurança no espaço físico da FAMES:**

B. Na visão dos docentes:

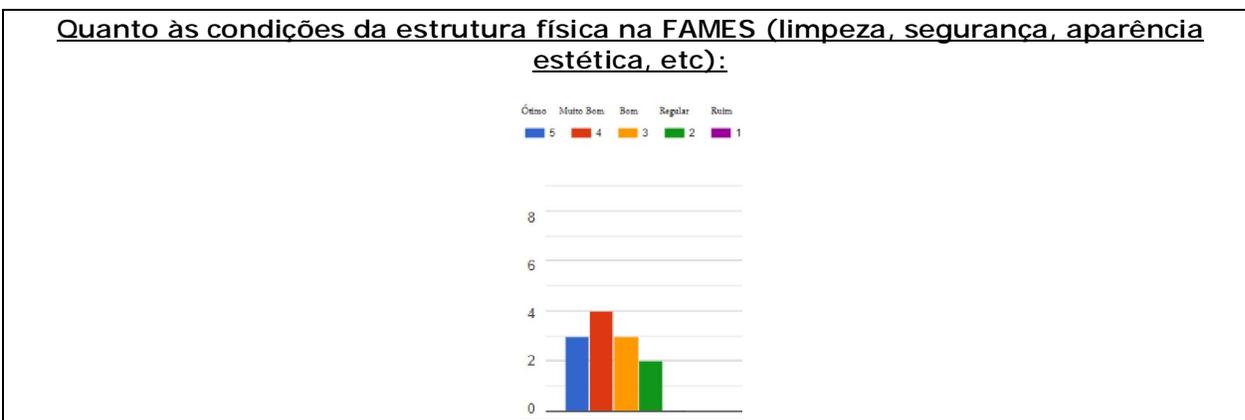
Fonte: Questionários aplicados aos docentes

Quanto às condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (salas de aula, sala de docentes, etc.):**Quanto às condições da estrutura física na FAMES (limpeza, segurança, aparência estética, etc.):**



C. Na visão dos funcionários técnico-administrativos:

Fonte: Questionários aplicados aos funcionários técnico-administrativos



4.5.2 Equipamentos

Foram adquiridos em 2018 50 computadores novos destinados às áreas administrativa e de ensino, ainda em fase de instalação e substituição.

4.5.2.1 Equipamentos de patrimônio da FAMES, que compõem a estrutura física interna:

EQUIPAMENTOS	
Micro computadores	65
Notebooks	05
Data show	10
Impressoras	04
Impressora Braille	01
Scanner	06

Quadro 57: Equipamentos de Patrimônio da FAMES / Fonte: assessoria Especial

4.5.2.2 Instrumentos musicais de patrimônio da FAMES, que compõem a estrutura física interna:

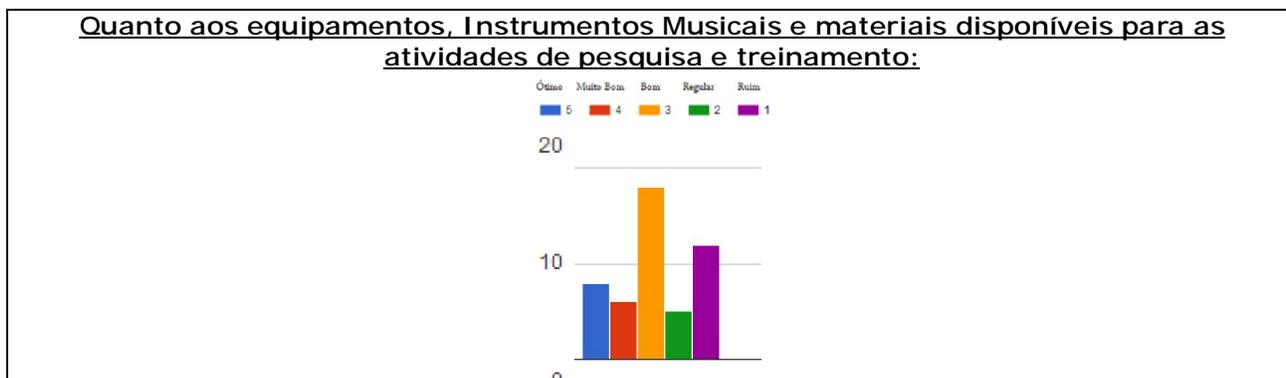
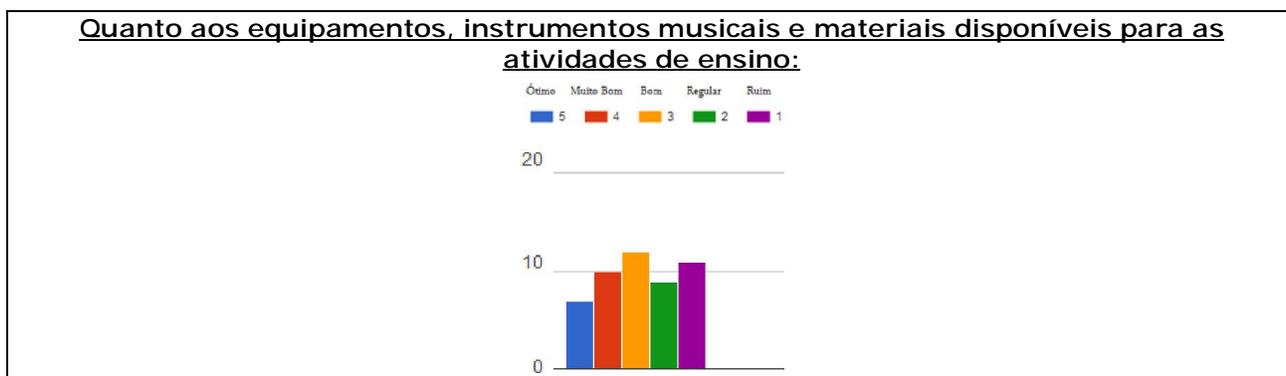
INSTRUMENTOS MUSICAIS	
Instrumentos de cordas dedilhadas	205
Instrumentos de cordas fricionadas	26
Instrumentos de cordas elétricos	12
Instrumentos de Sopros	76
Pianos de armário	23
Pianos de cauda	07
Instrumentos de teclado eletrônicos	27
Instrumentos de percussão	172
Total de Instrumentos Musicais	548

Quadro 58: Instrumentos Musicais de Patrimônio da FAMES / Fonte: Setor de Patrimônio da FAMES

4.5.2.3 Equipamentos/Instrumentos Musicais/Indicadores:

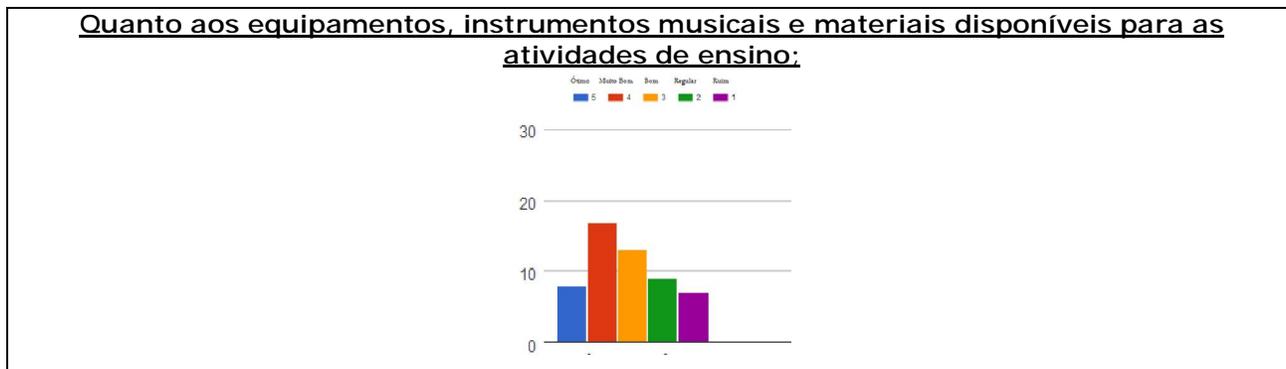
A. Na visão dos alunos:

Fonte: Questionários aplicados aos alunos



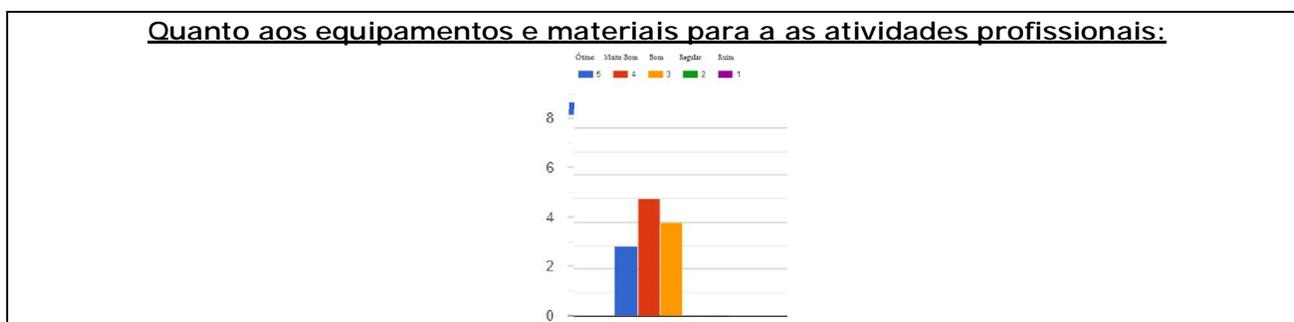
B. Na visão dos docentes:

Fonte: Questionários aplicados aos docentes



C. Na visão dos funcionários técnico-administrativos:

Fonte: Questionários aplicados aos funcionários técnico-administrativos



4.5.3 Biblioteca

Apesar da limitação do seu espaço físico, a Biblioteca apresenta bom mobiliário para estudos, e bom acesso às redes de comunicação. O acesso ao acervo é feito por meio de catálogos informatizados, ainda não disponíveis ao público, permitindo a consulta por autor, título e assunto. Nela estão disponibilizados serviços de informatização do acervo, serviço de catalogação, reserva e empréstimo, consulta à Internet e audição de obras musicais. O acesso aos serviços está disponível para o empréstimo domiciliar e cópia de documentos na própria instituição.

Quanto ao horário de seu funcionamento, de um modo geral, apresenta compatibilidade com os turnos dos cursos, oferecendo também apoio aos alunos na elaboração de trabalhos acadêmicos orientado por Bibliotecário. A CPA continua acolhendo **reclamações dos alunos**, com relação aos

seus horários de funcionamento no turno da manhã. Segundo estes, o horário, neste período, não está sendo cumprido pelos seus funcionários.

Quanto ao acervo, verificou-se que há processos parados, de aquisição de livros para o curso de Bacharelado que estão esquecidos. Creemos que a Instituição será prejudicada, caso o CEE realizar visita in loco 'a biblioteca da Instituição. Esses livros precisavam ser adquiridos desde a renovação de reconhecimento do curso. A política Institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo não tem atendido 'a demanda das Coordenações de Curso.

4.5.3.1 O Acervo da Biblioteca:

Fonte: Coordenação da Biblioteca

ACERVO DA BIBLIOTECA JONES DOS SANTOS NEVES		
MÉDIA	OBRAS	EXEMPLARES
Livros	2.903	3.838
Teses	7	07
Dissertações	17	18
TCC - Graduação	140	140
TCC – Pós-Graduação	2	02
Artigos	436	0
Folhetos	13	13
CDs	821	847
DVDs	82	93
Partituras	7.353	8.477
Partituras em Braille	60	60
Livros em Braille	25	25
Periódicos	12	435
Apostilas	20	20
Folders	4	04
Usuários cadastrados		
585		
Usuários beneficiados pela Biblioteca		
1.251		

Quadro 59: Acervo da Biblioteca / Fonte: Coordenação da Biblioteca

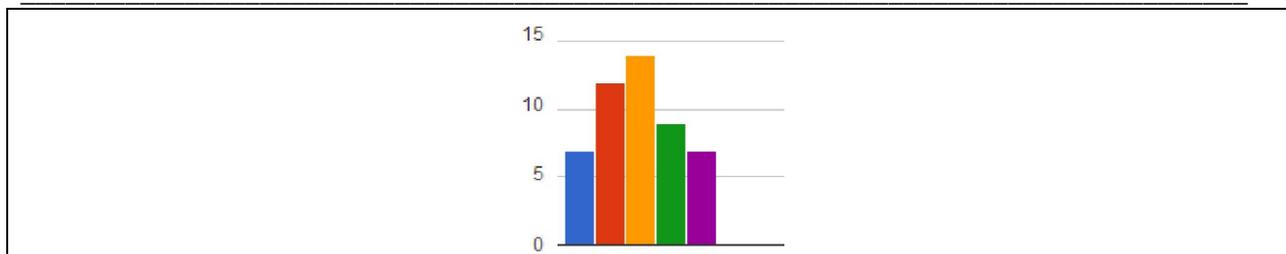
4.5.3.2 A Biblioteca/Indicadores:

A. Na visão dos alunos:

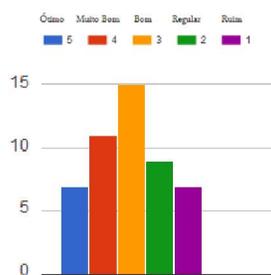
Fonte: Questionários aplicados aos alunos

Quanto à qualidade do acervo da Biblioteca, quanto à bibliografia adotada no seu curso:

Ótimo 5 Muito Bom 4 Bom 3 Regular 2 Ruim 1



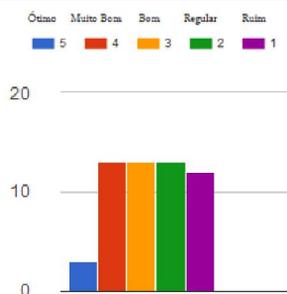
Quanto à quantidade do acervo da biblioteca, em relação à bibliografia adotada no seu curso:



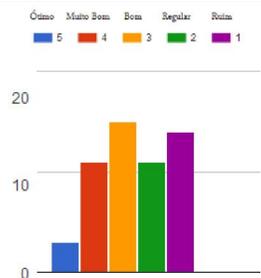
B. Na visão dos docentes:

Fonte: Questionários aplicados aos docentes

Quanto à qualidade do acervo da Biblioteca em sua área de atuação:



Quanto à quantidade do acervo da Biblioteca em sua área de atuação:



4.5.4 Laboratórios

A FAMES conta com 05(cinco) laboratórios de apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme quadro abaixo:

LABORATÓRIO	CURSO BENEFICIADO	Nº DE ALUNOS BENEFICIADOS
Laboratório de Teclados	Cursos de Graduação	330
Laboratório de Prática Pianística	Cursos de Extensão – Classe de Piano	60
Laboratório de Informática	Cursos de Graduação e Extensão	330
Laboratório de Música Popular	CFM – Música Popular	35
Laboratórios de Percussão (O2)	CFM e Bacharelado em Percussão	17

Quadro 60: Laboratórios / Fonte: Assessoria Acadêmica

4.5.5 TI – Tecnologia da Informação

O Núcleo de TI da FAMES foi estruturado no ano de 2010, com a aquisição de Servidor de Rede. Ele foi criado para ser o principal centro de processamento de dados da Instituição, com os objetivos:

- Ø Maximizar o desempenho dos diversos setores da Instituição no que diz respeito à circulação interna das informações,
- Ø Minimizar as possíveis falhas,
- Ø Garantir a segurança na troca de dados entre os setores da FAMES,
- Ø Dar suporte a questões relacionadas aos recursos e serviços de informática da Instituição.

Quanto aos setores da FAMES beneficiados pelo Núcleo de TI:

SETOR	Nº DE PESSOAS BENEFICIADAS
Gestão Administrativa	38
Gestão Acadêmica	13
Docentes	87
Alunos	1.251
Total de pessoas beneficiadas	1.389

Quadro 61: Setores da FAMES Beneficiados pelo Núcleo de TI / Fonte: Coordenação de RH / Secretaria Acadêmica

CONCLUSÕES – DIMENSÃO 7			
ITEM	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES SUGERIDAS
Auditório	Apesar de pequeno o Auditório Alceu Camargo tem atendido às necessidades do cotidiano acadêmico da FAMES	O auditório não atende ao intenso número de eventos acadêmicos realizados pela Instituição	Buscar parcerias para utilização de outros espaços de concerto, além dos já utilizados.
Laboratório de percussão	A FAMES possui um acervo de instrumentos de percussão muito bom.	Os laboratórios de percussão são de tamanhos insatisfatórios e a localização do laboratório principal (atrás do auditório) tem prejudicado as aulas o o treinamento dos alunos do curso de percussão.	Transferir as salas do curso de percussão para outro ambiente.
Laboratório de Teclados	Os Pianos digitais que compõem o laboratório são de boa qualidade.	Alguns dos pianos da sala estão sendo transportados, constantemente, para eventos externos. Tal procedimento tem prejudicado os alunos do curso de Licenciatura, pois alguns deles tem	Adquirir novos pianos digitais para serem acrescentados ao laboratório, em substituição aos que se avariaram.

		<p>sido avariados. Vale ressaltar que o número desses instrumentos não atente as turmas, que são grandes.</p>	
Instalações Sanitárias	<p>O número de banheiros é suficiente para atender à comunidade acadêmica.</p>	<p>Os banheiros precisam passar por reformas, aumentando o seu conforto e dando mais privacidade para os seus usuários.</p>	<p>Reformar os banheiros.</p>
Pianos Acústicos	-	<p>Os pianos acústicos da FAMES estão em situação precária, necessitando de manutenção permanente.</p>	<p>Dar manutenção permanente aos pianos acústicos de patrimônio da FAMES.</p> <p>Adquirir, pelo menos, 5 novos pianos acústicos, para substituir os mais antigos, que não são mais restauráveis.</p>
Laboratório de Informática	<p>As instalações físicas do laboratório são de boa qualidade</p>	<p>Os computadores são insuficientes na quantidade e na qualidade, para atendimento aos alunos de graduação.</p>	<p>Adquirir novos computadores.</p> <p>Adquirir programas para editoração de partituras, visto que, atualmente os alunos só têm acesso aos programas gratuitos.</p>
Biblioteca	<p>O acervo da biblioteca atende às necessidades básicas dos alunos</p>	<p>Verificou-se que há processos parados cujo objeto é a aquisição dos livros contidos na bibliografia dos cursos de Bacharelado em Instrumento e do curso de Bacharelado em Música Popular. A FAMES arrisca-se a receber visita <i>in loco</i> do CEE, e estes títulos não fazem parte do acervo da biblioteca.</p>	<p>Reativar os processos de aquisição dos livros destinados aos cursos de Bacharelado.</p>
Equipamentos multimídia	-	<p>Verificou-se que não há equipamentos multimídia suficientes para todas as salas de aulas teóricas. Verificou-se ainda que os equipamentos existentes são móveis.</p>	<p>Aquisição de mais projetores multimídia, para serem fixados em salas de aula que assim o exigir.</p>
Impressora Braille	<p>A FAMES dispõem de uma impressora braille em seu patrimônio, apesar de, atualmente, não ter em seu quadro discente nenhum aluno deficiente visual.</p>	<p>Infelizmente esta impressora não tem sido utilizada, por falta de profissional habilitado para tal.</p>	<p>Estudar a forma de produzir partituras para deficientes visuais, ampliando o acervo desta natureza que já existe na biblioteca.</p>
Sistema de comunicação sem fio	-	<p>Dentro do ambiente acadêmico da FAMES não se dispõe de rede WI FI.</p>	<p>Disponibilizar WI FI nos espaço físico interno da FAMES.</p>

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório de Auto-avaliação Institucional enfoca o desempenho Institucional no ano de 2018, tendo por base a análise das metas traçadas no PDI, a sua consolidação e as razões da não realização de algumas das ações propostas.

Analisando-se comparativamente esse período com períodos anteriores, constatou-se que a Instituição avançou, ainda que de maneira desigual, nas áreas avaliadas: Ensino, Pesquisa, Extensão e políticas aplicadas a discentes. Quanto às políticas institucionais aplicadas aos docentes e pessoal técnico-administrativo, não aconteceram avanços, principalmente no que diz respeito à carreira, que continua atravancada pelo PLANO DE CARREIRA, que não favorece os docentes que avançam em sua titulação.

Enfim, este Relatório, resultado de profundo e extenso processo de auto avaliação Institucional, através de sua CPA vem entregar à FAMES uma importante ferramenta de Planejamento e gestão, mostrando o retrato das ações desenvolvidas pela instituição, apontando as suas potencialidades e fragilidades.

5.1 POTENCIALIDADES GERAIS DETECTADAS:

- Ø A FAMES tem uma forte imagem e boa visibilidade, tanto no Espírito Santo como no restante do País. Vale destacar que a sua visibilidade também cresce, a cada dia, nas cidades do interior do Estado, através dos projetos Externos – Música na Rede.
- Ø Aumento na titulação dos docentes.
- Ø Grande desenvolvimento das atividades de extensão.
- Ø A FAMES se destaca pela sua produção musical intensa através de seus grupos musicais de extensão acadêmica, o que a faz diferenciar-se de outros cursos de música no país;

5.2 FRAGILIDADES GERAIS DETECTADAS:

- Ø O Mantenedor da FAMES tem honrado com seus compromissos, quanto aos Recursos Orçamentários. Todavia, a Instituição não tem tido autonomia para direcionar parte destes recursos para o desenvolvimento acadêmico-científico dos docentes e discentes, por força de Decretos Governamentais. Tal fato, continua resultando na devolução de recursos aos cofres do Estado;
- Ø A falta de um Portal do Aluno, dificulta a dinâmica dos processos acadêmicos. Quer seja no processo ensino-aprendizagem, no acesso aos registros acadêmicos e a comunicação entre alunos e Instituição.
- Ø Dificil acessibilidade à comunicação interpessoal e com a Internet, nas salas de aula e no espaço interno da FAMES. Ausência de rede sem fio de comunicação;
- Ø Número de funcionários administrativos insuficiente, considerando a demanda de projetos e trabalhos;
- Ø Ausência de programa interno de fomento à formação continuada de docentes;
- Ø O Espaço físico da FAMES é muito pequeno em relação ao tamanho da Instituição;

- Ø O número de professores efetivos no quadro docente é deficitário, o que fragiliza a Instituição;
- Ø Plano de carreira inadequado, causando bastante desconforto aos docentes. Isto resulta num fraco conceito Institucional, junto ao sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES;

6 REFERÊNCIAS

BRASIL, *Decreto 3860/01*. Dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, 10 de julho de 2001.

BRASIL, Ministério da Educação. *Lei 10.861/2004*. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Diário Oficial da União, Seção 1, 15 de abril de 2004.

BRASIL, Ministério da Educação. *Portaria n. 2.501*, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituída na Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004.

BRASIL, Ministério da Educação. *Orientações gerais para o roteiro da Auto-avaliação das Instituições*. INEP. Brasília, 2004

FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO MAURÍCIO DE OLIVEIRA, *Regimento Interno*. Vitória, 19 de janeiro de 2006

FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO MAURÍCIO DE OLIVEIRA, *PDI –Plano de Desenvolvimento Institucional*. Vitória, 2015

FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO MAURÍCIO DE OLIVEIRA, *Projeto de Avaliação Institucional Interna*. Vitória, 2016

CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE EDUCAÇÃO SUPERIOR, *Declaração Mundial sobre educação Superior no Século XXI: visão e Ação*. Paris, 09 de outubro de 1998

INEP/SINAES, *Relatório de curso*. Relatório específico do desempenho do Curso de Licenciatura da FAMES no ENADE.



